www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.242 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Madrugada de fúria e morte no Plano Piloto

Material cedido ao Correio



Uma noite que deveria ser de celebração acabou em tragédia. O soldado recém-formado da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Bruno Cardoso dos Passos (E), 27 anos, descarregou uma arma da corporação dentro de uma van com 16 pessoas. Alessandra Oliveira (D), 26, morreu no local com um tiro na cabeça. O também militar Daniel Aquino, 24, segue internado em estado grave, após ser atingido na cabeça e no tórax. Outras três pessoas, inclusive a esposa do atirador, ficaram feridas. A van tinha sido alugada para levar os amigos a um bar, onde celebraram o aniversário de Bruno, e depois os transportaria os convidados de volta às respectivas casas. O motorista precisou parar em um posto de gasolina, na 302 Sul, local do ataque. O militar foi preso em flagrante no Parque da Cidade, depois de fugir a pé. O caso é investigado criminalmente pela Polícia Civil, e a PMDF instaurou um Inquérito Policial Militar (IPM).

Reprodução de redes sociais



Celina Leão determina apuração rigorosa e repudia ação do PM

Sequência de tiros assusta moradores da 302 Sul e arredores

PÁGINA 13

ENEM

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press







Giovanna Kunz/CB/D.A Press



Abstenção aumenta

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve abstenção de 32% no primeiro dia de provas. O índice é mais alto do que nas duas edições anteriores, quando ficou em 27%. O Ministério da Educação atribui a elevação à nova regra que prevê inscrição automática de alunos concluintes do ensino médio na rede pública. Ontem, os candidatos responderam a perguntas de linguagens e ciência humanas — houve questões sobre terras-raras, ECA Digital e guerra no Irã. Na redação, o tema foi SUS. No próximo domingo, será a vez de matemática e ciências da natureza.

Estudantes brasilienses consideram prova fácil e são surpreendidos com o tema da redação

PÁGINAS 6, 17 E 18

Clima e soberania na agenda de viagens de Lula

Fortalecido com a eleição para o quarto mandato, presidente Lula retoma a agenda de viagens ao exterior com passagens pela Turquia, para a COP 31, e pelas Filipinas. Em dezembro, há expectativa de que o chefe do Executivo se encontre com Donald Trump no G20, em meio às incertezas sobre a relação entre Brasil e EUA.

PÁGINA 2

Tiziana Fabi/AFP



Papa vai à Argentina e quebra jejum de 39 anos

Recebido pelo presidente Javier Milei, Leão XIV discursou para autoridades e cobrou integridade e combate à corrupção, além de defender o respeito à dissidência e o zelo na comunicação pública.

PÁGINA 9

Fitoterapia

Projeto prevê ensino nas universidades

PÁGINA 8

Ana Elisa

PF investiga ameaças à deputada

PÁGINA 5

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras na decisão

Verdão bate Vasco nos pênaltis, vai à decisão da Copa do Brasil contra o Grêmio e mantém sonho da tríplice coroa. Final será no Mané Garrincha em 6 de dezembro.



Ed Alves/CB/D.A Press

O bis de Norris

Britânico ganha GP do Brasil, a segunda vitória consecutiva dele em Interlagos. Verstappen brilha; brasileiros ficam apagados.

PÁGINAS 19 E 20

Entrevista | MARCO ANTONIO CHAMON

Brasil avança no espaço

» VICTOR CORREIA

Presidente da Agência Espacial Brasileira explica a importância do desenvolvimento de foguetes e satélites próprios para reduzir a dependência externa.



Divulgação/AEB

PÁGINA 4

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

GOVERNO

Lula retoma périplo INTERNACIONAL

Após reeleição, o presidente inicia hoje viagens ao exterior com agendas na Turquia e nas Filipinas. Em dezembro, há expectativa por encontro com Donald Trump no G20, em meio às incertezas sobre a relação entre Brasil e EUA

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retoma, hoje, as viagens internacionais. Há a expectativa, inclusive, que possa se encontrar no mês que vem com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para discutir as mudanças nas relações entre os dois países. Findas as eleições ao Planalto e ao Congresso americano, a reconfiguração política dos países tem reflexos também na política externa. Por um lado, Lula saiu fortalecido com o inédito quarto mandato e reforçará a posição de soberania e respeito à ordem internacional adotada pelo Itamaraty. Por outro, a reação de Trump à perda de influência sobre o Parlamento ainda é uma incógnita: pode se retrair e focar em assuntos domésticos; ou voltar-se à política externa, aumentando a agressividade contra a América Latina, apoiado por aliados de extrema-direita.

Após as eleições, Lula retoma a agenda internacional a partir desta semana, quando embarca para a Turquia, onde ocorre a COP31. Em dezembro, viaja à Flórida para participar da Cúpula do G20, fórum que reúne as principais economias desenvolvidas e emergentes do mundo, nos dias 14 e 15. É lá que pode encontrar Trump, anfitrião do evento. Há, no governo, expectativa de uma reunião bilateral às margens da cúpula. Até o momento, porém, não há confirmação do encontro.

Para o pesquisador da Universidade de Brasília (UnB) em relações internacionais Vitor dos Santos Bueno, embora a cúpula represente uma oportunidade favorável para conversas de bastidores entre os líderes, o Brasil estará longe das prioridades de Trump com a presença de representantes da União Europeia, do Reino Unido, do Japão e da Rússia, por exemplo. "Isso não exclui a abertura para uma agenda de alto nível ou a preparação para uma reunião desse tipo no futuro", avalia.

O momento é de cautela para a diplomacia brasileira. Há dúvidas sobre o apoio que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que fugiu para a Flórida após ser derrotado por Lula, terá do governo Trump. Em suas primeiras manifestações sobre o caso, o republicano admitiu que autorizou a entrada de Flávio e sua família nos EUA, mas não apoiou explicitamente as alegações de fraude. "Não vou fazer comentário sobre isso, mas eu sei que demos a ele uma autorização para entrar no país. Mas não vou me envolver. Foi uma eleição muito estranha, isso é certo", disse Trump a jornalistas. Em outra ocasião, afirmou que o pleito "pareceu fraudado", mas também reconheceu ter boa relação com Lula.

Para o pesquisador da UnB, a situação de Flávio só deve virar um problema para o governo brasileiro, caso o senador seja condenado por crimes no Brasil, como ocorreu com seu irmão, Eduardo Bolsonaro, que também está nos EUA. Um possível pedido de extradição, por exemplo, deve ser negado. "Ele (Flávio) passaria a ser um problema, caso Trump o usasse como forma de desacreditar as eleições brasileiras ou como fonte de argumentos contra o Brasil, que poderiam ser direcionados ao Judiciário com a narrativa de perseguição, o discurso sobre a falta de liberdade de expressão ou qualquer outro item da cartilha da extrema-direita brasileira", comenta Bueno.

O período eleitoral também exacerbou outro ponto de tensão: a regulamentação das big techs. Meta e X são investigadas por possível interferência na campanha, priorizando postagens em benefício de Flávio Bolsonaro. Em seu discurso de vitória, o petista deixou claro que o tema será prioridade em seu novo mandato. "A gente teve que vencer a intromissão, vinda de fora para dentro, através de plataformas digitais. Nós vamos ter que regulá-las", frisou. Trump, por sua vez, já retaliou com tarifas países que tentaram regulamentar as redes, incluindo o Brasil.

Esse tópico, avalia Bueno, pode virar um problema real na relação. Trump é próximo dos donos das maiores empresas, como Jeff Bezos, da Amazon; Mark Zuckerberg, da Meta; e Elon Musk, do X. Foram, inclusive, grandes doadores para a campanha do republicano. "A proposição ou aprovação de leis em relação à regulação dessas plataformas deve ser o elemento que desencadeará reações mais intensas de ambos os países", explica o pesquisador.

Há, portanto, um cenário de grande incerteza na relação brasileira com os Estados Unidos. O governo federal aguarda para ver como será a reação de Trump à derrota nas midterms, e se o americano decidirá manter uma relação pragmática com o Brasil, como fez, temporariamente, após encontro com Lula durante a Assembleia das Nações Unidas, no ano passado. Poderia o G20 trazer uma nova "química" entre os dois?

Pronunciamento com críticas a bets e defesa das reformas política e do Judiciário

Reprodução/YouTube



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a reforma do Judiciário, criticou as plataformas de apostas on-line e reafirmou compromisso com a responsabilidade fiscal e com soluções para o endividamento das famílias, em durante pronunciamento na noite de ontem. Na segurança pública, o presidente afirmou que pretende integrar as forças policiais para retomar territórios ocupados pelo crime organizado, além de defender o maior rigor no combate à corrupção e à sonegação. Lula prometeu fortalecer o combate ao feminicídio e ampliar a proteção de crianças e adolescentes. "Vamos integrar e garantir a atuação enérgica de todas as forças policiais para retomar os territórios ocupados pelos criminosos e devolver a tranquilidade à população", disse. Na economia, ele destacou a baixa taxa de desemprego e a inflação sob controle, mas demonstrou preocupação com a dívida pública e os juros elevados. Reafirmou o compromisso com a responsabilidade fiscal e estabeleceu como meta elevar os investimentos a mais de 20% do PIB. (**Maria Beatriz Giusti**)

> **A proposição ou aprovação de leis em relação à regulação dessas plataformas (X e Meta) deve ser o elemento que desencadeará reações mais intensas de ambos os países"**
>
> ***Vitor dos Santos Bueno,***
> *pesquisador da UnB*

Rumo à COP31 e à cúpula asiática

» LUÍZA ALTOÉ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca hoje, às 9h, para a primeira viagem internacional após a reeleição. Na Turquia, ele participa da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31). Depois, nas Filipinas, ele faz uma visita de Estado e participa da 49ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).

Lula desembarca na Turquia amanhã. No dia seguinte, ele participa da cerimônia de abertura da COP31 e discursa ao lado dos dois representantes dos países anfitriões: o presidente turco, Recep Erdoan, e do primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese. As duas nações compartilham a presidência da conferência neste ano.

Ainda na Turquia, Lula também participa de um evento sobre florestas e de um encontro com representantes da sociedade civil nacional e internacional na tarde do dia 12, quando deve realizar um pronunciamento. O presidente deve usar a participação na COP31 para abordar a situação das democracias liberais ao redor do mundo. Além disso, pretende focar a apresentação em resultados concretos, mantendo a postura de porta-voz sobre a urgência do enfrentamento climático.

Na sexta-feira, o presidente embarca para as Filipinas. No dia seguinte, ele realiza uma visita de Estado e tem reuniões reservadas com o presidente filipino, Ferdinand Marcos Jr. Esta será a primeira visita de um chefe de Estado brasileiro ao país, no mesmo ano em que as nações comemoram 80 anos de relações diplomáticas.

No domingo, Lula participa da Cúpula da Asean e deve discursar durante o evento. A visita ocorre em meio a uma intensificação das relações bilaterais com o Sudeste Asiático, após recentes encontros de alto nível entre os dois países. Vale lembrar que o Brasil tenta elevar seu atual status de parceiro de diálogo setorial da Asean para parceiro de diálogo, patamar que possibilita a ampliação dos canais de coordenação política e diplomática, assim como dos projetos de cooperação.

Ozan Kose/AFP



Antália, na parte mediterrânea da Turquia, vai sediar a COP31: Austrália é outra anfitriã da conferência

JUDICIÁRIO

STF deixa crise para 2027

O Supremo deve retomar somente em fevereiro a análise de pedidos de investigação contra ministros citados no caso Master. Suspenso por pedido de vista de Flávio Dino, o julgamento envolve André Mendonça e Alexandre de Moraes

» RENATO SOUZA

Fellipe Sampaio/STF



Dino tem até 15 de dezembro para devolver o processo para o plenário, a menos de uma semana do recesso

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve deixar para fevereiro do ano que vem o julgamento sobre o envolvimento de ministros da Corte com o Banco Master. O caso está parado por um pedido de vista feito por Flávio Dino, que tomou a decisão em 15 de setembro, em meio a uma acalorada discussão entre André Mendonça e Alexandre de Moraes, ambos citados em mensagens encontradas no celular de Daniel Vorcaro, principal alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal. O adiamento da discussão é visto como uma estratégia para amenizar as turbulências em torno do caso.

O prazo para que Dino devolva o caso para análise do plenário termina em 15 de dezembro. Por conta do fim de semana, o intervalo para que o assunto retorne ao colegiado seria de apenas três dias. De acordo com interlocutores ouvidos pelo **Correio** na Corte, a tendência é de que o ministro utilize todo o tempo de vista que está previsto no regimento.

Com isso, o assunto voltaria a ser debatido apenas com o retorno dos trabalhos no Judiciário, após o recesso, que se estende até 31 de janeiro. Meses após o início da crise, que teve início após a divulgação, por parte de Mendonça, de relatórios da Polícia Federal que citam supostas conversas de Moraes com Vorcaro, o ministro Edson Fachin, responsável por conduzir o STF até setembro do ano que vem, não sabe exatamente o que fazer.

A situação é inédita e nunca a Corte teve de votar a abertura de investigação contra os próprios ministros. Em razão disso, nem mesmo integrantes do alto escalão dos gabinetes, responsáveis por subsidiar de maneira técnica as decisões, e votos nos processos, sabem qual será o desdobramento. "A pergunta que todo mundo faz é exatamente como proceder se o plenário abrir investigação. Ninguém sabe exatamente, já que se a diligência concluir por crime de responsabilidade, por exemplo, a competência para julgar é do Senado. Em caso de delito penal, o plenário teria de julgar e definir qual seria a punição. Mas nada está claro, pois é uma situação que ninguém imaginava que poderia ocorrer", diz uma autoridade de um dos gabinetes da Corte.

A investigação contra Moraes partiu da decisão do ministro André Mendonça. No entanto, há um pedido de Moraes para investigar Mendonça, alegando que o magistrado cometeu crime de responsabilidade, ao privilegiar determinado grupo político e cometer improbidade administrativa ao autorizar, em tese, a investigação contra um integrante do plenário sem autorização de seus pares, como prevê o regimento. Existe uma tendência de que Fachin coloque os dois casos em julgamento ao mesmo tempo. A análise seria dividida em diversas sessões.

Regras processuais

A definição final sobre se a decisão de abertura ou não de investigação contra ambos os ministros também será tomada apenas no próximo ano. Além disso, existe a possibilidade de que outros magistrados tenham as situações levadas ao plenário. Os ministros Kássio Nunes Marques e Luiz Fux também foram citados em algum momento nas conversas interceptadas pela PF. Porém, Fux afirmou que não há nenhuma mensagem trocada entre ele e o banqueiro.

Rogéria Dotti, doutora em direito processual civil e presidente da Comissão do Código de Processo Civil da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), explica que nesta fase ainda não se discute punição para eventuais irregularidades. "Punição não neste momento. O que se discute é apenas o início ou o arquivamento de eventual investigação", ressalta.

Sobre o caso do ministro Mendonça, a especialista destaca que "tal decisão caberá ao presidente Edson Fachin". "Certamente a próxima sessão ocorrerá apenas no início do próximo ano, pois não haverá tempo hábil para uma decisão do presidente e inclusão em pauta ainda em 2026", afirma.

Rogéria ressalta, também, que, pela importância da Corte na democracia, o Supremo não pode simplesmente ignorar as denúncias. "Como o STF tem um papel fundamental para a preservação do Estado Democrático de Direito e para o funcionamento de todo o Poder Judiciário do país, é fundamental manter a credibilidade institucional. Isso implica que, diante do conhecimento de fatos graves, seja determinada investigação para a devida apuração, com todas as garantias inerentes ao devido processo legal. Isso deve ocorrer na defesa da própria Corte, ainda que tais fatos envolvam algum ou alguns de seus ministros", completa.

> **Como o STF tem um papel fundamental para a preservação do Estado Democrático de Direito e para o funcionamento de todo o Poder Judiciário do país, é fundamental manter a credibilidade institucional"**
>
> ***Rogéria Dotti,*** *doutora em direito processual civil e presidente da Comissão do Código de Processo Civil da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)*



»ENTREVISTA // **MARCO ANTONIO CHAMON**, PRESIDENTE DA AEB

Brasil avança no desenvolvimento de foguetes e satélites próprios para reduzir a dependência externa e ampliar o monitoramento do território. Em paralelo, defende regras internacionais para conter o lixo espacial e garantir o uso sustentável das órbita

Em busca da soberania espacial

» VICTOR CORREIA

Divulgação



O Brasil avança sobre a fronteira espacial, e busca criar satélites e foguetes próprios. O uso dessa infraestrutura para fins estratégicos requer, também, uma preocupação com soberania, e menor dependência de empresas e atores externos. Porém, o país não deixa de se preocupar com o uso sustentável dos recursos. Com projeção de até 100 mil satélites em órbita nos próximos anos, garantir controle sobre o lixo espacial e sobre o gerenciamento das órbitas é permitir que o Brasil possa explorar, com segurança, esse espaço tão disputado.

Em entrevista ao **Correio**, *o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Marco Antonio Chamon, explicou que o país conhece pouco o próprio território, justamente pela falta de tecnologias espaciais capazes de monitorar, no detalhe, a superfície. O Brasil depende, ainda, de foguetes estrangeiros para lançar satélites próprios. A AEB quer mudar esse cenário, contudo, e está na reta final para desenvolver o primeiro lançador nacional. Além disso, lançamentos programados para os próximos anos vão modernizar o monitoramento das águas, florestas e do clima brasileiros.*

Chamon conversou com a reportagem durante a 8ª Cúpula de Sustentabilidade Espacial, em Brasília, a primeira realizada na América Latina. Sobre o tema, disse que o Brasil inclui a sustentabilidade em sua legislação, e que atua ativamente na comunidade internacional para encontrar soluções. O uso indiscriminado do espaço já causa problemas, por exemplo, para a astronomia.

Qual a dificuldade, atualmente, para avançar no setor espacial?

O número de países que têm satélites cresceu de uns 20, há uns 25 anos, para mais de 90. O de países que têm foguetes que podem lançar algo continua da ordem de 10, 15. Então, o acesso ao espaço é controlado por poucos. Hoje, tudo bem, a gente compra um lançamento. No ano que vem, vamos lançar o Amazônia-1B. Ele pesa uns 600kg. A Avio, da Itália, vai lançar com um foguete chamado Vega-C, de Kourou, na Guiana Francesa. Custou US$ 33 milhões. É um dinheiro que poderia ser economizado se você tivesse sua própria capacidade de lançamento.

Por que essa diferença entre o número de satélites e de foguetes?

Não é trivial fazer foguete. Vocês viram que a Innospace, a empresa coreana, já tentou (lançar da base de Alcântara, no Maranhão) duas vezes. Falhou nas duas. É, provavelmente, a coisa mais complicada na área espacial, mais do que fazer satélite. É caro, falha muitas vezes, você tem que trabalhar muito até chegar a um objeto que funciona, mas é um investimento que é necessário se você quer autonomia.

O Brasil busca, então, essa autonomia? Por que ter uma infraestrutura espacial própria?

Conhecimento do território, saber, no Brasil, como é que ele está dividido, onde estão nossos rios, nossas montanhas. Você vai dizer: "Mas isso a gente sabe". Não sabe. O Brasil não tem, por exemplo, um mapa 3D. A gente chama isso de um modelo de elevação, mas é um mapa de relevo em detalhe, que poderia ser útil para a Defesa Civil no caso de enchentes e inundações, porque você sabe por onde a água escorre. Como se faz isso? Por satélite.

Com o que mais os satélites podem ajudar?

O cadastro rural no Brasil é puramente declaratório. Menos de 2% do território é verificado. Mapas, no mundo, em escala 1 para 10 mil são comuns. No Brasil, não tem. Nós não conhecemos o território nessa escala, conhecemos em escalas piores. Então, têm várias aplicações para satélites que a gente se beneficiaria de ter, sem contar aplicações para transporte, energia, agricultura, que a parte espacial pode dar. Muitos desses serviços nós compramos, hoje, no exterior.

Há preocupação com essa dependência de empresas estrangeiras?

Alguns desses serviços são sensíveis: são comunicações de governo ou de defesa. Você vai continuar comprando, ou gostaria de ter algum serviço seu? Você precisa ter conhecimento soberano do país. Então, a questão da autonomia é importante, porque, ao você produzir essa autonomia, automaticamente, você produz benefícios para a sociedade.

Quais são os principais projetos que estão no radar da AEB, hoje?

Radar, inclusive, é um deles. Vou começar por foguetes, temos dois projetos bastante avançados. Um deles é governamental. O Brasil tem o melhor foguete de sondagem do mundo. Ele não leva satélites. É usado, principalmente, para fazer ciência, mas agora estão aparecendo aplicações comerciais. Agora, a gente quer dar o passo seguinte: o VLM, Veículo Lançador de Microssatélite. Tem um outro projeto, privado, o Microlançador Brasilero (MLB), mas que conta com investimento do governo.

E quais os lançamentos previstos?

No ano que vem, nós estamos lançando o Amazônia-1B, um satélite totalmente brasileiro, para monitoramento de vegetação, sim, mas também monitoramento de água. É uma parceria que a gente tem com a Argentina. Os argentinos estão fazendo o satélite deles, nós estamos fazendo o nosso, e trabalhamos em conjunto quando estiverem no espaço, vamos usar para monitorar o oceano, águas costeiras, e águas interiores, como rios, lagos e alguns açudes maiores.

O senhor mencionou também um radar...

Em 2028, se tudo correr bem, teremos o nosso satélite radar, parte da nossa parceria, muito antiga, com os chineses. A vantagem do radar é que ele atravessa a nuvem, você pode ver o que está embaixo. Nós estamos também fazendo com a China um satélite meteorológico. Temos acordos indicando que essa informação meteorológica vai ser passada para os outros países da América Latina, porque eles estão no raio de observação do satélite e eles podem se beneficiar, não há sentido nenhum em segurar essa informação. Esse vai para 2030, talvez um pouco depois.

Conhecimento do território, saber, no Brasil, como é que ele está dividido, onde estão nossos rios, nossas montanhas. Você vai dizer: 'Mas isso a gente sabe'. Não sabe. O Brasil não tem, por exemplo, um mapa 3D"

Em 2028, se tudo correr bem, teremos o nosso satélite radar, parte da nossa parceria, muito antiga, com os chineses. A vantagem do radar é que ele atravessa a nuvem, você pode ver o que está embaixo"

O número de países que têm satélites cresceu de uns 20, há uns 25 anos, para mais de 90. O de países que têm foguetes que podem lançar algo continua da ordem de 10, 15. Então, o acesso ao espaço é controlado por poucos"

E os projetos de longo prazo?

Tem um que é uma pequena constelação. Olha nós aqui, poluindo também o espaço. Mas estou falando de 10 a 20 satélites, então é pequenininho, não vamos poluir demais. É uma constelação para observação da Terra. Nós vamos tirar fotos do país todo uma vez por semana. Vai ter os problemas de nuvens, mas, como você passa frequentemente, as nuvens se mexem, e o satélite seguinte pega. São pequenos, coisa de 50kg, podem caber nos nossos futuros lançadores e serem lançados de Alcântara. Foguete brasileiro, território brasileiro, satélite brasileiro. Não é para amanhã, mas está sendo construído.

Brasília sediou um dos maiores eventos sobre sustentabilidade espacial. Por que existe essa preocupação?

Não era um problema até muito pouco tempo. Há 10, 15 anos, você tinha algumas centenas de satélites. Isso gerava algum lixo espacial, congestionava um pouco as órbitas, mas não era nada crítico. Nós temos, hoje, mais de 20 mil satélites ativos, fora os que estão mortos. Eles deveriam reentrar na atmosfera, queimar, e isso limparia as órbitas. Mas nem sempre acontece assim.

Quais as consequências desse acúmulo?

Se você tem muito lixo espacial, ele pode bater em algum satélite. Por exemplo, o Amazônia-1, totalmente desenvolvido pelo Brasil, já foi atingido. Ele está bem de saúde, perdeu um pouquinho do seu painel solar, mas funciona. Portanto, é um problema real, que já aconteceu conosco. Dependendo da colisão, poderia destruir o satélite.

A discussão se resume ao lixo espacial?

Outra coisa importante é o congestionamento. Você pode pensar "Ah, mas o espaço é gigantesco". O problema é que algumas órbitas são mais privilegiadas do que outras. Satélites geoestacionários têm que ficar a exatamente 36 mil quilômetros de altitude, e em torno do equador. O número de satélites que podem ficar ali é muito pequeno. Você precisa gerenciar o uso dessa região. Isso é feito há bastante tempo, e é bastante bem organizado.

Mas pode deixar de ser?

O problema é: eu falei em 20 mil satélites hoje, mas o pessoal espera, pelo menos, 85 mil até 2035, ou 125 mil, dependendo das estimativas. É um salto grande. A China, a Rússia, os Estados Unidos, a Europa, de forma geral, estão fazendo isso, prevendo o que o pessoal tem chamado de megaconstelações, constelações (de satélites) muito grandes, que fazem as duas coisas: geram lixo espacial e ocupam as órbitas.

Como isso impacta quem está no solo?

Nós fazemos astronomia olhando para o céu. Você bota um telescópio e fica horas para capturar uma estrela que está muito longe. Aí passa um satélite e estraga tudo. Antigamente, isso não acontecia, mas agora acontece direto. A astronomia está sendo prejudicada por uma certa poluição luminosa no espaço. E tem a questão das frequências. Se você já dirigiu escutando rádio, muitas vezes vê outra emissora entrar na mesma faixa que a sua, tem interferência. Isso acontece no espaço também. Com centenas de milhares de satélites, vira um problema.

Como o Brasil atua para garantir a sustentabilidade?

Isso é interessante, porque não é uma questão nacional. Não adianta você dizer que não vai poluir, se o resto do mundo poluir. Necessariamente, é uma concertação global. Você tem que estar em fóruns de discussão sobre isso, e o Brasil faz parte. O principal deles é o Comitê das Nações Unidas para Uso Pacífico do Espaço (Copuos). Nossa legislação da área de espaço foi promulgada em 2024, é muito recente. Por isso, aproveitou-se de toda essa discussão, e tem uma seção que fala justamente de lixo espacial. Nós nos comprometemos a tomar cuidado com o espaço.

O que se discute, atualmente, nos fóruns internacionais?

Regulação. Como voos de avião, que são bem controlados, será que nós vamos fazer a mesma coisa para a área espacial? Seria bom se acontecesse, mas tem muitos que consideram que isso é um prejuízo para o mercado. Quanto mais regulação você coloca, mais custo tem para você colocar um satélite no espaço. Isso foi resolvido na área de aviação porque desastres estavam acontecendo.

E para compensar os prejuízos na Terra?

Se o satélite virar lixo espacial, faz sentido eu cobrar uma multa? Ou cobrar uma taxa prévia que eu devolveria depois, como se fosse uma cota de participação? E os astrônomos que estão sendo prejudicados, não deveriam receber uma parte dessa cota? Grandes pesquisas em astronomia são pagas por governos, usam telescópios gigantescos, muito caros. No fundo, é o contribuinte que está pagando.

Em setembro, os EUA confirmaram a instalação de armas na órbita terrestre, sem dar detalhes. Isso gerou grande preocupação no mundo. Como o senhor enxerga esse uso do espaço, que é um bem comum, para fins militares?

Boa parte dos países, mais de uma centena, assinaram, em 1967, um tratado de espaço que está valendo. Ele é muito claro, fala de uso pacífico, de não militarização do espaço. Mas ele faz 60 anos no ano que vem, muita coisa mudou. Quando foi assinado, apenas Estados usavam o espaço. Agora, a maior parte dos satélites é privada. E a tecnologia mudou muito, dá para fazer coisas que você nem imaginava antes.

Por exemplo?

Ainda não somos capazes, eu acho, de ler o jornal a partir de um satélite. Mas estamos muito próximos disso. O satélite consegue olhar coisas muito pequenas, e isso tem uma grande aplicação para a área de defesa, segurança e inteligência. Esses usos do espaço estão permitidos, você pode tirar fotos e ter conhecimento a respeito do que está acontecendo. Não é uma militarização do espaço. No entanto, a gente precisa ficar atento a essa instalação de armas.

A lei espacial de 2024 também inclui maior participação de atores privados, como indústria e serviços espaciais. É o caminho do futuro?

O Brasil, na realidade, acho que está entrando atrasado nessa estratégia A indústria sempre trabalhou com o programa espacial, mas ela fazia coisas pequenas. Quem utilizava essas partes era o governo, que montava, lançava, controlava e explorava o satélite. Não é ruim, é importante que haja políticas de governo na área espacial, mas é importante também fomentar uma economia espacial, né?

E quem seriam os clientes desse mercado?

Existem serviços na área espacial que são proporcionados para governos — estados, cidades, a própria Federação — ou para outras empresas, por exemplo, para fazendas. Eu preciso de informação sobre produtividade, se está havendo praga, se o solo está sendo irrigado corretamente. Isso dá para saber por satélites, se as extensões agrícolas são muito grandes, o que é o nosso caso, no Brasil. Então, o futuro, eu acredito, é promover cada vez mais a economia espacial, e ela passa pelo setor privado.

CRIME

PF investiga ameaças contra deputada eleita

Polícia Federal apura ameaças de estupro e morte contra Ana Elisa (PT-MG), de 21 anos. Ela expôs e-mail racista e misógino. Ministério da Justiça acompanha o caso

Gabriel Paiva/PT



Ana Elisa havia denunciado, em outubro, as ameaças que vem recebendo desde a campanha eleitoral

» LUÍZA ALTOÉ

A Polícia Federal investiga as ameaças de morte e estupro denunciadas pela deputada federal eleita Ana Elisa (PT-MG), de 21 anos. Em vídeo publicado nas redes sociais, ela expôs um e-mail que recebeu recentemente, em que uma pessoa identificada como "Pedro Henrique Gabriel" descreve em detalhes como a abusaria sexualmente e, posteriormente, a mataria. O conteúdo da mensagem conta com falas misóginas e racistas, repletas de violência e brutalidade.

Segundo a PF, o caso é apurado pela Delegacia de Polícia Federal em Divinópolis (MG), com apoio técnico especializado da Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos (DCIBER/PF). "As medidas investigativas já foram iniciadas e incluem diligências especializadas e pedidos de cooperação policial internacional para obtenção de informações que possam contribuir para a identificação dos responsáveis", afirmou a instituição em nota.

A deputada eleita havia denunciado, em outubro, as ameaças que vem recebendo desde a campanha eleitoral, porém voltou a tratar do assunto ao ser criticada nas redes sociais por estar andando com escolta policial em tempo integral. No início do vídeo, ela exibe uma publicação da influenciadora Natássia Chamelete, que a acusa de ser contra o policiamento nas ruas, enquanto usa escolta policial para si.

Ana Elisa rebateu a crítica e a chamou de fake news. "Eu nunca disse, em nenhum lugar, que eu sou contra policiamento. Eu sou contra violência policial, uma coisa completamente distinta. Aliás, nenhum governo do PT é contra policiamento", afirmou a deputada.

Segundo Ana Elisa, ela decidiu expor uma das mensagens que recebeu justamente para que as pessoas entendessem o motivo do escoltamento policial. Em um dos trechos do e-mail, o remetente diz: "Ana Elisa, a morte é meramente o final da minha obra-prima de humilhação. Primeiro vem o estupro, depois o assassinato. Ambos entregues por alguém que olha abaixo do teu gênero e ri da tua raça".

Ao comentar as críticas pelo acompanhamento policial integral que vem recebendo, a deputada federal disse: "O desejo de ser famoso na internet não pode ser maior do que a existência do outro. Você acha mesmo que eu queria uma escolta para chamar de minha? Eu queria ter liberdade, uma coisa que eu perdi e não tenho mais", disse.

Ana Elisa foi a mulher mais votada para deputada federal da história de Minas Gerais com 524.219 votos logo na primeira disputa eleitoral. Ela também se destacou pela sua força nas redes sociais, já que passou de 1,9 milhão de seguidores para mais de 2,4 milhões durante sua primeira campanha para um cargo político. No 2° turno das eleições, auxiliou a campanha pela reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas redes sociais, sendo uma das responsáveis pelo petista adotar o estilo de gravação de vídeos em "selfie".

> **É inaceitável que uma deputada eleita tenha a sua vida e a dignidade ameaçadas pelo simples fato de ser uma mulher negra na política que usa a sua voz para enfrentar as desigualdades e injustiças do nosso país"**
>
> ***Érika Hilton (PSol-SP),*** *deputada federal*

Repercussão

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) publicou nota dizendo que acompanha o caso, reforçando a necessidade de investigação. A pasta também informou que a petista está sendo atendida pelo Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH), que em Minas Gerais funciona em parceria com o governo estadual.

Segundo o MDHC, o acompanhamento é feito desde 9 de outubro e envolve análise de risco, medidas protetivas e encaminhamento de denúncias às autoridades competentes, para eventual responsabilização de infratores. "O ministério reafirma seu compromisso com a proteção dos direitos humanos e com o enfrentamento da violência política, de gênero e de raça", enfatizou em nota.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) também repudiou o caso e disse acompanhar as investigações e a evolução do cenário de risco. "O MJSP reafirma que ameaças e discursos de ódio, em especial de cunho racista e misógino, são inaceitáveis e devem ser apurados com máximo rigor", afirmou em nota.

No sábado, o PT manifestou solidariedade à deputada e repudiou os ataques criminosos, racistas e misóginos dirigidos a ela. "Nenhuma divergência justifica a violência, a intimidação ou o desrespeito à dignidade de qualquer pessoa", apontou. O partido defendeu que os ataques sejam apurados e que sejam adotadas as medidas necessárias para garantir a segurança e integridade da deputada. "O PT está à disposição de Ana Elisa para oferecer apoio e contribuir com as medidas necessárias à sua proteção", apontou. "Não podemos naturalizar a violência nem o silêncio diante dela", completou.

A deputada federal reeleita Erika Hilton (PSol-SP) também manifestou solidariedade à Ana Elisa nas redes sociais. "É inaceitável que uma deputada eleita tenha a sua vida e a dignidade ameaçadas pelo simples fato de ser uma mulher negra na política que usa a sua voz para enfrentar as desigualdades e injustiças do nosso país", escreveu.

O deputado federal recém-eleito Gleidson Azevedo (Republicanos), irmão do governador eleito de Minas Gerais Cleitinho Azevedo (Republicanos), também publicou um vídeo prestando solidariedade a Ana Elisa. "Temos pensamento totalmente diferentes, mas isso não significa que eu quero o mal dela", disse.



EDUCAÇÃO

Enem tem recorde de alunos da rede pública

Número de abstenções também foi o mais alto desde que o exame teve início em 1998. Este ano, 32% dos inscritos não compareceram

» LUIZA ALTOÉ

Bruna Araújo/MEC



Ao fazer o balanço, o ministro da Educação informou que haverá reaplicação da prova em 39 locais, devido a ocorrências de falta de energia

O primeiro dia de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026, realizado ontem, registrou a maior participação de concluintes da escola pública da história. A estimativa inicial é de 250 mil a mais que o ano passado, segundo projeção do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Segundo o ministro da Educação, Leonardo Barchini, na edição de 2025, somente 53,8% dos concluintes da rede pública fizeram o Enem. Este ano, o número esperado é de 65%. Ele relacionou o aumento ao fato de os estudantes concluintes da rede pública serem inscritos automaticamente pelo Inep e realizaram a prova nos locais em que cursam o ensino médio.

O ministro citou as novidades desta edição. Entre elas, está que o Enem passa a substituir o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) no 3° ano do ensino médio. "Valeu a pena fazer todo esse esforço: a inscrição automática, articular com os secretários estaduais, para que a gente tenha uma avaliação mais fidedigna da educação básica brasileira. O Saeb avaliava português e matemática, agora temos uma avaliação completa de todo o ciclo educacional, e isso vai ser muito importante para o diagnóstico e a formulação de políticas públicas de melhoria da educação pública brasileira", disse.

O primeiro dia também registrou a maior abstenção (32%) desde a pandemia da covid-19 (51%). Nas últimas edições desde então, o número havia variado entre 27% (em 2024 e 2025) e 28% (em 2023 e 2022). Para Barchini, essa alta também está relacionada à inscrição automática de alunos da rede pública. "Obviamente, você tem um aumento, já esperado, da abstenção. Mas, no número absoluto e relativo ao número dos concluintes, temos um aumento significativo", disse.

Com isso, 68% dos mais de 5 milhões de estudantes inscritos participaram do exame. As provas foram realizadas em 1.901 municípios, com 14.868 locais. Os dados apontam 4.359 estudantes eliminados logo neste primeiro dia. Este também foi o Enem mais inclusivo da história, com 40 mil pessoas portadoras de algum tipo de deficiência fazendo a prova. Também foi registrado o maior número de inscritos com mais de 60 anos, com cerca de 13 mil e 800 idosos.

Barchini avaliou como "um grande sucesso" o primeiro dia de aplicação. "A gente teve resultados satisfatórios, não tivemos grandes intercorrências além daquelas que são usuais em um processo dessa magnitude", afirmou. Segundo ele, a reaplicação da prova está prevista em 39 locais, devido a ocorrências de falta de energia: 36 são no Rio de Janeiro; 1 em Minas Gerais; e 2 no Amapá. Por motivos de eventos climáticos, duas escolas em Santa Catarina tiveram transferência do local de prova. Nesse último caso, os candidatos foram informados com antecedência.

Segundo o ministro, podem solicitar a reaplicação da prova aqueles estudantes que tiveram problemas logísticos ou que estão acometidos por doenças infectocontagiosas. Para solicitar, o estudante precisa apresentar um documento legível que comprove sua condição. No caso de questões logísticas, o Inep avaliará o caso. As solicitações podem ocorrer entre os dias 16 e 20 de novembro, na página do Participante do Enem. As novas provas ocorrerão no dia 15 e 16 de dezembro.

SUS

A prova de ontem contou com 45 questões objetivas de linguagens, códigos e suas tecnologias. Outras 45 sobre história, geografia, filosofia e sociologia. Por fim, os estudantes tiveram de escrever uma redação dissertativa-argumentativa sobre "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". "Um tema muito celebrado nas redes, uma avaliação muito positiva, os próprios estudantes tiveram uma avaliação positiva sobre o tema", disse o ministro.

Nas redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também comentou o tema da redação, destacando a importância do SUS como patrimônio do país. "Viva o SUS. Patrimônio do Brasil, que vamos seguir protegendo e fortalecendo", escreveu. Para o petista, o assunto também "traz uma reflexão muito importante sobre a saúde como direito de todos e uma conquista da sociedade brasileira". Lula destacou a importância do Enem como um instrumento que abre portas para universidades, bolsas de estudo e oportunidades de transformar a vida por meio da educação. "Vale a pena estudar, sonhar e acreditar no seu futuro."

Nunca deixe de sonhar

Entre os milhares de candidatos no Enem, chamou atenção a alagoana Sebastiana Firmino dos Santos. Aos 86 anos, ela alimenta o sonho de cursar direito em uma unversidade pública e se tornar delegada. Natural de São Miguel dos Campos, no interior de Alagoas, a idosa frequentou, ao longo do ano, o cursinho gratuito oferecido pela Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), em Maceió. Ela já havia prestado o exame em 2021, 2024 e 2025. Atingiu 550 pontos, estudando sozinha. Com cursinho, está cheia de esperança de que o desempenho possa melhorar.



Corrida contra o tempo

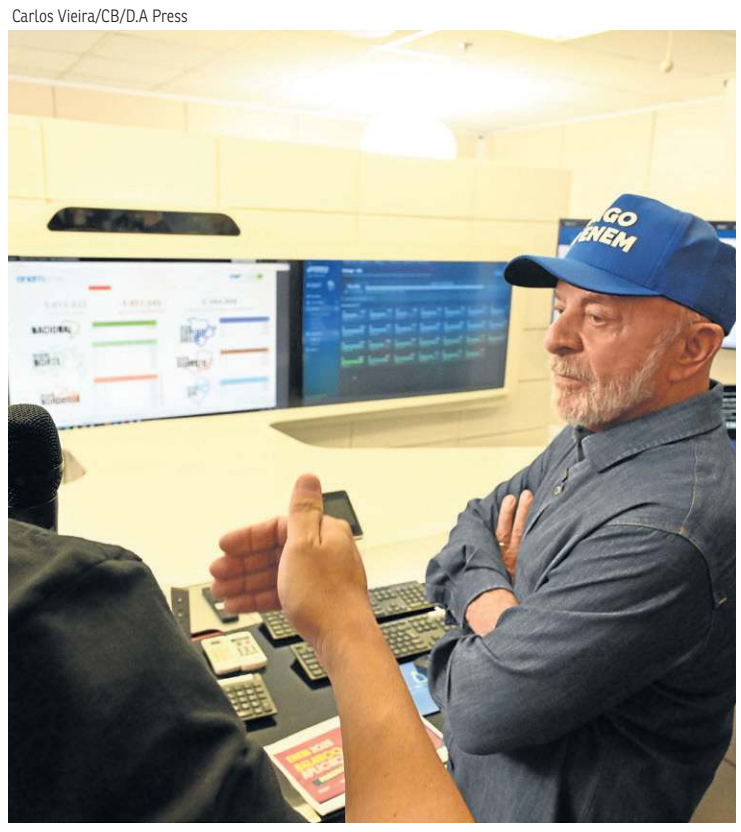
Uma cena de grande tensão flagrada pelas redes sociais ocorreu na unidade da Barra Funda da Universidade Nove de Julho (Uninove), na Zona Oeste de São Paulo. Um pai protagonizou uma verdadeira corrida contra o relógio para entregar o RG ao filho segundos antes do fechamento dos portões. Ao receber a ligação do estudante, que estava procurando a identificação física necessária para realizar o exame, o pai correu em direção ao portão que já ia fechar. As pessoas que estavam do lado de fora aplaudiram, na torcida, assim que o pai conseguiu alcançar o jovem.



Lula monitora o exame

» DANANDRA ROCHA

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Em visita à Sala de Monitoramento, Lula defendeu a busca por diploma

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acompanhou, ontem, a realização do primeiro dia de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ele visitou a sala de monitoramento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília, ao lado do ministro da Educação, Leonardo Barchini, e do presidente do instituto, Manuel Palacios. No espaço, equipes técnicas supervisionam a distribuição das provas e os procedimentos de aplicação em todo o país.

Durante a visita, Barchini apresentou ao presidente os números da operação logística do exame. Lula agradeceu aos trabalhadores responsáveis pela organização: "Estamos fazendo uma guerra pela educação, uma guerra que significa paz, envolvendo 600 mil pessoas para garantir total lisura, para que as pessoas possam saber que estão participando de um exame 100% cuidado. Não é verdade que não vale a pena ter diploma universitário. Vale a pena! Vale a pena por você, vale a pena pelo seu futuro e vale a pena porque você deve saber o orgulho que o seu pai e que a sua mãe estão tendo agora pelo fato de você estar fazendo uma prova para entrar na universidade", afirmou. O presidente também incentivou os participantes a buscarem uma vaga no ensino superior e defendeu a valorização da formação universitária.

O ministro Leonardo Barchini ressaltou o papel do Enem na democratização do acesso à educação superior. Segundo ele, o perfil dos estudantes das universidades federais mudou nas últimas décadas, com maior presença de alunos oriundos da rede pública. Barchini atribuiu a transformação às oportunidades criadas por políticas de inclusão educacional.

Inclusão

"Essa prova mudou o país. Antigamente, somente um terço dos estudantes das universidades federais vinha de escola pública. Agora, quase 70% dos estudantes vêm da escola pública. A universidade é muito mais inclusiva, ela retrata o Brasil muito por conta dessa oportunidade que vocês estão tendo com esse exame", declarou.

Barchini também ressaltou o papel do Enem como porta de entrada para o ensino superior. Com a nota do exame, os estudantes podem concorrer a vagas em universidades federais pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), bolsas integrais e parciais pelo Programa Universidade para Todos (Prouni) e financiamento estudantil pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O ministro citou a oferta de 275 mil vagas pelo Sisu, 1 milhão de bolsas pelo Prouni e mais de 100 mil oportunidades pelo Fies.

Bolsas — Na sexta-feira: 1,39% São Paulo; 0,46% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 165.528 → 168.498 (3/11, 4/11, 5/11, 6/11)

Na sexta-feira: **R$ 5,508** (+0,37%)

Dólar

	Últimos
29/outubro	5,387
30/outubro	5,444
3/novembro	5,487
4/novembro	5,451
5/novembro	5,488

Salário mínimo: R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,136

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

POLÍTICA ECONÔMICA

A busca por rigor fiscal sem fechar o cofre

Lula é cobrado a escolher ministro da Fazenda em meio a pressões do mercado por cortes e de metas sociais prometidas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A definição de um nome para assumir o comando do Ministério da Fazenda a partir de 2027 tornou-se ponto central das projeções do cenário econômico do país. A escolha ocorrerá em meio a um dilema que envolve as pressões do mercado financeiro por medidas de ajustamento e contingenciamentos fiscais e o compromisso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de não cometer "estelionato eleitoral", deixando de entregar pautas prometidas na campanha a partir de 2027 — como a expansão do Pé-de-Meia a estudantes universitários e o crédito de R$ 5 mil a Microempreendedores Individuais (MEIs).

Para economistas e interlocutores alinhados à formulação do programa de governo, a saída para bancar as promessas sociais sem estourar a trajetória da dívida não passa pela tesourada em investimentos públicos, mas pela recomposição da base de arrecadação.

"Não há hoje um fator econômico que dite que cortes de gastos são necessários. O Estado não está quebrando, o Tesouro Nacional não tem nenhum problema para seguir emitindo títulos, a inflação está baixa e o câmbio relativamente estável", avalia a economista Juliana Furno, ex-assessora especial da presidência do BNDES e professora da Uerj.

A economista pondera que o deficit fiscal já recuou para 0,5% do PIB em 2025, com previsão de equilíbrio em 2026. Para Furno, caso haja urgência por superavits, o caminho deve ser a arrecadação no topo: "Se o mercado quer tanto correr com a obtenção de superavits fiscais, acho que o governo Lula deveria se concentrar em fazer ajuste pelo lado das receitas. Há muito espaço para cortar benefícios tributários para grandes empresas, cobrar dívidas de grandes devedores e fazer uma reforma administrativa sobre supersalários, penduricalhos extrateto, previdência dos militares e emendas parlamentares".

Divulgação/PT



Coordenador econômico petisita, Gabrielli defende estimulo ao crescimento

Outro ponto do debate econômico é o custo de rolagem da dívida pública, colocada pela emissão de títulos pós-fixados indexados à Selic. Segundo o economista José Sérgio Gabrielli, coordenador do programa econômico da campanha de Lula, o crescimento da relação Dívida/PIB deriva do custo financeiro e de distorções na emissão de papéis pelo Tesouro.

"Quando você emite um título lastreado em Selic, você tira do título a capacidade de ajustar o risco de longo prazo. Todo o risco da operação financeira passa a ser do setor público. O credor se torna sócio da taxa de juros alta, o que não acontece no resto do mundo. Isso é uma jabuticaba brasileira", diz.

Para desarmar esse mecanismo, o economista defende resgatar a integração entre política fiscal e monetária. "Se você tivesse orientações de um Conselho Monetário Nacional ampliado com as funções fiscais, que orientasse tanto o Banco Central como o Tesouro sobre quais procedimentos adotar, você diminuiria o custo da sociedade", orienta Gabrielli.

Ele destaca que a volatilidade no câmbio decorrente da redução de rentabilidade desses papéis pode ser contida com instrumentos de regulação recomendados pelo FMI e com a utilização do colchão de mais de US$ 350 bilhões em reservas internacionais. "O elemento chave para reduzir a dívida/PIB é crescer o PIB. O objetivo da política econômica deve ser o crescimento", pontua.

Apresentado por: BR PETROBRAS

PETROBRAS AMPLIA APOIO AO FUTEBOL FEMININO COM AÇÕES QUE VÃO DA BASE AO PROFISSIONAL

ALÉM DE UM NOVO CT EM ARARAQUARA, A EMPRESA PATROCINA COMPETIÇÕES, EXPOSIÇÕES E AÇÕES QUE ESTRUTURAM E AMPLIAM A VISIBILIDADE DA MODALIDADE NO BRASIL

GABRIELLA COLLODETTI

Araraquara, município localizado em São Paulo, se prepara para receber em 2027 um marco na história do esporte nacional: o primeiro centro de treinamento do Brasil dedicado exclusivamente ao futebol feminino. Em uma área de 138 mil metros quadrados, o novo CT vai oferecer às meninas uma estrutura que por muito tempo era privilégio de meninos. Serão cinco campos reformados, incluindo um miniestádio com arquibancadas, alojamento com 21 dormitórios, academia, auditório e espaços de fisioterapia e nutrição.

Cerca de 240 atletas, de 11 a 20 anos, terão condições de treinar, competir e sonhar em pé de igualdade com os principais clubes do país. A cidade de Araraquara, berço de algumas das maiores conquistas da modalidade com o time da Ferroviária, ganha assim um polo de excelência para revelar os talentos que podem vestir a camisa da Seleção nas próximas décadas. Mais do que um espaço de alto rendimento, o CT nasce com a missão de formar cidadãs. Em complemento aos treinos, as atletas participarão de encontros mensais sobre saúde da mulher, educação financeira, diversidade, combate ao bullying e inteligência emocional. A inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2027.

Com uma escolinha gratuita aberta à comunidade, o projeto também amplia o acesso ao esporte e transforma o campo em ferramenta de inclusão social e de igualdade de oportunidades. Principal financiadora do CT em Araraquara, a Petrobras reafirma seu protagonismo no futebol feminino brasileiro, com apoio que vai da base ao alto rendimento e de ações de fomento a grandes competições. A companhia acredita no potencial das meninas e mulheres e investe para que a próxima geração de craques tenha, desde cedo, as condições que a modalidade sempre mereceu.

Rafael Zocco



Inauguração do CT em Araraquara está prevista para o primeiro semestre de 2027

Laura Campanella



Cinebiografia de Marta Vieira da Silva, jogadora-símbolo do futebol feminino brasileiro

"A Petrobras é a empresa líder no incentivo ao futebol feminino no Brasil e acredita que aproximar o público do esporte é essencial para posicionar o futebol feminino brasileiro no patamar que ele deve ocupar. Por isso, apoiamos iniciativas que ampliam a visibilidade da modalidade e ações que ajudam a contar a história do futebol feminino no Brasil. Grandes eventos serão, sem dúvida, um impulsionador importante, mas entendemos que a verdadeira transformação virá com a formação de uma nova geração de torcedores apaixonados, que acompanham as jogadoras e os campeonatos", ressalta Alessandra Teixeira, gerente de Patrocínios da Petrobras.

Do campo às telas

O CT em Araraquara faz parte de um conjunto de iniciativas da Petrobras voltadas à modalidade. O objetivo desses patrocínios é criar espaços inclusivos e seguros, para que meninas possam treinar, se aperfeiçoar e competir, em ambientes estruturados e competições profissionalizadas, para a consolidação da modalidade e a naturalização do espaço das mulheres no futebol.

Com a Federação Paulista de Futebol (FPF), a companhia renovou o patrocínio para as temporadas 2026 e 2027. O acordo garante à empresa os naming rights em todas as competições profissionais e de base organizadas pela entidade, como o Paulistão F Petrobras e a Copinha F Petrobras. Também estão incluídas na parceria ações sociais e diversas iniciativas de formação e capacitação de mulheres no futebol.

No âmbito de competições, a Petrobras assumiu o naming de mais duas importantes competições no país: a Copa Maria Bonita Petrobras, que reúne representantes dos nove estados nordestinos, e as duas próximas edições da Brasil Ladies Cup Petrobras, torneio voltado a equipes profissionais brasileiras e internacionais e que combina esporte de alto nível com palestras, workshops, formação e ações sociais voltadas especialmente a meninas e jovens atletas.

Para se aproximar do público jovem, especialmente da Geração Z, a companhia aposta no Tour Petrobras: Elas no Jogo. O projeto itinerante une tecnologia e memória do esporte. Uma carreta equipada com simuladores, praça esportiva, um museu virtual e um game interativo na plataforma Roblox. O tour percorrerá 20 cidades brasileiras de novembro de 2026 a junho de 2027.

A companhia patrocina ainda a Taça das Favelas Petrobras Feminina, o maior campeonato de futebol feminino entre comunidades do país. A competição tem mais de 18 etapas estaduais e regionais, além da final nacional, e se consolida como vitrine para a revelação de novos talentos.

A história da modalidade também está no radar da companhia, com o apoio ao Museu do Futebol na difusão do futebol feminino. A parceria abrange a exposição principal e mostras temporárias, como "Amarelinha" e "Festa na Copa". O projeto inclui ainda exposições itinerantes em cidades como Recife, Salvador, Santos e Campinas.

Ainda no âmbito cultural, a trajetória de Marta chega aos cinemas, também com patrocínio da Petrobras. Dirigida por Andrucha Waddington e estrelada por Alice Carvalho, a cinebiografia da jogadora-símbolo do futebol feminino brasileiro tem lançamento previsto para abril de 2027. O filme acompanha a alagoana desde os primeiros passos no futebol até a sua consolidação como um dos maiores nomes do esporte mundial.

E para consolidar esta plataforma de desenvolvimento da modalidade, em parceria com a TV Brasil, a Petrobras promove um prêmio de reconhecimento para celebrar conquistas e destaques em 19 categorias dentre os clubes de elite do futebol feminino brasileiro.

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS.

SAÚDE / Projeto de lei prevê a inclusão do estudo sobre plantas medicinais na grade curricular das faculdades de medicina

Fitoterapia na universidade

» CAETANO YAMAMOTO*

Arquivo pessoal



Para a professora Cláudia Pessoa, o investimento em educação sobre fitoterápicos favorecerá o crescimento do mercado no Brasil

Pesquisa recente do Instituto Escolhas mostra que nenhuma faculdade de medicina do Brasil ensina os seus alunos sobre fitoterapia, ao contrário do que ocorre na Alemanha, por exemplo. Além disso, as pesquisas acadêmicas para descobertas de novas espécies vegetais com potencial terapêutico não resultam em medicamentos fitoterápicos.

O dado explica o porquê de o país explorar pouco todo o potencial que a sua biodiversidade oferece. Para se ter uma ideia, segundo a pesquisa, enquanto o comércio global dos medicamentos fitoterápicos foi avaliado em US$ 216,4 bilhões em 2023, no Brasil o faturamento do setor atingiu apenas 0,1% desse valor em 2022 (US$ 173 milhões).

De acordo com o relatório, falta uma sequência organizada e estruturada que conecte a pesquisa experimental de novas espécies vegetais, os estudos preliminares (não clínicos), os ensaios clínicos para testar a eficácia e a segurança dos medicamentos e, finalmente, o registro sanitário.

A professora titular de fisiologia do Departamento de Fisiologia Farmacologia da UFC, Cláudia do Ó Pessoa, aponta que o ensino de fitoterapia e de medicamentos fitoterápicos ainda não está amplamente incorporado às matrizes curriculares dos cursos de medicina no Brasil. "Observa-se uma lacuna na formação médica no Brasil quanto à abordagem da fitoterapia e dos medicamentos fitoterápicos como alternativas terapêuticas, especialmente no que se refere ao conhecimento científico, à avaliação de sua eficácia e segurança e à sua prescrição fundamentada em evidências", pontua a professora. "A limitada oferta de conteúdos específicos sobre essa temática nas matrizes curriculares dos cursos de medicina evidencia a necessidade de ampliar a formação dos futuros profissionais de saúde nessa área", completa.

Com base no estudo do Escolhas a Frente Parlamentar da Defesa da Política Nacional de Fitoterápicos apresentou o Projeto de Lei 1251/2026, que inclui conteúdos obrigatórios sobre fitoterapia nos cursos de graduação em medicina. Também com base no estudo, a senadora Augusta Brito (PT/CE) protocolou o Projeto de Lei 1454/2026, para que, a partir do SUS, seja impulsionada a pesquisa e a produção de medicamentos fitoterápicos no país.

Para além dos PL propostos, o governo federal publicou as metas do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio) e assumiu o compromisso de elevar a participação dos fitoterápicos fabricados no Brasil para 5% do faturamento total do mercado farmacêutico nacional até 2035.

Cláudia acredita que, com o investimento em educação sobre o medicamento, os 5% almejados pelo governo seriam alcançados antes da data estipulada. Para ela, o Brasil reúne elementos suficientes em diferentes áreas estratégicas da cadeia de desenvolvimento e produção de medicamentos fitoterápicos.

"O Brasil já dispõe de uma base científica importante para avançar nessa agenda, acompanhado por uma modernização na legislação da propriedade intelectual. Portanto, o grande desafio é transformar o conhecimento acumulado em inovação, produtos, capacidade produtiva e acesso à população, evitando a descontinuidade de iniciativas e garantindo que os investimentos em pesquisa resultem em benefícios concretos para a saúde pública", afirma.

O Instituto Escolhas aponta que, com as metas definidas, o volume, que antes era em torno de US$ 173 milhões, o que representa menos de 0,1% do mercado global, pode chegar a R$ 10 bilhões, com impacto potencial na valorização da biodiversidade, na geração de empregos e na ampliação do acesso à saúde.

Para a professora, esse volume influenciaria no setor da educação. Segundo ela, a expansão do mercado de fitoterápicos no Brasil, com a possibilidade de alcançar um faturamento de R $10 bilhões, poderá produzir impactos positivos que ultrapassam o setor farmacêutico, alcançando também a educação, a ciência, a tecnologia e a inovação.

"Acredito que a expansão desse mercado poderá representar um importante indutor de desenvolvimento educacional e científico para o país. Entretanto, para que esse impacto se concretize, será fundamental estabelecer políticas de integração entre educação, pesquisa, inovação e setor produtivo, assegurando que parte dos investimentos e dos resultados econômicos gerados pela cadeia de fitoterápicos também seja revertida para a formação de recursos humanos e o fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa. Utilizando-se de leis de incentivos e estímulos de isenção fiscal, assim como de programas Embrapii", completou.

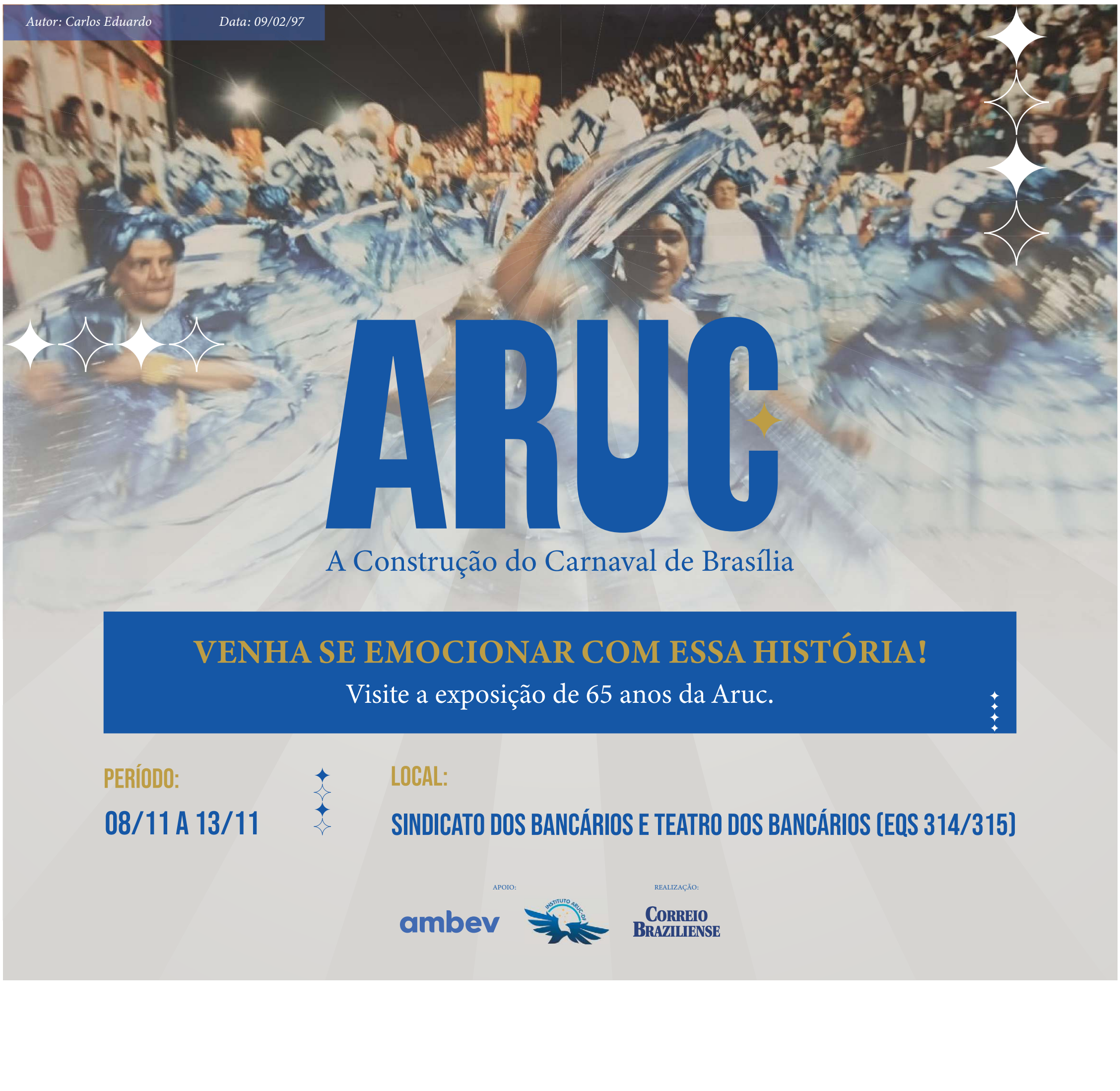
Para aprofundar nesse tema e entender como o Brasil pode aproveitar sua biodiversidade para ampliar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, o **Correio Braziliense**, com o apoio do Instituto Escolhas, irá promover, amanhã, a partir das 15h, a discussão "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil".

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

Correio Inside

Desafios dos fitoterápicos

Em parceria com o Instituto Escolhas, o **Correio** debate os desafios científicos, regulatórios e econômicos do setor, além das oportunidades para fortalecer a produção nacional, ampliar o uso de fitoterápicos no SUS e impulsionar a inovação farmacêutica. Uma conversa sobre saúde pública, biodiversidade e desenvolvimento econômico sustentável.
Quando: amanhã (10), às 15h
Onde: no auditório do **Correio Braziliense**
Com transmissão pelo YouTube



FIM DO JEJUM

O forte recado de Leão XIV a Milei

O papa iniciou ontem visita à Argentina, quebrando um hiato de 39 anos sem um pontífice no país. No primeiro discurso, o sumo pontífice defendeu o respeito à oposição, a democracia e a responsabilidade na comunicação oficial dos governantes

Vindo do Uruguai, o papa Leão XIV desembarcou ontem à tarde em Buenos Aires, marcando o fim de um jejum de 39 anos sem a visita de um pontífice à Argentina. O papa Francisco nunca foi à Argentina nos 12 anos de papado. Ele temia que sua figura fosse manipulada por diferentes correntes políticas em meio às crises e disputas internas do país (envolvendo governos como os de Kirchner, Macri, Fernández e Milei).

Às 16h35 (horário local e de Brasília), a aeronave pousou no aeroporto da capital, onde o Santo Padre foi recepcionado ao pé da escada pelo presidente Javier Milei e pela secretária-geral da Presidência, Karina lei, ambos vestidos de preto. A Argentina é a segunda parada do giro sul-americano do líder católico, que ainda seguirá para o Peru.

Leão XIV iniciou sua viagem de 12 dias pela América do Sul apenas três semanas após passar por uma cirurgia de câncer de pulmão. O pontífice, que foi missionário na região por duas décadas, permanecerá na Argentina até a próxima quarta-feira.

Em Buenos Aires, após homenagear o herói da independência na Praça San Martín, o líder da Igreja Católica foi recebido pelo presidente Javier Milei na Casa Rosada. Em seu discurso inicial para autoridades e diplomatas, Leão XIV destacou o "significado particular" de sua visita, pontuando que faz o "caminho inverso" de seu antecessor.

Ele aproveitou a ocasião para cobrar integridade e combate à corrupção dos governantes locais. Em um recado implícito a Milei — conhecido pelos ataques a opositores e a jornalistas —, o papa defendeu o respeito à dissidência e o zelo na comunicação pública, afirmando que a democracia se fortalece na escuta e na busca por consensos. "A democracia também se fortalece na forma cotidiana de agir na vida pública: na disposição de escutar, no cuidado com a palavra, na busca paciente de acordos e na capacidade de reconhecer em quem pensa de forma diferente um compatriota com quem se compartilha um mesmo destino." Advertiu que a economia deve estar a serviço das pessoas e pediu que o crescimento econômico chegue aos mais necessitados. "É preciso favorecer tudo o que crie oportunidades, estimule a iniciativa privada e permita que o crescimento alcance também aqueles que enfrentam maiores dificuldades. A economia deve estar a serviço da pessoa, e não a pessoa a serviço da economia", afirmou.

O sumo pontífice permanecerá até a próxima quarta-feira no país, onde celebrará três missas multitudinárias, visitará um lar para pessoas com deficiência, uma prisão e o santuário de Luján, o principal destino de peregrinação católica.

Em meio à visita, a Polícia Federal argentina informou, ainda no sábado, que um suspeito de 49 anos foi preso por supostamente ameaçar matar o papa Leão XIV antes da visita do pontífice ao país, disseram as autoridades no sábado. Segundo a PF, foram realizadas operações de campo, vigilância secreta e interceptações telefônicas.

Nas ruas de Buenos Aires, havia pouco entusiasmo com a chegada do papa, um sinal da perda de peso da Igreja na Argentina. Em uma pesquisa recente da Universidade de Buenos Aires, apenas 57,7% dos consultados se declararam católicos. Poucos dos entrevistados pela AFP tinham previsto assistir à missa multitudinária ao ar livre que o papa vai celebrar na segunda-feira na capital. "Acho que é algo importante em nível cultural e religioso para a Argentina, mas, honestamente, para mim não significa muito", disse Brandon González, de 27 anos.

Luis Robayo/ AFP



O papa Leão XIV (E) e o presidente argentino Javier Milei durante cerimônia de boas-vindas no Aeroporto de Buenos Aires: agenda com idosos, pessoas com deficiência e presos

Proteção aos vulneráveis

Durante sua visita de quatro dias à Argentina, Leão XIV visitará idosos, pessoas com deficiência e presos. Espera-se que ele peça mais proteção aos mais vulneráveis após os cortes de Milei, que deixaram milhões de pessoas apenas com o suficiente para sobreviver.

"Eu gostaria que ele tivesse uma mensagem comprometida", disse à AFP Susana Arauz, uma advogada de 75 anos. "A Igreja tem um papel muito importante e, nesse momento, temos um governo despótico em relação aos desamparados", acrescentou.

Milei chegou ao poder com a promessa de reativar a enfraquecida economia argentina e conter a inflação desenfreada por meio da redução do Estado de bem-estar social. Seus cortes afetaram em particular os hospitais públicos, as universidades, a pesquisa científica, a cultura e os aposentados. A taxa de pobreza registrou fortes oscilações desde que Milei assumiu a Presidência. Em setembro, subiu para 32,3%.

Ainda no domingo, antes de partir para a Argentina, o papa celebrou uma missa ao ar livre na Flórida, 100 km ao norte de Montevidéu, no Uruguai. Pediu aos homens que tratem suas esposas "com respeito" em uma região onde 11 mulheres, em média, são assassinadas por dia pela violência de gênero.

Ernesto Benavides/ AFP



À espera: amuletos, flores e cerimônias tradicionais

Xamãs em rituais

Com flores coloridas, folhas de coca, amuletos e fotografias do papa Leão XIV desembarcando de um avião, um grupo de xamãs peruanos realizou, neste domingo (8), um ritual para dar as boas-vindas ao sumo pontífice antes de sua visita ao Peru. Vestidos com trajes tradicionais de lã, sete xamãs vindos da serra, da floresta e do litoral peruanos invocaram o 'Tayta Inti' (Pai Sol) e pronunciaram feitiços a favor do sumo pontífice, após consumirem ayahuasca, uma bebida com propriedades alucinógenas.

"Fizemos esse ritual para dar as boas-vindas ao papa Leão XIV em sua volta para casa", disse à AFP o curandeiro Félix Roldán. Nascido nos Estados Unidos, o papa passou quase duas décadas no Peru como missionário, onde forjou um vínculo profundo e obteve a cidadania peruana.

Um altar colorido foi instalado em uma praia da Costa Verde da capital peruana. No centro, foram colocadas duas fotografias de Leão XIV com a cidadela inca de Machu Picchu como pano de fundo.

Os curandeiros lançaram chicha de jora (bebida fermentada de milho) e pétalas de flores sobre as fotografias, enquanto um deles fazia soar uma concha marinha. "Estamos mandando boas energias para que ele se mantenha estável em sua saúde e continuar percorrendo o mundo", afirmou Roldán. Leão XIV visitará no Peru as cidades de Lima, Chiclayo, Cusco e Pucallpa entre 11 e 16 de novembro.

CRISE HISTÓRICA

Líder opositor faz duras acusações contra Netanyahu

Ao ser encarregado, na manhã de ontem, do novo governo israelense, o líder da oposição Gadi Eisenkot, de 66 anos, deixou a porta aberta para incluir o partido de Benjamin Netanyahu na coalizão. Apesar do gesto, o ex-general — que garantiu 67 votos no Parlamento ante 46 do rival, doze dias após as eleições de 27 de outubro — responsabilizou o premiê em fim de mandato por mergulhar o país em uma crise histórica.

Logo após receber Eisenkot na residência presidencial em Jerusalém, o presidente israelense cobrou a estruturação de um governo de união nacional. Sob a ótica do mandatário, a estabilidade do país depende de uma liderança disposta a dialogar com todas as vertentes sociais, governando para aliados e rivais políticos. Ele reforçou esse posicionamento ao declarar publicamente: "O Estado de Israel precisa de um governo estável. Eisenkot, espero que faça todo o possível para formar um governo que sirva tanto àqueles que votaram no senhor quanto àqueles que não votaram".

Em seguida, o líder opositor centrista mostrou-se disposto a incluir em sua coalizão membros do Likud, de Netanyahu, mas também do Partido Sionista Religioso, uma legenda de extrema-direita liderada pelo ministro das Finanças em fim de mandato, Bezalel Smotrich.

Unidade

"Se os membros do Likud e do Partido Sionista Religioso acreditam realmente que este é um momento para a unidade, como disseram ao presidente, não vejo motivo para que não apoiem um governo liderado por mim e os princípios que apresentei", afirmou Eisenkot.

"Estamos em estado de emergência e nos aproximamos de um ponto sem volta para o Estado de Israel", alertou, defendendo medidas políticas "criativas e pouco convencionais". Gadi Eisenkot tem 28 dias para formar uma coalizão, prazo que pode ser prorrogado por mais 14 dias. Se ele fracassar, outro político poderá ser designado para formar o governo e, caso o impasse persista, será necessário convocar novas eleições.

Ilia Yefimovich / AFP



Isaac Herzog (D) e Gadi Eisenkot: mandato assinado

Os partidos que o apoiam estão unidos no desejo de pôr fim às duas décadas de mandato de Netanyahu, mas vêm de um amplo espectro político e não concordam quanto à composição do futuro governo. Eles divergem, em particular, sobre as duas principais listas de maioria árabe, que conquistaram 19 das 120 cadeiras no Knesset, o Parlamento israelense. O apoio delas a Eisenkot poderia ser decisivo, mas vários de seus aliados recusam-se a depender de seus votos.

Em uma sociedade ainda traumatizada pelo ataque do movimento islamista Hamas em 7 de outubro de 2023, uma cooperação com os partidos que representam os palestinos de Israel incomoda uma parcela do eleitorado judeu. Os árabes-israelenses são descendentes de palestinos que permaneceram no território após a criação de Israel, em 1948, e representam cerca de 20% da população.

As divergências podem levar Eisenkot a tentar formar um governo minoritário, ou seja, sem o apoio de mais da metade dos 120 deputados. De fato, ele defendeu a formação de um "governo de emergência nacional", o que sugere essa possibilidade. Nesse cenário, apenas os 48 deputados de seu bloco votariam a favor de seu governo, em comparação com os 46 fiéis a Netanyahu. Os outros 26, oriundos de partidos árabes e de uma legenda ultraortodoxa, não votariam a favor do voto de confiança ao seu governo.

Um governo apoiado por apenas 48 deputados seria muito frágil e obrigaria a negociar cada lei, disse à AFP Assaf Shapira, cientista político do Instituto Israelense para a Democracia. As negociações também poderiam resultar em um peso maior para as legendas árabes ou ultraortodoxas. "Atravessamos um dos períodos mais críticos que a democracia israelense já conheceu", afirmou, ontem, Eisenkot.

Herzog destacou os desafios diplomáticos que Israel enfrenta, especialmente após as eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, nas quais os democratas conquistaram a maioria em ambas as casas do Congresso.

VISÃO DO CORREIO

O constante risco da dengue

A dengue é uma velha conhecida do verão brasileiro, e conhecer bem um problema nunca bastou para derrotá-lo. Projeções apresentadas na última sexta-feira por Fiocruz, FGV e outras instituições indicam que o Brasil pode registrar cerca de 860 mil casos prováveis de dengue em 2027. O trabalho reúne 22 modelos, desenvolvidos por mais de 130 especialistas de oito países, e calcula uma margem de incerteza que vai de 560 mil a 1,6 milhão de casos, com pico de 40 mil casos em abril. O limite superior dessa faixa fica perto do total de 2025, quando o país contabilizou cerca de 1,66 milhão de casos prováveis, e bem acima dos 489 mil registrados até agora em 2026.

As projeções não apontam repetição de 2024, ano da pior epidemia da série histórica, com mais de 6 milhões de casos e mais de 6 mil mortes. Os números de 2026 pedem leitura cuidadosa. Mesmo com a queda de casos, o país soma 368 mortes pela doença, e dois anos de menor circulação deixam parte da população mais suscetível a determinados sorotipos. O super El Niño esperado para o verão entra na conta com incerteza. Os modelos que incorporam o clima divergem entre si sobre a intensidade e a distribuição do efeito, e os especialistas recomendam tratar o fenômeno como gatilho de contingência, acompanhado por modelos de curto prazo. A projeção indica aumento de casos, em relação à última temporada, no Paraná, no Rio de Janeiro, em Mato Grosso do Sul, em Sergipe, no Acre e em Minas Gerais, e todos os estados devem manter a vigilância.

O *Aedes aegypti* transmite, além da dengue, o zika, que o país conheceu de perto em 2015 e 2016, e a chikungunya, que provoca febre e dores intensas nas articulações. Para a chikungunya, a projeção é de mais de 90 mil casos prováveis, acima dos 76 mil da temporada 2025-2026, com aumento esperado no Nordeste, nos três estados do Sul, em São Paulo e no Centro-Oeste. O mesmo mosquito sustenta três ameaças ao mesmo tempo, e cada falha no controle de sua população se multiplica por três.

O país testou várias frentes contra o mosquito, e nenhuma ainda alcançou a escala necessária. O SUS oferece a Qdenga, em duas doses, apenas a adolescentes de 10 a 14 anos. A vacina de dose única do Butantan, aprovada pela Anvisa no fim de 2025 e aplicada a partir de janeiro, chegou a poucos brasileiros antes de ser suspensa em 8 de junho, após 42 registros de reações adversas graves, incluindo duas mortes, sem relação de causa estabelecida até aqui, segundo o ministério. O ministro quer retomá-la, mas sem prazo definido.

Os mosquitos com a bactéria Wolbachia, que bloqueia a transmissão dos vírus, produziram queda expressiva de casos em cidades como Niterói e Campo Grande e ganharam uma biofábrica em Curitiba em 2025, mas ainda cobrem pouco do território. As armadilhas de monitoramento, presentes em 1,6 mil municípios, ajudam a localizar o mosquito. Cada uma dessas frentes tem valor, e nenhuma delas, sozinha ou em conjunto, dispensa hoje o trabalho de cada morador.

Por isso, a participação da população ocupa lugar central na estratégia. O mosquito se reproduz em água parada, e grande parte dos criadouros está dentro das casas: pratos de vasos, pneus, calhas, caixas d'água descobertas, garrafas e baldes esquecidos no quintal. Esvaziar e limpar esses recipientes cabe numa rotina semanal e reduz diretamente a população de mosquitos. Procurar atendimento ao primeiro sinal de febre, dor no corpo ou manchas na pele evita que o quadro se agrave. A tarefa se estende a condomínios, empresas, donos de terrenos baldios e prefeituras, que precisam garantir coleta, limpeza urbana e fiscalização.

O verão de 2027 ainda não chegou, e o período que antecede as chuvas é o mais favorável para agir. Governos precisam organizar a rede de atendimento, ampliar a vigilância e decidir sobre a vacina com base em evidências. Cada morador precisa fazer sua parte dentro de casa. Nenhuma projeção diz com certeza quantos casos teremos, e o resultado dependerá, em boa medida, do que for feito nas próximas semanas, do gabinete do prefeito ao quintal de cada um de nós.



LUIZ FELIPE
iconescb@gmail.com

Performances políticas dão muito voto

Assisti ao filme *O aniversário*, no Prime Video. O thriller político de Jan Komasa é considerado mais um da lista de produções distópicas desde o marco de *Black Mirror*. No longa, uma família norte-americana, sem saber, vai começar a se desintegrar com a chegada inesperada e as ideias de Elizabeth (Phoebe Dynevor). Ela escreve o livro *A mudança: um novo pacto social*, baseado na recusa dos valores democráticos para a criação de uma nova pátria. O best-seller se transforma em um guia extremista que muda a bandeira, o governo e os valores da população dos Estados Unidos.

Enquanto no século 20 a ficção científica tentava imaginar utopias ou novas formas de organização, atualmente, a cultura de massa está obcecada em consumir pedaços de catástrofes de uma "sociedade imaginária", mas que, na verdade, já são reais. As distopias deixaram de funcionar apenas como advertências e expõem um sintoma do nosso tempo, como se os caminhos autoritários estivessem logo ali, à espreita. E estão.

Com milhares de seguidores nas redes sociais, os "fiscais" dos valores da sociedade estão por toda parte. Eles invadem postos de saúde e vagões de metrô, ameaçam flanelinhas e expõem estudantes, professores e funcionários com um celular na mão. Quando interpelados, respondem com xingamentos e agressões.

Não é de hoje que as universidades públicas são alvo de influencers da extrema-direita. Pelos corredores e pelas salas de aula, ditam o que deveriam ser as regras de moralidade. A Universidade de Brasília (UnB), eterna casa de Darcy Ribeiro, tem sido atacada no que lhe é mais fundamental: a liberdade de cátedra. Esse ambiente de hostilidade rouba dos professores o princípio que garante o ensino, a pesquisa e a divulgação livre de ideias. Nessa mobilização dos afetos do ódio, alunos são coagidos, porque audiência dá voto.

Em 4 de outubro, Victor Jansen, do Partido Liberal, foi eleito deputado distrital com 32.120 dos votos. O político de apenas 25 anos vai rezar a cartilha conservadora de fundamentalismo na CLDF. Com vídeos em que prega a "limpeza das universidades", Jansen, que não tem ensino superior completo, arrancou das paredes cartazes "doutrinadores", filmou estudantes e tingiu de branco a memória da UnB. Wilker Leão, o estudante que se tornou expoente desse tipo de comportamento, ficou de fora da Câmara dos Deputados. Do jeito que a coisa anda, é uma questão de tempo.

A UnB foi pensada para ser o plano mais ambicioso da intelectualidade brasileira por combinar, em um sistema de grades abertas, ensino, pesquisa e extensão. Em 2019, a filósofa Viviane Mosé esteve na Semana Universitária e foi categórica: "Isso aqui não é só para formar diplomados. A universidade pública é para quem tem coragem de transformar o mundo e é um espaço de liberdade do conhecimento". Para ela, as greves, as festas e o que acontece nos corredores são essenciais para a formação humana e o pensamento crítico. Problemas reais existem. Mas o que ameaça o ensino superior é financiamento, infraestrutura, acesso e permanência dos alunos, não desenhos de Marx e bitucas de cigarro espalhadas pelos CAs.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Difícil descarte

Tenho em minha casa sobras de inseticidas, como cupinicidas, que há tempos desejo descartar, mas não consigo! Entrei em contato com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema), a Subsecretaria de Gestão de Resíduos Sólidos, porém as orientações foram vagas (ver no mapa locais de descarte cadastrados). A única organização que encontrei foi a Aeagro (no Padef e Brazlândia), que recebe apenas embalagens vazias, e os telefones de contato não operam. Outra opção recomendada pela Sema era contatar vendedores, como Araguaia, Armazém do Fazendeiro etc., mas eles não têm qualquer solução para esse tipo de problema. O que fazer? Nossa política nacional de resíduos não prevê ou o sistema não opera? Alguém ou algum órgão pode me ajudar? Afinal, não adianta ser educado para ser consumidor consciente, se o Estado não prevê ou não cria os mecanismos para dar suporte àquilo que ensina: não descartar de maneira inadequada?.

» **Deomar Rosado**
Lago Norte

Tragédias com motos

Os acidentes fatais com motos poderiam ser reduzidos com um novo projeto, colocando-se um arco protetor, formando uma espécie de gaiola protetora para os condutores. Antigamente, muitos pilotos da Fórmula 1 faleceram em acidentes, inclusive o nosso genial e saudoso Ayrton Senna. Essas mortes foram reduzidas com novo projeto dos carros de F1, colocando-se um arco protetor para os pilotos. Já existem vários projetos desse tipo para as motos, mas não são adotados por comodidade dos fabricantes. Esses só vão se movimentar quando houver uma norma ou uma lei colocando obrigatoriedade, a fim de defender a vida dos motoqueiros.

» **Itiro Iida**
Asa Norte

PM armado

Que tragédia essa história do policial militar que disparou contra um grupo de amigos dentro de uma van na Asa Sul! Sabemos que o policial não deixa de ser policial, ainda que fora do serviço. Acredito que vale a reflexão: se é proibido ingerir bebida alcoólica e dirigir, o agente de segurança deveria não portar uma arma enquanto ingere a bebida alcoólica.

» **Sonildo Sousa**
Brasília

Redução da maioridade

É triste ver que uma pauta tão importante como a redução da maioridade continue sendo motivo de tanta divergência no nosso país. Enquanto isso, a sensação de insegurança só aumenta, e muitas famílias vivem com medo de se tornarem as próximas vítimas de violência. Precisamos ter mais responsabilidade ao discutir esse assunto. Não podemos olhar apenas para os direitos de quem comete um crime e esquecer as vítimas e suas famílias. É muito fácil defender determinadas posições quando não somos nós que sentimos na pele a dor de perder um filho, um irmão, um pai ou qualquer ente querido de forma violenta. Quem já presenciou de perto a destruição causada por um crime sabe que nenhuma família deveria passar por isso.

» **Ítalo Araújo**
Porto Velho (RO)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É preciso psicotécnico de alta qualidade para candidatos a policiais. Isso porque ainda tem político defendendo a liberação de armas.

Sthefane Oliveira — Brasília

As instituições de segurança e seus servidores estão vivendo uma pandemia diante desse caos social. É muito álcool e muitas drogas para aliviar!

Luiz Claudio Oliveira — Brasília

Carla Zambelli pede R$ 50 por mês a apoiadores para se manter na Itália. Sugiro solicitar o BPC/Loas, pois ele garante um salário mínimo mensal para quem não tem renda ou possui baixa renda.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O que liga um ataque de fúria contra mulheres e idosos por um "fortão" no Brasil a um ataque a tiros numa praça em Varsóvia?

Mauro Evangelista — Asa Norte

Adeus, Roger Henri! Fantástico será também com Deus!

Mauro Evangelista — Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em "COP31: cuidar do clima é cuidar das pessoas", Fábio Brasiliano, diretor de Desenvolvimento Sustentável da ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), escreve sobre o debate a respeito do uso sustentável da biodiversidade na conferência no clima. Confira no site do **Correio**

PODCAST DO **CORREIO**

Confira os mais recentes episódios do podcast que reúne jornalistas do **Correio** e convidados especiais em um bate-papo sobre política e os assuntos mais relevantes do momento.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Educação, saúde mental e bem-estar: uma questão que não admite adiamentos



» MARIANO JABONERO
Secretário-geral da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Em uma época marcada pela aceleração tecnológica, pela incerteza social e pelo aumento dos problemas de saúde mental entre crianças e jovens, a educação se apresenta como instrumento essencial para construir sociedades mais saudáveis, inclusivas e resilientes.

Essa convicção reuniu representantes governamentais, especialistas e acadêmicos no Encontro de Alto Nível promovido pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e pela Santa Sé, no Vaticano. O encontro representou um passo significativo na construção de uma agenda comum para o espaço ibero-americano. Foi também um chamado à ação diante de um fenômeno que afeta milhões de jovens e condiciona a aprendizagem, a convivência social e o desenvolvimento pessoal.

Os dados são claros e preocupantes. Pelo menos um em cada sete adolescentes apresenta transtorno mental diagnosticável. Metade desses transtornos surge antes dos 14 anos e cerca de 75% antes dos 24. É, portanto, um problema que coincide com os anos de escolarização e torna impossível dissociar educação e saúde mental.

Nas últimas décadas, ansiedade, depressão e outras formas de sofrimento psicológico aumentaram em diferentes países. A pandemia agravou tendências, mas a origem é mais profunda, observando-se fatores como mudanças culturais, fragilidade dos vínculos sociais, pressão por desempenho acadêmico e a crescente exposição aos ambientes digitais.

Nesse contexto, a escola assume papel decisivo. A saúde mental não pode ser responsabilidade exclusiva dos sistemas de saúde. O sofrimento emocional afeta atenção, memória, autorregulação e outras funções essenciais à aprendizagem. Há alunos que não conseguem aprender plenamente por enfrentarem dificuldades emocionais invisíveis.

A resposta exige uma abordagem integrada. As escolas devem se tornar comunidades, promovendo competências socioemocionais, ambientes seguros, relações saudáveis e apoio psicológico. A formação dos professores, a participação das famílias e a coordenação entre educação e saúde são indispensáveis.

Mas o desafio não se limita à prevenção do sofrimento. Como destacou o teólogo e pesquisador Alex Villas Boas no encontro, é preciso também buscar sentido. Em uma sociedade marcada pela fragmentação e pela aceleração digital, é fundamental formar pessoas capazes de cuidar de si, conectar-se com os outros e transformar o mundo em que vivem.

Essa visão recupera uma concepção humanista da educação, entendida como formação integral da pessoa. Cuidar, conectar e transformar orientam essa perspectiva: cuidar é reconhecer a saúde mental como condição para aprender e viver em comunidade; conectar é estabelecer uma relação ética e consciente com as tecnologias, baseada em discernimento, empatia e responsabilidade; transformar é formar cidadãos capazes de encontrar sentido em sua existência e contribuir para o bem comum.

As tecnologias ampliam o acesso ao conhecimento, mas também podem acentuar vulnerabilidades, gerar isolamento, intensificar a comparação social e favorecer novas formas de sofrimento psicológico. O desafio não é rejeitar a tecnologia, mas humanizá-la, ajudando os jovens a desenvolver pensamento crítico, atenção, equilíbrio emocional e consciência ética.

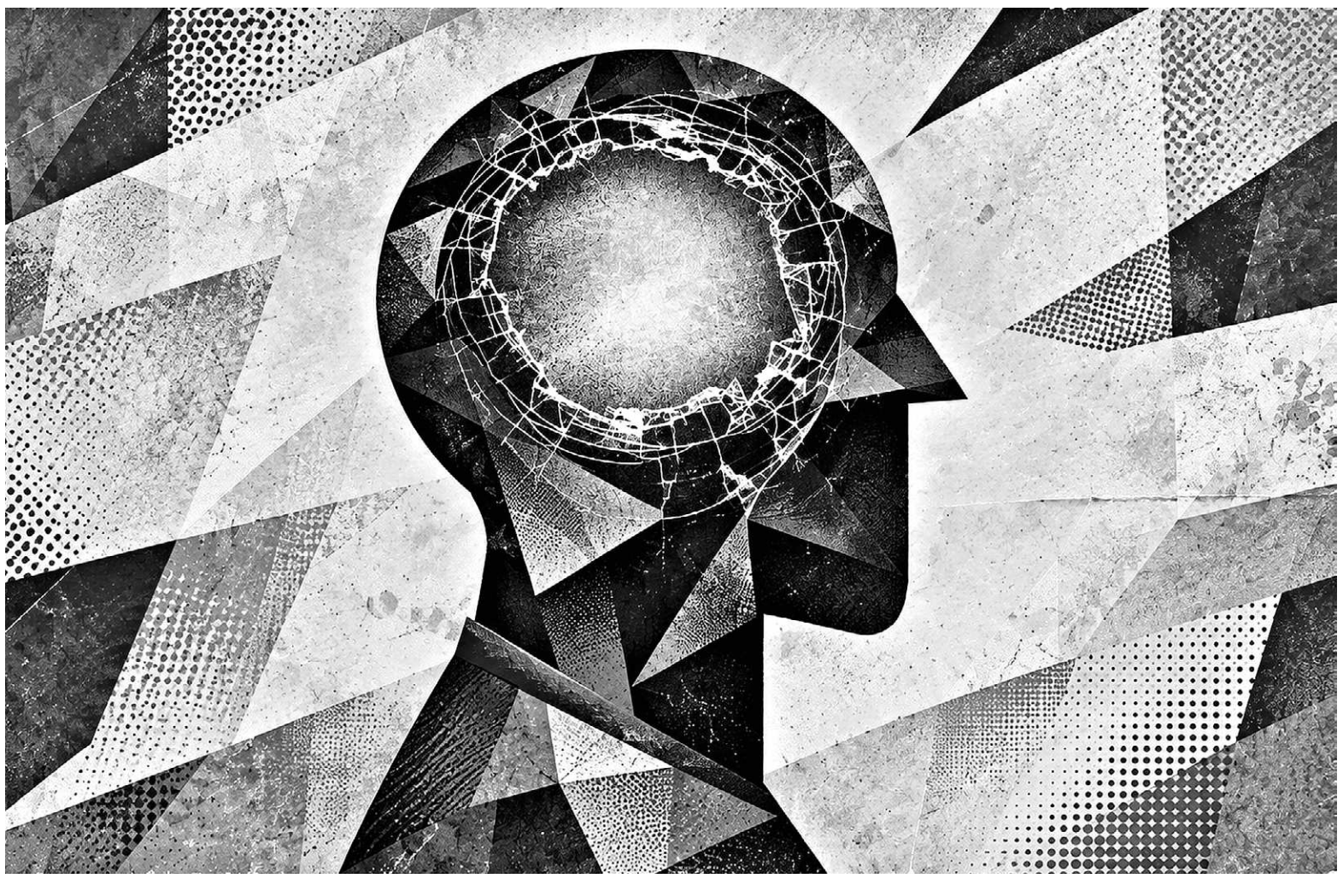
É nesse contexto que ganha relevância o acordo de cooperação entre a Santa Sé e a OEI. Inspirado no Pacto Educativo Global, o acordo reconhece que os desafios educacionais exigem respostas que ultrapassem fronteiras, fortalecendo a cooperação ibero-americana.

As recomendações aprovadas apontam medidas concretas: um diagnóstico regional sobre saúde mental nos sistemas educacionais; a criação de uma Rede Ibero-Americana de Educação, Saúde e Bem-Estar Integral; um observatório sobre o impacto dos problemas de saúde mental na aprendizagem; e intercâmbio de boas práticas.

Essas iniciativas revelam uma mudança de paradigma. A saúde mental deixa de ser vista apenas como problema individual e passa a ser reconhecida como fator essencial do desenvolvimento econômico, social e educacional. Investir no bem-estar de crianças e jovens é condição indispensável para o futuro das sociedades ibero-americanas.

Em um mundo de inovação tecnológica acelerada, o desenvolvimento humano não pode ser medido apenas por eficiência ou produtividade. Relações de qualidade, sentido, equilíbrio emocional e pertencimento também são decisivos para o progresso coletivo.

A aliança entre a OEI e a Santa Sé surge, assim, como sinal de esperança. Ao colocar a pessoa humana no centro das políticas educacionais, reafirma que o verdadeiro objetivo da educação é formar seres humanos capazes de viver com dignidade, cuidar dos outros e construir um futuro comum. No âmbito ibero-americano, essa pode ser uma das agendas mais importantes da próxima década.



Derrota de Trump: o Brasil pode comemorar, mas deve guardar o recibo



» ANTONIO CARLOS LESSA
» CARLOS PIO
Respectivamente, professor titular e professor associado do Instituto de Relações Internacionais da UnB

Quem em Brasília comemorou a vitória democrata de terça-feira, 3 de novembro, talvez esteja olhando para o lugar errado. Os democratas tomaram a Câmara e o Senado com folga, nove dias depois da reeleição de Lula. A coincidência convida a concluir que a pressão de Washington sobre o Brasil perdeu fôlego. Discordamos num ponto decisivo: as tarifas que hoje incidem sobre as exportações brasileiras foram montadas, ao longo de 2026, para resistir a esse tipo de revés.

Em julho de 2025, Trump impôs 50% sobre produtos brasileiros com base numa lei de emergência econômica e justificou a medida pelo processo no STF contra Jair Bolsonaro. O Senado, ainda de maioria republicana, votou em 28 de outubro daquele ano, por 52 a 48, pelo fim da emergência, com cinco republicanos ao lado da oposição; a resolução morreu na Câmara. Em 20 de fevereiro de 2026, a Suprema Corte decidiu, por seis votos a três, que aquela lei não autoriza tarifas, e durante alguns meses pareceu que o assunto se encerrava ali.

Washington trocou de trilho. Em 15 de julho, o Escritório do Representante Comercial (USTR) concluiu investigação sob a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974 e fixou tarifa de 25% sobre a maior parte das importações brasileiras, em vigor desde 22 de julho, com exceções para produtos como aço e alumínio, já cobertos pelas tarifas setoriais da Seção 232. O laudo trata de comércio digital e meios de pagamento, com o Pix na mira, de preferências tarifárias, de combate à corrupção e de desmatamento ilegal. Bolsonaro saiu do texto. Uma segunda investigação, também sob a Seção 301, acrescentou no mesmo mês tarifa adicional entre 10% e 12,5% sobre parte das exportações do Brasil e de outros 59 parceiros comerciais, acusados de tolerar a importação de bens produzidos com trabalho forçado. Com rito administrativo e audiências públicas, as duas queixas adquiriram uma durabilidade que a versão anterior, abertamente política, nunca teve.

O que um Congresso democrata pode fazer com isso? Pouco, no curto prazo. Se tivesse passado também na Câmara, a Resolução de 2025 esbarraria no veto presidencial, e os 52 votos obtidos no Senado ficariam longe dos 67 exigidos para derrubá-lo. Contra a Seção 301, a nova maioria, que toma posse em janeiro de 2027, dispõe de recurso ainda mais estreito, pois teria de aprovar lei específica, sujeita ao mesmo veto e à mesma aritmética, enquanto o Executivo pode modificar as tarifas por ato próprio. É certo que os democratas ganharão o poder de investigar e o de barrar nomeações de Trump, instrumentos de desgaste que tornam mais custoso o uso da política comercial para pressionar países governados por adversários ideológicos e menos rentável o agrado aos políticos trumpistas naqueles países.

Resta a negociação com o USTR, que já começou. O Mdic espera, para os próximos dias, a proposta americana prometida em 30 de setembro. Contra essa saída pesa uma objeção séria, vinda da própria Casa Branca. Presidentes acuados em casa costumam compensar no exterior, e a América Latina tem sido o palco mais barato dessa compensação. Ao anunciar, em 27 de outubro, vistos para Flávio Bolsonaro, no mesmo dia em que o senador deixou o país contra ordem judicial, o Departamento de Estado indicou que o governo Trump continua a tratar o Brasil como assunto de política interna americana. Se for assim, a negociação morreria na mesa.

Pensamos o contrário, por uma razão prosaica. A Seção 301 oferece a Trump uma saída que o dispensa de recuar sobre Bolsonaro. Pagamentos eletrônicos e preferências tarifárias são matérias negociáveis, com moeda de troca conhecida, e um presidente sob investigação parlamentar, com o calendário de 2028 começando a correr, tem incentivo para colecionar acordos que possa exibir como vitórias. O risco mora também do lado de cá. Lula concentrou a resposta à primeira investigação na defesa do Pix e chamou os Bolsonaro de lambe-botas dos Estados Unidos; converter a derrota de Trump em vindicação retórica seria o modo mais seguro de desperdiçar esse incentivo.

Podemos estar errados. Se, até meados de 2027, Washington ampliar tarifas ou sanções contra o Brasil apesar do novo Congresso, a coerção terá revelado uma lógica que nenhuma mesa de negociação alcança, e a aposta racional passa a ser esperar 2029.

Até lá, cabe ao Itamaraty e ao Mdic separar duas agendas que Washington inicialmente misturou em 2025 e separou em 2026 por conveniência jurídica. O caso Bolsonaro pertence aos tribunais brasileiros e ao escrutínio que o novo Congresso americano quiser exercer sobre a política de vistos. As tarifas pertencem à mesa do USTR. Guardar o recibo, aqui, significa chegar a essa mesa sabendo o que se defende e o que se troca: o Pix, política pública do Banco Central, fica do primeiro lado; as margens de preferência concedidas a México e Índia podem ir para o segundo. Os próximos meses, com Trump enfraquecido e ainda distante da própria sucessão, oferecem a melhor janela que Brasília terá.

Um Plano Real para a taxa de juros?



» ELIAS JABBOUR
Deputado federal eleito (PCdoB-RJ)

Enquanto o mercado exige cortes no Orçamento, um dos pais do Plano Real resolveu apontar, em tese, para o lugar certo. O economista André Lara Resende propõe baixar a taxa básica de juros, a Selic, para 7,5% ao ano em até 12 meses. Um novo conselho definiria os juros e as metas das contas do governo para quatro ou cinco anos. Se o dólar disparasse com a queda dos juros, o Banco Central venderia parte dos mais de US$ 350 bilhões que o país tem guardados para segurar a cotação. Não é a proposta de um radical. É a de quem ajudou a acabar com a hiperinflação e hoje vê o Banco Central preso a uma receita que já não serve ao país.

Evidente que essa proposta contém contradições — o que é normal. Sem fechar a nossa conta de capitais, é muito difícil fixar os juros nominais em uma regra. Afora o fato do preço da aposta contra uma moeda não conversível, como o Real, é algo precificado diante de um mundo onde os agentes financeiros dobram aposta contra economias "rebeldes".

A lista de contradições não termina aqui, mas não é sobre tais que devemos nos concentrar. A proposta de Lara Resende deve ser vista como um ponto de partida fundamental sobre um debate que pode nos levar a um Plano Real para a taxa de juros. Explico: em 1994, uma jihad contra a indexação da economia foi a chave do sucesso do Plano Real. Hoje, Lara Resende propõe o mesmo para uma economia viciada em indexações pela taxa Selic, a começar pela própria dívida pública. E o óbvio que a ortodoxia neoliberal não quer que enxerguemos: nenhum corte em programas sociais resolve isso enquanto os juros crescerem mais rápido que o PIB.

A proposta tem um ponto de disruptura, pois nos obriga a nos perguntar se é o gasto primário do Estado que é o muito alto ou o que se dispende anualmente para a dívida pública. Vejamos. Com a Selic em 13,75% nos últimos 12 meses, o governo pagou mais de R$ 1,1 trilhão em juros da dívida pública, o equivalente a 8,9% de tudo o que o país produz em um ano. Sem contar os juros, as contas do governo estão perto do equilíbrio. O nosso deficit primário em 2025 foi de apenas -0,4%. Não por acaso, a dívida pública saltou de 71,7% do PIB em 2022 para cerca de 82,9% em agosto. Nenhum corte em programas sociais resolve essa contradição enquanto os juros crescerem mais rápido que a economia.

No bolso do brasileiro, o peso é ainda maior. Segundo o Banco Central, em setembro as famílias pagaram, em média, 62,4% de juros ao ano nos empréstimos novos. As empresas pagaram 24,4%. Isso impede as famílias de consumirem e os empresários de investir em máquinas e equipamentos. As dívidas das famílias já passam da metade da renda de um ano, e quase 30% da renda de cada mês vai para pagar prestações. Cerca de 6% do que as famílias devem aos bancos estão em atraso.

O texto de Lara Resende é importante por demonstrar que juros menores economizariam cerca de 4% do PIB por ano. É exatamente o investimento em infraestrutura que defendo garantir na Constituição. É falsa a premissa de que o Brasil não precisa escolher entre contas em ordem ou desenvolvimento. Precisa parar de gastar com juros o dinheiro que poderia construir ferrovias, portos, redes de esgoto e moradias. Indo à raiz, perceberemos que os preços no Brasil não sobem por pressão da demanda. Sobem em linha com os altos custos do frete, energia e logística. Logo, não existe essa relação em linha reta entre juros baixos e inflação alta.

Defender juros mais baixos é uma questão tanto de ordem pública quanto civilizatória, pois envolve a capacidade de reprodução material de nosso país e povo e a luta contra a falta de mobilidade social que, por sua vez, alimenta tanto o crime organizado quanto a extrema-direita. A proposta de Lara Resende abre um debate que o Congresso não pode ignorar, e nele estarei na linha de frente.

Batimento que gera vida

Cientistas americanos criaram um dispositivo capaz de alimentar marca-passos usando a própria energia do coração. A técnica consiste em um nanogerador que substitui a bateria convencional sem alterar o tamanho do implante e rendimento duas vezes maior que as versões antigas

» RAFAELA LEITE

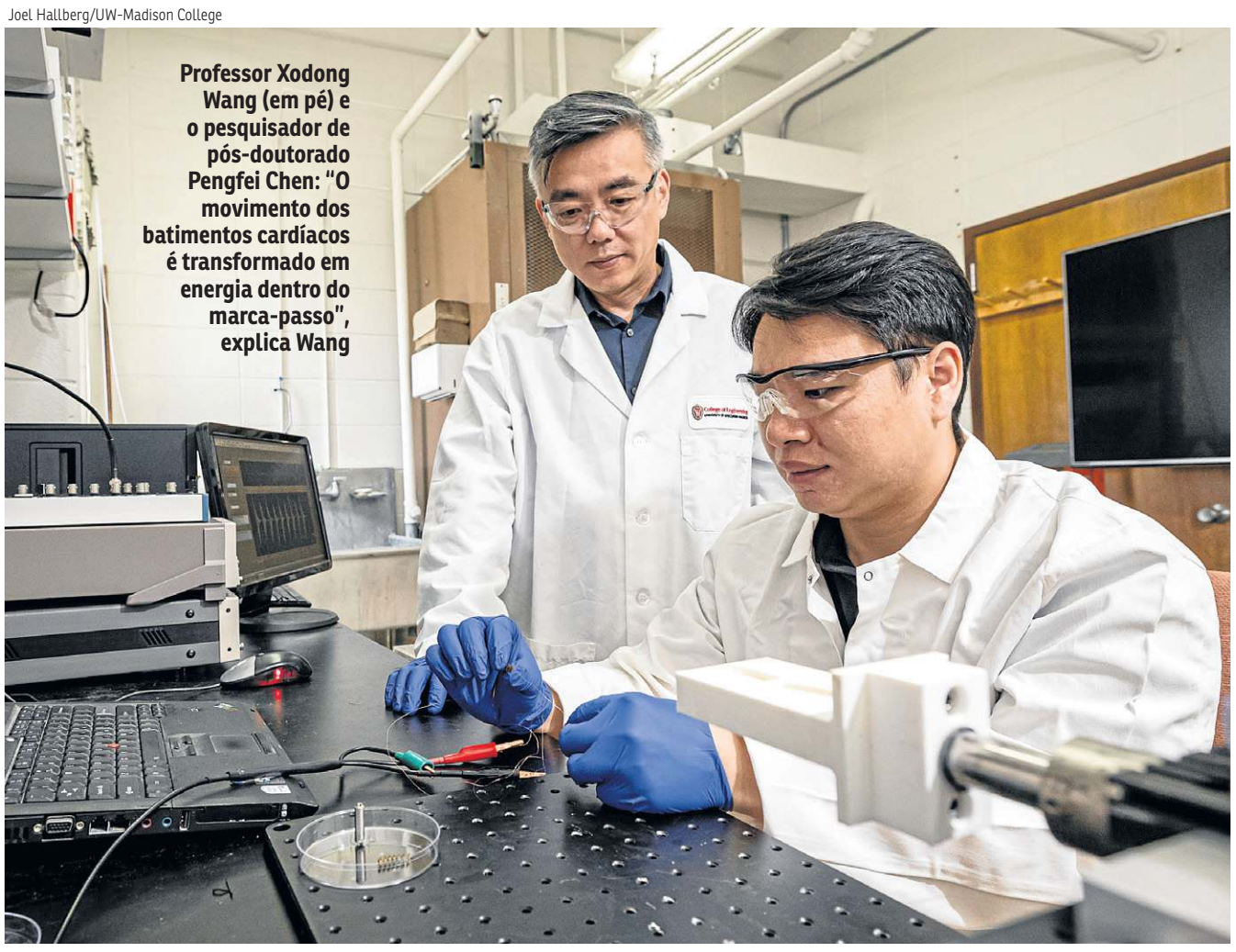
Pesquisadores da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, desenvolveram um nanogerador que transforma o movimento dos batimentos do coração em eletricidade para alimentar marca-passos intracardíacos. O dispositivo ocupa o espaço da bateria sem aumentar o tamanho do aparelho e teve desempenho mais de duas vezes superior ao de modelos anteriores, de acordo com o estudo publicado na revista *Science Advances*.

O marca-passo é usado para corrigir alterações no ritmo cardíaco, especialmente quando o coração bate muito devagar ou apresenta falhas na condução dos impulsos elétricos, segundo o cirurgião Marcelo Sobral, presidente da Associação Brasileira de Estimulação Cardíaca. Sobral explica que o aparelho é composto por um gerador, que reúne a fonte de energia e os circuitos eletrônicos, e eletrodos (fios) responsáveis por levar os estímulos elétricos ao coração.

Ao longo de décadas, os marca-passos ficaram menores e mais sofisticados, mas a bateria continua sendo um desafio, pois sua vida útil é limitada, gerando riscos para os pacientes. Uma das alternativas para enfrentar o problema são os nanogeradores. Até agora, porém, essas tecnologias encontravam dificuldades para produzir energia suficiente em estruturas pequenas o bastante para serem incorporadas a um marca-passo intracardíaco (sem fios), diz a pesquisa.

Foi nesse desafio que a equipe liderada por Xudong Wang, professor de ciência e engenharia de materiais, da universidade americana concentrou os esforços. Em vez de aumentar a capacidade da bateria, o grupo desenvolveu um sistema que aproveita continuamente o movimento produzido pelo coração. "O movimento dos batimentos cardíacos é transformado em energia dentro do marca-passo", explicou Wang ao **Correio**.

Joel Hallberg/UW-Madison College



Professor Xodong Wang (em pé) e o pesquisador de pós-doutorado Pengfei Chen: "O movimento dos batimentos cardíacos é transformado em energia dentro do marca-passo", explica Wang

Energia cardíaca

De acordo com o cientista, quando o dispositivo é fixado à parede ventricular, ele se movimenta junto ao coração. Dentro do aparelho, o módulo eletrônico e um pequeno peso atuam como uma massa inercial. Por causa da inércia, essa massa fica brevemente para trás em relação ao movimento do coração, comprimindo e liberando dois nanogeradores triboelétricos com comportamento semelhante ao de molas.

Segundo Wang, os nanogeradores são formados por superfícies de cobre e FEP, sigla para etileno propileno fluorado. À medida que essas superfícies entram em contato e se separam repetidamente, elas geram cargas elétricas por meio da eletrização por contato e da indução eletrostática. "É importante ressaltar que um batimento cardíaco pode desencadear várias oscilações internas amortecidas, de modo que uma única contração cardíaca é convertida em múltiplas saídas elétricas, em vez de apenas uma", explicou o pesquisador. A energia produzida é então retificada, armazenada em um pequeno capacitor e enviada aos circuitos de estimulação quando o coração precisa de um impulso elétrico.

Para fazer o sistema caber no espaço ocupado pela bateria, os pesquisadores precisaram concentrar várias estruturas capazes de gerar eletricidade em uma área reduzida. Uma das soluções foi criar uma arquitetura multicamadas em formato de tesoura, que reúne diversas interfaces triboelétricas em pouco espaço.

As superfícies de FEP também receberam tratamento com plasma. A técnica aumenta a rugosidade do material e favorece o aprisionamento de cargas, elevando a quantidade de energia produzida. Outra escolha foi utilizar os próprios componentes eletrônicos do marca-passo como parte da massa inercial. Com isso, os pesquisadores evitaram acrescentar um peso exclusivo para a coleta de energia, economizando espaço e melhorando a conversão do movimento em eletricidade.

"Finalmente, o design não linear de mola-massa permite que um batimento cardíaco gere múltiplas oscilações internas com perdas mecânicas relativamente baixas. Portanto, nosso dispositivo alcançou mais que o dobro do desempenho de sistemas de nanogeradores implantados relatados anteriormente", afirmou Wang. As estruturas foram posicionadas acima e abaixo do conjunto eletrônico central do Micra. O sistema precisou ser ajustado para suportar milhões de oscilações sem perder suas propriedades. Para isso, os pesquisadores otimizaram componentes como fios, placas de eletrodo e substratos.

Futuro

Nos testes de laboratório, o nanogerador atingiu densidade de potência de 276,6 microwatts por centímetro cúbico, resultado considerado suficiente para alimentar um marca-passo. A equipe também implantou um protótipo em um porco e acompanhou seu funcionamento e sua biocompatibilidade durante um mês. O dispositivo conseguiu fornecer energia para a estimulação cardíaca e não provocou reações adversas além das observadas em marca-passos intracardíacos convencionais alimentados por bateria.

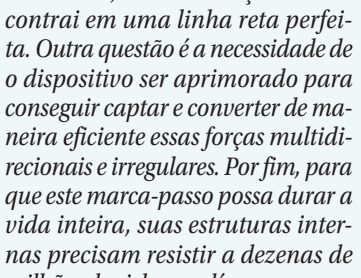
A tecnologia, porém, ainda está longe dos testes em seres humanos. Dentro do organismo, o nanogerador produziu menos energia do que em laboratório. O tecido cardíaco é flexível e absorve parte do movimento que deveria impulsionar o mecanismo. Outro desafio está na movimentação do coração. O órgão não apenas sobe e desce durante os batimentos, mas também gira e se torce. Como o nanogerador foi projetado principalmente para aproveitar o movimento vertical, parte dessa energia mecânica não é convertida em eletricidade.

"Precisamos de estudos em animais com amostras maiores e de longo prazo para avaliar a segurança, a durabilidade e o desempenho de geração de energia do dispositivo durante períodos prolongados de implantação", afirmou Wang. Segundo o pesquisador, também será necessário testar o sistema em condições cardíacas diferentes e aprimorar o gerenciamento da energia produzida. Só depois dessas etapas o dispositivo poderá passar pelas avaliações regulatórias e de segurança necessárias para uma eventual aplicação clínica.

Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu*

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Desafios da bioengenharia

Trata-se de uma prova de conceito em fase pré-clínica que ainda precisa superar desafios de bioengenharia bastante complexos. Durante os testes em modelos animais, na mecânica do tecido vivo, o pico de geração de energia dentro do coração foi menor do que o obtido na bancada do laboratório, justamente porque o miocárdio é um tecido macio e flexível que absorve parte do impacto mecânico necessário para ativar o oscilador. Também há a complexidade vetorial do batimento, onde o coração não se contrai em uma linha reta perfeita. Outra questão é a necessidade de o dispositivo ser aprimorado para conseguir captar e converter de maneira eficiente essas forças multidirecionais e irregulares. Por fim, para que este marca-passo possa durar a vida inteira, suas estruturas internas precisam resistir a dezenas de milhões de ciclos cardíacos por ano, sem apresentar qualquer fadiga de material ou perda de desempenho. Portanto, ainda que estejamos a alguns anos de ver essa tecnologia em nossos centros cirúrgicos e consultórios, o caminho traçado é extraordinário. Ainda que leve alguns anos para termos esta tecnologia em nossos centros cirúrgicos, é o primeiro grande passo para uma cardiologia de precisão autossustentável, de alta tecnologia, custos eficazes e focada na longevidade e segurança dos nossos pacientes.

Alexandre Camilo Bandeira,
cardiologista e professor da pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)

AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

Cientistas criam bioquerosene à base de óleo de coco

As emissões de hidrocarbonetos, compostos de carbono e hidrogênio que baseiam os combustíveis fósseis, são um desafio crítico para a saúde no entorno de aeroportos. O poluente é liberado pela queima incompleta do querosene durante o táxi em solo, quando os motores operam em marcha lenta. Sem poder usar catalisadores devido ao peso, a aviação aposta em motores com maior rendimento e em combustíveis sustentáveis (SAF).

Para tentar eliminar essas moléculas e a fuligem antes da decolagem, pesquisadores da Universidade Metropolitana de Osaka, no Japão, desenvolveram um biocombustível à base de óleo de coco que pode ser misturado ao querosene de aviação, mantendo a eficiência do motor e reduzindo a liberação de poluentes. Para isso, os cientistas utilizaram o método co-solvente, que facilita a reação entre a matéria-prima renovável e os demais componentes do processo, segundo o estudo publicado na revista *Fuel*.

Com isso, a equipe de pesquisa produziu dois tipos de biocombustível: ésteres metílicos de ácidos graxos (FAME) e ésteres etílicos de ácidos graxos (FAEE). A diferença está no álcool utilizado na reação química. No FAME, é utilizado metanol, enquanto o FAEE é produzido com etanol. Ambos podem ser obtidos a partir de óleos vegetais e são usados na produção de biocombustíveis.

De acordo com o engenheiro químico e professor Fabio Souza Toniolo, para a produção desse biocombustível específico, o óleo do fruto passa por uma transformação química chamada de transesterificação, na qual os triglicerídeos que existem nele vão reagir com um tipo de álcool e virar ésteres, moléculas diferentes das que compõem o combustível de aviação derivado do petróleo.

Depois disso, eles são incorporados ao querosene em proporções de 10% a 50%. Segundo o artigo, o "novo" bioquerosene foi testado em um pequeno motor a jato. Os pesquisadores acompanharam o micromotor em variadas rotações avaliando consumo, eficiência térmica e emissões do modelo. As misturas apresentaram consumo específico de combustível (SFC) superior ao querosene, resultado associado ao menor poder calorífico dos biocombustíveis, ou seja, menor rendimento.

Simplicidade do sistema

Entretanto, a eficiência térmica permaneceu em níveis comparáveis aos do combustível convencional. Na saída do motor, a concentração de hidrocarbonetos caiu com o aumento da participação do biocombustível. Em contrapartida, houve leve elevação do monóxido de carbono (CO). As emissões de óxido nítrico (NO) permaneceram dentro de faixas consideradas aceitáveis.

Para o professor Toniolo, a simplicidade do sistema é o que chama mais atenção no estudo: "pressões e temperaturas mais brandas geram uma economia energética na fabricação desse biocombustível. Se pensarmos numa produção em grande escala, sem dúvida, o processo fica mais econômico". A pesquisa, porém, ainda exige etapas adicionais para avaliar o desempenho em motores de maior tamanho e os efeitos ambientais ao longo de todo o ciclo de produção e consumo, afirmaram os cientistas, em nota. **(Rafaela Leite)**

Universidade Metropolitana de Osaka



O óleo de coco é processado para produzir combustível de aviação sustentável, semelhante ao combustível

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Soldado recém-formado da PMDF abriu fogo contra 16 ocupantes de uma van, na quadra 302, após a comemoração do próprio aniversário. Alessandra Oliveira, 26 anos, morreu no local e quatro pessoas ficaram feridas, entre elas outro policial militar

Comemoração termina em tragédia na Asa Sul

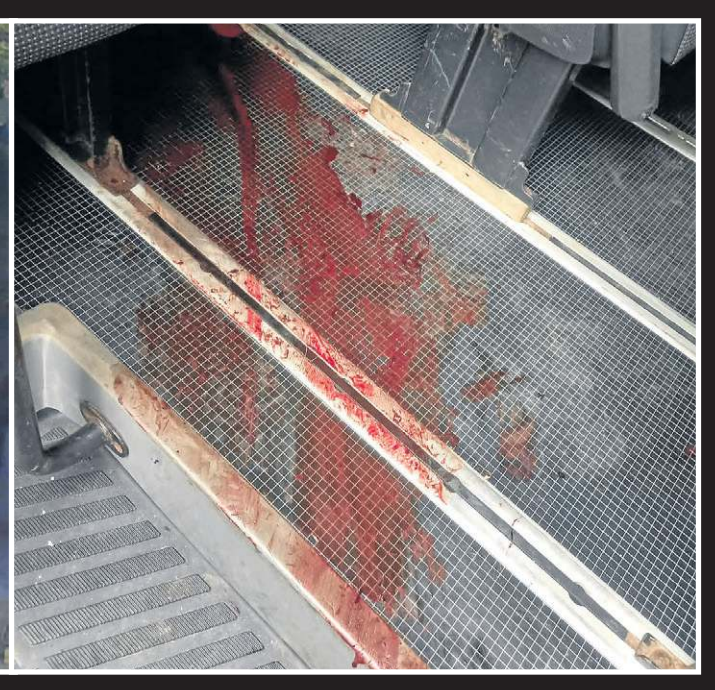
» EDUARDO FERNANDES
» GIOVANNA KUNZ

Carlos Vieira/CB/D.A Press





Bruno Cardoso, 27, foi preso pela Polícia Militar, ainda de madrugada, no Parque da Cidade



Na van alugada para a comemoração, havia 16 pessoas. Motorista parou no posto para calibrar o pneu. Militar descarregou a arma no veículo onde os amigos estavam

Material cedido ao Correio

Reprodução de redes sociais



Alessandra Oliveira, 26, era amiga da esposa do atirador e morreu com um tiro na cabeça

Moradores da quadra residencial acordaram durante a madrugada com os gritos e os tiros. A Polícia Militar isolou o local do crime para a perícia

Uma noite que deveria ser de festa e celebração terminou com um rastro de sangue, violência e desespero no coração do Plano Piloto. Na madrugada de ontem, uma viagem de retorno para casa entre amigos transformou-se em um cenário de horror na 302 Sul. Por volta das 3h40, um soldado recém-formado da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) efetuou disparos de arma de fogo dentro de uma van alugada que transportava 16 pessoas. A jovem Alessandra Oliveira, de 26 anos, morreu no local e o policial militar Daniel Aquino, 24, segue internado em estado gravíssimo no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).

O autor dos disparos é Bruno Cardoso dos Passos, 27, soldado de segunda classe lotado no 17º Batalhão de Polícia Militar (Ceilândia). No ataque, ele também feriu a própria esposa, com um tiro de raspão, e outros dois ocupantes do veículo. O militar comemorava o aniversário com os amigos na noite anterior. Ele ingressou na corporação há pouco mais de 40 dias, após concluir o último curso de praças. Após a sequência de tiros, ele fugiu a pé em direção ao Parque da Cidade, onde foi localizado e preso em flagrante, pela própria PMDF, poucas horas depois.

Segundo informações apuradas pelo **Correio**, o grupo teria contratado uma van para transportar os convidados a um bar na Asa Sul, e depois levá-los de volta às respectivas casas. Antes da chegada do veículo, a esposa de Bruno, Caroline Martin de Oliveira, teria se incomodado com o fato de o policial ter aberto a porta de um carro de aplicativo para algumas mulheres que estavam no estabelecimento. Ao conversar com o marido, ela demonstrou irritação e jogou no rosto dele a água que bebia. O militar teria ficado bastante alterado, mas não reagiu naquele momento.

Dentro da van, Alessandra, amiga de Caroline, teria feito um comentário que desagradou ao soldado. Bruno passou a ameaçá-la, dizendo que iria matá-la. Conforme a apuração, ele também ameaçou a própria esposa, afirmando que iria atirar contra ela. Após a discussão, o policial teria cochilado e, ao acordar, passou a dizer que os demais passageiros estariam falando dele e a ameaçar os ocupantes do veículo.

Durante o trajeto de volta para casa, o pneu da van alugada pelo grupo apresentou um problema técnico. O motorista encostou em um posto de combustíveis da 302 Sul para realizar a calibragem. Nesse momento, o militar sacou a arma da corporação e passou a atirar contra os próprios convidados. Teriam sido feitos 15 disparos. Alessandra foi atingida na cabeça e morreu no local.

A reportagem apurou que alguns passageiros desembarcaram durante a parada. Bruno começou a atirar ainda dentro da van e, depois, desceu e continuou disparando contra o veículo até esvaziar a munição da arma.

O PM Daniel Aquino, que se formou na mesma turma de Bruno, foi atingido na cabeça e no tórax. A esposa do atirador levou um tiro de raspão na cabeça, enquanto outro ocupante do veículo, identificado como Yuri, sofreu três perfurações: duas na região do abdômen e uma no braço. Uma quinta vítima também foi ferida, mas somente de raspão. Inicialmente chegou-se a contabilizar uma sexta vítima, contudo a perícia constatou que o projétil atingiu apenas o calçado do passageiro.

Em coletiva concedida na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), na manhã de ontem, a porta-voz da PMDF, major Talita Soares, externou o forte abalo da instituição diante dos acontecimentos e confirmou que a Corregedoria acompanha os desdobramentos da investigação e a instauração do Inquérito Policial Militar (IPM).

"É um episódio extremamente lamentável e que gerou um sentimento de indignação em toda a nossa corporação. Bruno é jovem, não tem nenhum registro anterior que desabonasse a conduta dele. É de família religiosa, foi algo que pegou a todos de surpresa", declarou a major Talita. A oficial lembrou que todo policial militar de folga detém o direito de portar a sua arma de fogo, mas salientou a exigência de "respeitar os protocolos rigorosos em relação à responsabilidade institucional".

Consternação

No Hospital de Base, o clima entre os praças e oficiais era de consternação e apreensão quanto ao quadro de saúde do soldado Daniel Aquino. Submetido a uma cirurgia de emergência, o estado clínico do jovem gerava profunda comoção entre seus pares. O comandante do 17º BPM, tenente-coronel Renato Moreira, acompanhou de perto os procedimentos médicos e relatou o alívio temporário repassado pela equipe de cirurgiões quanto à preservação neurológica do militar.

"O cirurgião me falou que não há risco de lesão cerebral, porque o tiro passou a 'limpo'. Ele vai ficar em observação no Hospital de Base, que é referência em Brasília. Depois queremos levá-lo para o hospital conveniado da Polícia Militar. Daniel é recém-chegado à corporação, há pouco mais de 40 dias. É um bom menino, todo mundo gosta dele. Estamos muito abalados", desabafou Moreira.

Colegas da turma de formação que acompanhavam a evolução do quadro no HBDF reiteraram a índole pacífica de Daniel e a perplexidade com o ocorrido. "Trabalhamos todos juntos, mal conseguimos falar sobre isso. É muito complicado", lamentou um dos militares presentes.

Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) confirmou a admissão das vítimas no HBDF na madrugada de domingo e esclareceu que, em observância à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), não detalharia os prontuários clínicos dos pacientes.

Pânico

O barulho dos projéteis rompeu o silêncio da madrugada na Asa Sul e provocou correria entre funcionários noturnos e moradores dos blocos residenciais da SQS 302 e quadras vizinhas. Testemunhas relataram um cenário caótico, com passageiros da van buscando abrigo embaixo dos prédios da região. Um porteiro de plantão na quadra, que preferiu não se identificar, detalhou os momentos de desespero.

"Teve gente correndo para debaixo do prédio. Começaram a gritar, uma muvuca de pessoas gritando. Os crimes estão cada vez mais frequentes. A polícia demorou a chegar, só chegou uns 40 minutos após o ocorrido. Está tendo muita violência. Fico no plantão da noite e têm vários acontecimentos", relatou.

A apreensão estendeu-se até a SQS 102. A prefeita comunitária da quadra, Patrícia Carvalho, acordou com o barulho da confusão e com o som de aproximadamente sete disparos consecutivos. "Os moradores dos blocos A, B e E ficaram muito assustados. Muitos já não conseguiram voltar a dormir. Foi uma tragédia. Poderia ter acontecido em qualquer outro trecho do trajeto, mas aconteceu aqui, ao lado dos nossos prédios", afirmou a líder comunitária.

Patrícia questionou os critérios de avaliação e o equilíbrio emocional de profissionais das forças de segurança pública autorizados a transitar armados em ambiente urbano. "Na minha avaliação, a conduta do policial militar foi de uma enorme irresponsabilidade e levanta uma questão séria sobre o preparo emocional de quem porta uma arma. Os apartamentos ficam muito próximos. Acordar de madrugada com gritos e tiros tão perto de casa aumenta esse medo. Esperamos que o caso seja apurado com rigor e que haja rondas mais frequentes nas quadras, principalmente à noite", cobrou a prefeita.

O caso foi registrado na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que conduz os inquéritos criminais para esclarecer a motivação do crime. Em nota oficial, emitida ainda no domingo, a PMDF reforçou que prestará integral suporte aos familiares da jovem assassinada e dos feridos, reiterando que não tolera desvios de conduta e aplicará com rigor todas as sanções administrativas e disciplinares aplicáveis.

Em nota, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, se manifestou sobre o caso em suas redes sociais. De acordo com ela, os crimes cometidos pelo soldado são inaceitáveis e não ficarão impunes. "A PM agiu rapidamente e prendeu o autor dos crimes, ainda de madrugada. Já determinei a apuração rigorosa do caso e repúdio à atitude do militar feminicida, que não tem o padrão de comportamento de nossa Polícia Militar. Minha solidariedade às famílias e amigos de todas as vítimas dessa barbárie, que não ficará impune", finalizou a governadora.

Também em nota, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) repudiou os crimes cometidos pelo policial militar e criticou o porte de arma em ambiente comemorativo. Disse, ainda, que irá solicitar apoio jurídico e psicológico aos familiares de Alessandra Oliveira O texto, assinado pelo deputado distrital e presidente da Comissão, Fábio Felix (Psol), reforça a necessidade de proibir o porte de arma em situações de lazer e consumo de álcool. "E que se estabeleçam regras próprias de porte para soldados recém-ingressos, em período probatório", destacou.

Três perguntas para

ANA IZABEL GONÇALVES DE ALENCAR, especialista em Segurança Pública, advogada de direitos humanos, da mulher e de família e ex-presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB/DF.

O que esse caso mostra em relação à segurança pública e à proteção aos moradores?

Posso afirmar, com base no meu conhecimento sobre a corporação, que se trata de um caso pontual. Ele não representa a Polícia Militar do Distrito Federal, que é uma instituição séria, organizada e muito responsável. Até então, ocorrências dessa natureza não haviam acontecido no Distrito Federal.

Em relação à segurança pública, não houve alteração no trabalho rotineiro da PMDF ou das demais forças atuantes na capital, como a Polícia Civil, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. O episódio ocorreu no interior de uma van na quadra 302 Sul e não atingiu pessoas do lado de fora. Embora os moradores da região fiquem apreensivos, a PMDF certamente atuará para elucidar todos os detalhes do crime, prestando os devidos esclarecimentos à população e preservando sua reputação institucional.

Quais as regras para policiais militares portarem arma de fogo fora de serviço?

O artigo 6º da Lei nº 10.826/2003 autoriza o porte de arma aos integrantes das forças de segurança, inclusive fora de escala. Contudo, fora de serviço e à paisana, o militar deve respeitar as normas de segurança estabelecidas pelos locais em que ingressa, sejam eles particulares sejam públicos. Espaços como escolas, casas noturnas e determinados estabelecimentos privados possuem restrições à entrada de pessoas armadas. Nesses casos, o policial deve se identificar e verificar se a administração do local autoriza sua permanência com o armamento.

Além disso, é terminantemente proibido o porte de arma caso o militar esteja alcoolizado ou sob efeito de substâncias psicoativas. O agente deve portar o armamento somente em pleno estado de lucidez, sendo vedado o consumo de bebidas alcoólicas enquanto armado, seja a serviço seja de folga.

Como a senhora avalia a preparação emocional e técnica dos policiais militares do DF, desde a formação até quando estão já no exercício das funções?

Considero a preparação boa. A corporação tem demonstrado um cuidado crescente com o acompanhamento emocional e técnico do efetivo, sobretudo nos últimos dois a três anos. Quando presidi a Comissão de Segurança Pública da OAB-DF, cheguei a encaminhar uma nota solicitando maior atenção à saúde mental dos agentes, que por vezes relutam em expor dificuldades devido às exigências da carreira.

O caso concreto não reflete a postura institucional da corporação. Tratava-se de um policial jovem, recém-saído da academia e com pouca vivência prática, que se encontrava desarmado da função pública, alcoolizado e agiu com total descontrole emocional após um desentendimento. A Polícia Militar do Distrito Federal não é conivente com desvios de conduta, exige comportamento exemplar dentro e fora de serviço e trata ações criminosas cometidas por seus integrantes com rigor.





Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Nota mil para a língua portuguesa

A crônica de hoje é sobre acasos. Ou talvez sobre destino, para quem acredita que tudo tem o seu tempo de acontecer. Na última quinta-feira, celebramos o Dia Nacional da Língua Portuguesa. Recebi o lembrete numa publicação feita pelo Senado Federal em uma de suas redes sociais. À essa altura, já sabia que o texto de hoje precisaria abordar, de alguma maneira, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Não apenas porque é o tema do momento, mas porque há mais de uma década me dedico à cobertura dessa importante avaliação nacional.

Acabo de me lembrar, conversando com colegas da redação, que, quando prestei o exame, ele ainda não havia sido adotado como forma de ingresso para o ensino superior. A função da prova, portanto, era a de avaliar o desempenho de egressos do ensino médio. Mais tarde, já formada, aquele grande esforço nacional para aumentar as possibilidades de acesso à universidade atraiu a minha atenção como profissional de comunicação, e a dedicação às coberturas foi inevitável.

Desde então acompanho os temas da redação, o balanço de cada dia e a felicidade de quem consegue uma vaga por meio do Sisu e de tantas outras seleções que aceitam a nota do exame. Ontem foi o primeiro dia da avaliação deste ano, com a redação e as questões de português, e a proximidade com o dia que celebra a nossa língua me parece mais que apropriada. A data foi estabelecida pela Lei 11.310/2006, em homenagem à data de aniversário de Rui Barbosa.

E aí chega mais uma coincidência com a publicação do Senado Federal: ela vinha acompanhada de uma frase de Clarice Lispector que, curiosamente, foi tema de questão do Enem em 2017. A questão 20 do caderno azul daquela edição trazia um trecho de *Carta de Amor*, texto publicado em *A descoberta do mundo* (Rocco, 1999).

"Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. (...) A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la — como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não fale do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida."

Clarice resume o desafio e a satisfação que é escrever em língua portuguesa. Acaso ou destino, a vida encontra suas conexões, entre uma e outra palavra desse belo idioma.

SUPERAÇÃO / O funcionário público Ângelo dos Santos precisou amputar uma perna aos 17 anos devido a complicações de um câncer. Agora, aos 50 anos, lançou *Saci trilheiro – Do câncer às montanhas*, para compartilhar sua história

O legado de uma vida

» JÚLIA COSTA*

Ângelo dos Santos foi diagnosticado com um câncer entre a bacia e o fêmur aos 17 anos de idade, em 1994. Natural de Ponta Grossa, no Paraná, foi para Curitiba seguir com o tratamento. Na capital, fez a biópsia e passou por uma cirurgia para retirar o tumor: já na época, o cirurgião quis amputar a perna de Ângelo, mas prosseguiu com a tentativa de retirada do tumor. A parte motora da perna esquerda, porém, estava danificada. "Não mexi mais a perna. Inchou muito, foram 45 dias de muita febre e dor. Voltei para o sítio, fiquei em casa para me recuperar e achava que era questão de tempo", diz Ângelo, hoje funcionário público, amante de trilhas e que completou 50 anos em setembro, quando lançou, em Brasília, o livro *Saci trilheiro — Do câncer às montanhas*, para compartilhar sua história de vida.

Alguns meses depois da primeira cirurgia para retirar o tumor, o adolescente voltou para Curitiba, agora para iniciar o tratamento com radioterapia. Continuava com as febres frequentes e, na terceira noite, passou mal, desmaiou e voltou para o hospital. "De manhã, o médico falou que, para ter chance de cura, tinha que amputar e que a decisão caberia a mim. Demorei uma semana, não tinha internet, referência sobre que tipo de amputação era, prótese... Tive que tomar uma decisão com base na imaginação", conta.

Ângelo se viu sem saída. "Não tinha outra escolha, porque o sofrimento estava muito grande. Se eu demoro a tomar uma decisão, a infecção que tinha na perna poderia ter me matado", afirma. "Fiquei ali na pressão, não tinha para onde correr."

Então no terceiro ano do ensino médio, o vestibular foi uma das primeiras demonstrações dos desafios que o jovem teria que enfrentar. Escolheu cursar processamento de dados na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), porque achava que não poderia fazer algo que exigisse da capacidade física. Hoje, reconhece que a graduação não estava alinhada com o que queria.

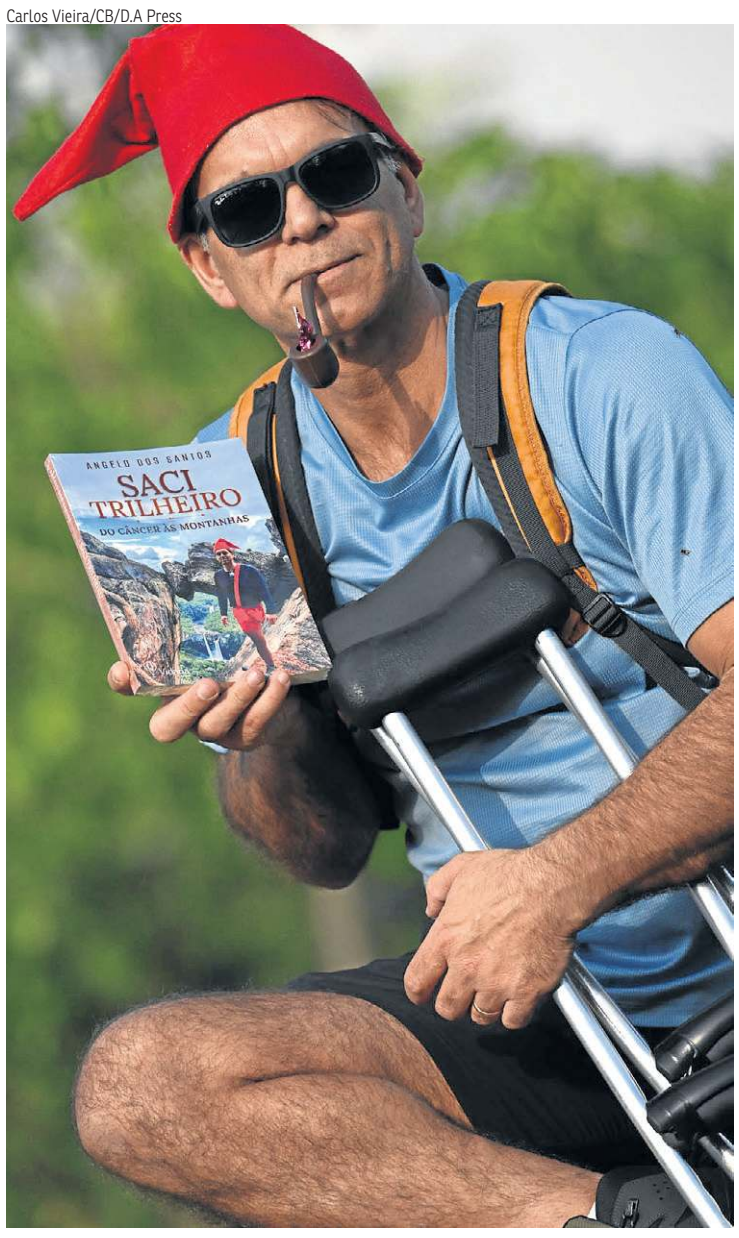
Dois anos depois, o câncer voltou. Com ele, refletiu sobre aquilo que queria para os próximos anos e decidiu voltar para a Universidade, agora para cursar geografia, área na qual trabalha atualmente. "Fui fazer algo que estava alinhado com o que eu gostava. Isso é muito marcado principalmente no Sul, a geada, gostava de ver a chuva, observar o céu. A geografia prometia esse entendimento de coisas que estavam no meu cotidiano", explica.

Adaptação

O nível da amputação de Ângelo é o mais alto possível. Chegou a usar prótese nos anos seguintes, em 1995 e 1996, porque queria aparentar ter uma perna novamente. "A prótese, para quem é amputado, é um cesto, um encaixe. Tem que vestir o encaixe e ele é afivelado na cintura o mais apertado possível para que não machuque", explica. "Como não tem um apoio, um pedaço da perna, machucava demais, saía sangue."

A volta do câncer em 1997 e as mudanças que o tratamento causou no corpo foram o que o motivou a parar de usar a prótese. "Foi um trabalho intenso que tive que fazer porque, no início dos anos 2000, passou *Sítio do picapau amarelo* e passei a ser reconhecido como Saci e aquilo não me fazia bem, ser reconhecido como pessoa que tinha uma perna", diz. "Queria usar prótese, mas era difícil. Me esforcei para me aceitar daquele jeito porque é mais confortável andar de muletas do que com a prótese machucando."

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Ângelo começou a fazer trilhas na Chapada dos Veadeiros e, desde 2018, faz trajetos cada vez mais longos, como Pedra da Gávea, Lençóis Maranhenses, Pico da Bandeira e Monte Roraima

Esporte

Depois de formado, Ângelo se tornou servidor da Agência Nacional de Mineração e trocou o estado natal por Brasília. Acostumado com a natureza desde a infância, fazia trilhas curtas, de um quilômetro, para chegar a cachoeiras. Frequentava a Chapada dos Veadeiros, mas com a ideia de que não conseguiria fazer caminhos mais longos, receoso com a possibilidade de sentir dores nos braços e na perna ou das muletas quebrarem no trajeto.

Foi em 2018 que decidiu se desafiar. "Eu me testei em trilhas mais longas na Chapada, vi que conseguia fazer e tomei gosto por me desafiar, até que cheguei no Monte Roraima", afirma. Além do trajeto de quase 70 km no Norte do país, enfrentou também a Pedra da Gávea, os Lençóis Maranhenses e o Pico da Bandeira.

O que o motiva para seguir é a sensação de dever cumprido. "Ano passado, estava com a dúvida de ir ou não para o Monte Roraima e pensei por que eu iria. Likes em fotos, mostrar que venci, mas isso não pode ser o suficiente. Não que eu não goste ou não queira, mas o que me moveu foi a vontade de estar na trilha e me sentir bem", diz. "Gosto de estar, largar as muletas, subir e descer a rocha. As pessoas acham que estou sofrendo, mas me sinto muito bem."

Reflexão

Com insuficiência renal crônica, consequência dos tratamentos contra o câncer, Ângelo fez parte, na pandemia, do grupo de risco. A reflexão sobre vida e morte o incentivou a pensar no legado que deixaria e, com isso, veio a ideia de escrever uma autobiografia — o que já era incentivado pelas pessoas ao seu redor. "Escrevi um pouco e parei, porque achava que tinha que ler mais. Não queria só escrever, e sim deixar uma reflexão, então fui estudar filosofia", afirma.

Até dois anos atrás, só tinha metade do livro escrito. Colocou, então, uma meta: lançá-lo até os 50 anos de idade, que completaria em 2026. Ângelo comemorou o lançamento de *Saci trilheiro — Do câncer às montanhas* (editora Vidaria) e o aniversário no mesmo dia, em 24 de setembro deste ano.

Agora autor, comemora a chance de ver um sonho se realizar. "Escrevi tentando deixar um legado, para que sirva de motivação para quem leia. Conto histórias que me motivam", diz. "Pessoas me falaram que o fato de terem me encontrado as ajudou a passar por problemas. Então, escrevi com essa vontade, para que possa servir de referência."

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

JORNALISMO

Correio é finalista do Prêmio Engenho

» LUIZ FELLIPE ALVES

Após a primeira rodada de homenagens aos finalistas do Prêmio Engenho de Comunicação, os vencedores da 22ª edição serão revelados em uma cerimônia no Espaço Cultural TCU, amanhã, a partir das 19h. O **Correio** concorre em duas categorias: cobertura de Brasília e veículo do ano, como melhor veículo.

Uma comissão julgadora independente selecionou os concorrentes e definirá os ganhadores. O grupo reúne o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro; a secretária de Estado do DF Giselle Ferreira; e o coordenador acadêmico do curso de jornalismo do Uniceub, professor Bruno Nalon.

O júri inclui, ainda, a diretora do Espaço Cultural TCU, Elisa Bruno, e a diretora jurídica do Senar, Eliziane Carvalho. A iniciativa conta com patrocínio da Apex Brasil, do Sistema Fibra (Federação das Indústrias de Brasília), do Sistema CNA-Senar e do Sistema Cofeci-Creci.

O prêmio destaca o exercício jornalístico como promotor do pensamento crítico, fortalecedor da cidadania e instrumento no combate à desinformação. A idealizadora do prêmio, Katia Cubel, explica que os vencedores são definidos de acordo com cinco pilares: liberdade de imprensa, ética, transparência, cidadania e democracia. "Além de contemplar, homenagear e de distinguir as melhores práticas de jornalismo entre profissionais e veículos de comunicação, o prêmio também quer valorizar o jornalismo perante a sociedade", assinalou.

Adriano Siri



Correio **concorre nas categorias cobertura de Brasília e veículo do ano**

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, dia 17 de novembro de 2026, às 09 horas, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília – DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
Alteração do Estatuto Social, com modificação do Art. 4 para atualização do objeto social.
O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 09 horas do dia 16 de novembro de 2026, conforme estabelece o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail seger@sgb.gov.br.

Brasília, 04 de novembro de 2026.
DENIS DE MOURA SOARES
Presidente do Conselho de Administração

Obituário

Sepultamentos realizados em 8 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Adilson Conceição, 86 anos
Eurico de Jesus Valente, 79 anos
Gabriel Carvalho de Jesus, 17 anos
Janaína Magalhães Saraiva, 49 anos
José Virgínio Diniz Júnior, 60 anos
Marcelo Lima Camello, 61 anos
Márcia Aparecida da Fonseca Alves, 53 anos
Olga Sepúlveda da Cunha, 88 anos
Otília Saraiva Lima Caixeta, 86 anos
Yvana Fraga Barbosa Berndsen, 68 anos

» Taguatinga

Cícero Alves Mendes, 85 anos
Daniel Rodrigues de Sousa, 45 anos
Edmilson Barreto Rocha, 48 anos
Francisco Guedes Dias, 51 anos
Iolanda Maria de Jesus Silva, 84 anos
Luiz Felipe de Souza Gomes, menos de 1 ano
Neusa Sotero de Souza, 82 anos

» Gama

Cícero Francisco Alves, 79 anos
Maria Francisca da Silva, 90 anos

» Planaltina

Edite Braga de Queiroz, 89 anos
Hizelma Alves de Sousa, 54 anos
Brazlândia
Vera Lúcia Pereira de Jesus, 54 anos

» Sobradinho

Advar Nunes de Lima, 44 anos
Agapy David Barros Matias, 15 anos
Deuselina de Castro, 81 anos
Luziano de Jesus Santos, 39 anos
Rodolfo Montenegro Laguardia, 58 anos
Valdete Bernardes da Silva, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Antonia Silveira Dias, 51 anos
Ivana Maria Bezerra Barreto, 61 anos (cremação)
Ivone Maria Meister, 75 anos (cremação)
José Francisco Neto Martins, 58 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Concentre-se naquilo que você é bom, delegue todo o resto.*
>
> **Steve Jobs**

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Fim da escala 6x1: STF promove audiência de conciliação entre empresas e governo

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, marcou para amanhã, terça-feira, às 14h, audiência de conciliação para discutir a implementação da Emenda Constitucional 141/2026, conhecida como "Emenda do Fim da Escala 6×1". A decisão foi tomada em resposta à ação ajuizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O ministro também determinou a inclusão da ação movida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na mesma audiência, devido à semelhança dos temas.

Victor Piemonte/STF



Liminar rejeitada

O ministro Dino, que é o relator do caso, rejeitou o pedido de liminar da CNC para suspender os efeitos de imediato da Emenda Constitucional. A audiência de amanhã focará nos aspectos práticos da transição, prazos e negociações coletivas. O ministro reforçou que o conteúdo central (a redução da jornada e os dois dias de repouso semanal) não está em negociação.

Preocupação com o Natal

A CNC não contesta o mérito do fim da escala 6x1 ou a redução da jornada, mas pede o adiamento do cronograma. Alega que o prazo para início da nova escala, em 16 de dezembro, é insuficiente para a adaptação do comércio, especialmente no período de Natal.

Febrac em reunião jurídica para associados

Para discutir o tema e preparar o setor, a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços (Febrac) promoveu um encontro jurídico presencial em sua sede, com representantes dos departamentos jurídicos dos sindicatos filiados. "Agora, o desafio das empresas é transformar a mudança na legislação em planejamento operacional. No nosso setor, há serviços que precisam funcionar todos os dias da semana, e isso exige uma reorganização cuidadosa das equipes, dos turnos e dos contratos. É importante que os empresários comecem essa preparação desde já, buscando orientação jurídica e diálogo com os sindicatos", destacou o presidente da Febrac, Avelino Lombardi.

Revisão de custos e contratos

No encontro, foi apontada a importância da revisão dos custos e dos contratos. As empresas devem avaliar a necessidade de ampliar equipes, redistribuir profissionais entre postos de trabalho e renegociar condições com clientes, considerando os impactos da redução da jornada. Nos contratos com a administração pública que envolvem mão de obra terceirizada, existe uma regra específica de transição: a redução da jornada depende de aditamento contratual, que deverá ser formalizado em até um ano, para preservar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Vini Waknin/Divulgação



Codese



Cidadão Honorário

Será realizada, hoje, sessão solene da Câmara Legislativa para entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília a Paulo Roberto de Morais Muniz, sócio da Conbral Construtora, uma das primeiras do Distrito Federal. Nascido em Belo Horizonte (MG), Paulo se mudou para a capital federal aos 2 anos. Engenheiro civil, foi presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). O evento será no auditório do Sinduscon-DF.

Três em cada quatro industriais consideram transporte o principal gargalo de infraestrutura no Brasil

O transporte é apontado por 75% dos empresários industriais brasileiros como o principal gargalo de infraestrutura. É o que mostra pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada com 2.500 representantes de médias e grandes empresas das cinco regiões do país. A avaliação da infraestrutura pelos industriais, no entanto, não é homogênea entre os diferentes setores. Aeroportos são avaliados positivamente por 64% dos empresários, seguidos por telecomunicações (62%) e energia elétrica (60%). O saneamento básico aparece na sequência, com 48%, à frente de portos (44%), rodovias (38%), hidrovias (27%) e ferrovias (21%).

Edesio Ferreira/EM/D.A Press



Demandas de modernização

Além de retratar as condições da infraestrutura brasileira sob a perspectiva dos empresários industriais, a pesquisa reúne propostas nacionais já apresentadas pela CNI aos pré-candidatos à Presidência da República e 500 demandas locais identificadas pelas federações das indústrias como fundamentais para a modernização do setor.

Capital privado para a expansão

"Diante da limitação dos recursos públicos, o capital privado é cada vez mais importante para financiar a expansão e a modernização da infraestrutura brasileira. Telecomunicações e aeroportos mostram como a combinação entre investimento privado e ambientes regulatórios mais maduros, com regras mais estáveis e modelos consolidados, pode contribuir para expandir a infraestrutura e melhorar a qualidade dos serviços prestados", afirma o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

CNI



ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil

Promoção: Correio Braziliense · Clube FM 105.5 · TV Brasília

Consumidor Direito + Grita

Na semana em que se comemora o Dia do Supermercado, consumidores relatam problemas com preços, produtos e serviços. Especialistas explicam como agir nessas situações

Promoção na gôndola, prejuízo no bolso



» BRUNNA RAMOS*
» JOSÉ GHESTI*

Todo mundo tem uma história para contar sobre uma ida ao supermercado. Seja pela pesquisa de preços em diferentes estabelecimentos, seja pelas filas nos caixas, seja pelas promoções que chamam a atenção nas prateleiras, esses espaços fazem parte da rotina dos brasileiros. Mas nem sempre a experiência termina como o esperado. Diferenças entre os preços anunciados e os valores cobrados, alimentos impróprios para consumo e problemas nos estacionamentos estão entre as situações que podem gerar dor de cabeça para os clientes. Às vésperas do Dia do Supermercado, celebrado nesta quinta-feira, consumidores compartilham experiências e especialistas orientam sobre como agir diante dessas situações.

Ariana Frazão é uma das consumidoras que enfrentaram problemas ao tentar aproveitar uma promoção. Ela foi a um supermercado para comprar chocolates que pretendia distribuir como presentes de fim de ano para as sobrinhas e amigas. A ideia era organizar uma festa do pijama, e a escolha do estabelecimento foi motivada pelas ofertas anunciadas.

Entre os produtos, Ariana encontrou uma promoção de vários chocolates em varejo, quatro unidades por R$ 12. Já o preço individual era de R$ 3,30. Interessada na oferta, pegou 11 unidades e seguiu para o caixa. No entanto, por não ter completado a quantidade exigida para a promoção, acabou pagando cerca de R$ 10 a mais do que esperava, mesmo que a promoção não fosse apenas para a quantidade exigida, já que os preços individuais também estavam em promoção. "Nossa! Eu levei um susto e aí, quando saí da loja, percebi que estava R$ 10 mais caro do que deveria", relata.

Ao perceber a diferença, Ariana voltou ao estabelecimento para questionar a cobrança. Segundo ela, o funcionário informou que a promoção não estava mais em vigor e que, para conseguir o preço anunciado, seria necessário levar mais cinco chocolates. "Eu fiquei chocada. Era uma mentira, porque na placa dizia outra coisa. Era um golpe. Me mandaram comprar mais cinco", conta.

Outra consumidora que enfrentou problemas foi a terapeuta holística Donatela Brants, 36, que foi a uma grande rede de supermercados multinacional ao ver em um comercial de televisão uma promoção de eletrodomésticos. "Os preços estavam muito bons e eram exatamente os produtos que eu estava precisando", conta ela, que buscava uma televisão 60 polegadas e uma geladeira de duas portas.

Ao chegar ao supermercado, Donatela percebeu que o preço estava mais alto do que o do anúncio na televisão, mas, ainda assim, ela e o parceiro resolveram seguir com a compra. Porém, foram duas semanas depois que percebeu que havia sido passada para trás, pois os preços haviam sido substituídos pelos preços normais, para parecer promoções. "Não esperava por isso. Cheguei a questionar um dos funcionários só para saber mesmo, mas me informaram que eram os preços normais os que eu tinha pago", desabafa.

O que diz a lei

De acordo com a advogada especialista em direito do consumidor Michelli Roos, quando há diferença entre o preço informado na prateleira e o registrado no caixa, o consumidor pode exigir o cumprimento da oferta pelo menor valor anunciado. Ela ressalta que a informação suficientemente precisa vincula o fornecedor e que os preços devem ser apresentados de maneira clara e correta. Caso o supermercado se recuse a cumprir o valor anunciado, o cliente pode exigir o cumprimento da oferta, aceitar outro produto equivalente ou cancelar a compra, conforme as circunstâncias.

"O ideal é mostrar ao funcionário a etiqueta ou a placa da gôndola e pedir a correção antes de concluir o pagamento", orienta Michelli. Se a divergência for percebida depois, a recomendação é guardar a nota fiscal e procurar o estabelecimento para solicitar o estorno da diferença.

A advogada Tays Cavalcante também destaca que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a Lei nº 10.962/2004 protegem o cliente em situações de divergência de preços. "O Código de Defesa do Consumidor estabelece que a informação sobre preços deve ser clara, precisa e ostensiva. Quando existe divergência entre o valor anunciado na prateleira e aquele registrado no caixa, o consumidor tem direito, em regra, ao pagamento pelo menor preço", afirma.

Tays explica que os artigos 30 e 35 do CDC determinam que a oferta vincula o fornecedor, ou seja, o supermercado deve cumprir as condições anunciadas. "O risco da atividade comercial pertence ao fornecedor. O consumidor não pode ser surpreendido no caixa com um preço superior àquele que foi claramente anunciado no momento da escolha do produto", acrescenta.

Alimentos e estacionamento

Os problemas enfrentados pelos consumidores não se restringem aos preços. A compra de alimentos deteriorados ou impróprios para consumo também pode gerar responsabilização do estabelecimento. Segundo Michelli Roos, nesses casos, o consumidor deve guardar a embalagem, o rótulo e a nota fiscal, além de fotografar o produto e registrar informações como lote e validade.

"Alimentos deteriorados ou impróprios para consumo são considerados inadequados pelo CDC", explica. A especialista acrescenta que o cliente pode solicitar a substituição por outro produto em condições próprias ou a devolução do valor pago.

Se o alimento provocar sintomas de intoxicação ou outros problemas de saúde, a recomendação é procurar atendimento médico e preservar relatórios, receitas e comprovantes de despesas. Tays Cavalcante lembra que o artigo 18 do CDC assegura direitos ao consumidor diante de produtos impróprios para consumo. "Dependendo da situação, é possível exigir a substituição do produto, a restituição do valor pago ou o abatimento proporcional do preço", afirma.

Outro ponto de atenção são os estacionamentos oferecidos pelos supermercados. De acordo com as especialistas, o estabelecimento pode ser responsabilizado por danos ou furtos de veículos ocorridos nesses espaços. A Súmula 130 do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabelece que a empresa responde perante o cliente pela reparação de danos ou furtos de veículos ocorridos em seu estacionamento.

"Quanto a danos ou furto de veículo em estacionamento oferecido pelo supermercado, o estabelecimento pode ter o dever de indenizar quando houver relação entre o serviço de estacionamento e o prejuízo", explica Michelli.

Para buscar o ressarcimento, o consumidor deve comunicar imediatamente o ocorrido ao estabelecimento e reunir provas, como fotografias, comprovante de estacionamento, nota fiscal da compra, boletim de ocorrência e orçamentos de reparo. Também é recomendável solicitar a preservação das imagens das câmeras de segurança.

Tays reforça que o supermercado não pode simplesmente afastar sua responsabilidade por meio de placas com avisos de que não se responsabiliza por objetos deixados nos veículos. "Essas advertências não prevalecem sobre os direitos assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor", afirma.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

»VIVO
ATRASO NA INSTALAÇÃO



Natasha Silva contratou um serviço de internet residencial da Vivo e agendou a visita de um técnico para realizar a instalação nesta data, a partir das 14h. Segundo ela, antes do atendimento, recebeu uma mensagem da empresa pelo WhatsApp solicitando a assinatura digital do contrato, procedimento que considerou estranho, mas realizou. Apesar de ter cumprido a solicitação, Natasha afirma que continua aguardando o contato da operadora para confirmar a instalação do serviço.

Comentário da empresa

*O **Correio Braziliense** entrou em contato por e-mail com a Vivo, mas até a publicação da matéria não houve retorno.*

Comentário da cliente

Até o momento, Natasha Silva aguarda um posicionamento da empresa e a realização da instalação da internet contratada.

»AMAZON
PEDIDO PAGO E NÃO ENTREGUE

Camil Vitória relata que realizou uma compra pela Amazon, mas não recebeu o pedido e também não teve o dinheiro estornado. Segundo ela, a situação se agravou depois que a plataforma encerrou sua conta, alegando atividade suspeita após a inclusão de um novo cartão de crédito.

Comentário da empresa

*A Amazon Brasil foi procurada pelo **Correio Braziliense** para comentar o caso, mas até o momento não retornou ao pedido de posicionando .*

Comentário do cliente

A consumidora afirma que enviou os documentos solicitados pela empresa, mas teve a análise dificultada pela exigência de uma fatura do cartão recém-adicionado.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

ENEM 2026

Professores destacam abordagem

Especialistas elogiaram tema da redação no primeiro dia do Enem 2026. Questões interdisciplinares também foram avaliadas como um fator positivo

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Pouco antes da abertura dos portões no Ceub, estudantes ainda chegavam ao local de prova

EU, ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» MILA FERREIRA

O primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 foi marcado pelo tema da redação, "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal", e por uma abordagem interpretativa ao longo de todo o exame. Além disso, professores destacaram a presença de questões interdisciplinares, isto é, que podiam ser resolvidas com o conhecimento em mais de uma disciplina diferente. O conteúdo da prova foi avaliado por professores das redes pública e privada de ensino do DF ouvidos pelo **Correio**.

Além da redação, os estudantes responderam a 90 questões objetivas de língua portuguesa, literatura, língua estrangeira (inglês ou espanhol, o estudante escolhe), tecnologia da informação e comunicação, educação física, história, geografia, filosofia e sociologia.

"Quem estudou pelas provas anteriores do Enem não encontrou nenhuma surpresa na prova deste ano, que circulou por temáticas e questões que já são recorrentes no exame, como questões de gênero, direito ao voto das mulheres, luta contra a violência, questão indígena, demarcação de terra, reconhecimento e direito à memória dos povos originários, além de inteligência artificial, as contradições e desafios do seu uso", disse o coordenador de vestibulares do colégio Leonardo da Vinci e professor da rede pública do DF, Bruno Borges.

"O tema da redação foi excelente e tem a cara do Enem. Os textos motivadores trouxeram o respaldo constitucional, com os artigos 196 e 198, a ideia de saúde como cidadania e não como privilégio, dados de uso do sistema, as contribuições do SUS em vacinação, transplantes e vigilância sanitária e epidemiológica, além da queda da mortalidade infantil desde 1990", analisou a professora de português do Bernoulli Educação, Maria Raquel Dias Sales Ferreira. "É um direito social de grande relevância, que ficou ainda mais atual depois da pandemia. Cabia tanto apontar os desafios para essa valorização quanto contrastar sua importância com os obstáculos. A meu ver, o contraste é o caminho mais rico, porque os textos encaminhavam fortemente para a relação entre saúde, cidadania e direitos constitucionais", continuou.

Professora de redação do Bernoulli, Sidnéia Azevedo frisou que o tema exigiu atenção especial dos candidatos. "Diferentemente de edições anteriores, em que o Inep apresentava comandos específicos, como 'desafios' ou 'perspectivas', desta vez a proposta não expõe diretamente um problema. Por isso, considerando que o Enem exige uma proposta de intervenção, o estudante precisava identificar e problematizar uma questão relacionada ao tema", afirmou.

"Ao abordar a importância da valorização do SUS, o candidato deveria destacar os aspectos positivos do sistema, mas também desenvolver uma análise crítica. O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que possui um sistema público de saúde universal e gratuito, o que demonstra a relevância do SUS para a população", avaliou Sidnéia.

Linguagens

A professora Maria Raquel classificou a prova de linguagens como coerente. "Foram boas escolhas de texto e distratores bem construídos, com poucas questões que abrem margem para mal-entendidos. As temáticas foram bastante contemporâneas e voltadas à inclusão: racismo, machismo, capacitismo, arte indígena", destacou.

Além disso, na parte de linguagens caíram questões sobre uso de redes sociais e inteligência artificial. Houve inclusive uma charge sobre IA e uma questão sobre ferramentas que identificam textos produzidos por IA. Também apareceram peças publicitárias sobre segurança no trânsito e expressões capacitistas, um infográfico sobre a Lei Rouanet, obras de Candido Portinari e uma artista que usa uma cartela de remédio como suporte para fotografia. A prova trouxe ainda uma canção de Dona Onete e a obra *Calabar* de Chico Buarque.

"O destaque vai para a variação linguística, os usos sociais da língua e a adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas. A maior dificuldade esteve em ultrapassar a identificação de marcas linguísticas para compreender seus efeitos de sentido e suas funções discursivas. Conforme já esperado, a prova avaliou a língua em funcionamento, e não o conhecimento isolado de regras gramaticais", complementou.

História e geografia

De acordo com o professor João Carvalho, do Galois, a prova de geografia apresentou uma distribuição equilibrada de conteúdos, contemplando diferentes áreas da disciplina. "Entre os temas mais atuais, destacou-se a questão sobre o Estreito de Ormuz e sua influência no comércio internacional, inserida no contexto das tensões envolvendo Irã e Estados Unidos", ressaltou.

"Na avaliação geral, houve questões que podiam ser resolvidas principalmente a partir da interpretação de textos, enquanto outras exigiam conhecimentos específicos e uma boa compreensão dos conceitos geográficos, especialmente no campo da geografia física", frisou o professor João.

A prova de história trouxe questões que dialogam tanto com a formação da sociedade brasileira quanto com acontecimentos e processos que marcaram o mundo contemporâneo. "Um dos destaques foi o retorno de conteúdos relacionados à ditadura militar brasileira, abordada sob diferentes perspectivas, incluindo aspectos culturais, como também em relação a composições e questões econômicas", pontuou o professor Fabio Santos, do Galois.

"Mais uma vez, o Enem sendo essa prova interdisciplinar, com textos explorando algumas questões de artigos, mas também de autores clássicos. Foi uma prova extremamente brasileira. Muita coisa de história geral. Teve iluminismo, idade média, mas também muito Brasil império, Brasil colônia, indígenas, museus, história, memória", comentou o professor Fabio.

Sociologia

Sobre sociologia, o professor Bruno Borges ressaltou que o campo das ciências sociais não foi apresentado de maneira meramente descritiva.

"No que tange à sociologia, a prova foi muito plural, discutindo estado histórico de corrupção, interesses privados, deu muita ênfase à questão de gênero e ao papel crescente das mulheres na política, assim como o seu direito ao voto sendo construído ao longo da história, além da questão indígena", complementou.



EU ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

Tema da redação surpreende

No primeiro dia de prova, maioria dos estudantes ouvidos pelo **Correio** avalia que não foi difícil, embora não esperassem ter de escrever sobre o SUS

» BEATRIZ MASCARENHAS
» MILA FERREIRA

Entre estudantes que já escolheram o que pretendem do futuro e jovens que estão em dúvida quanto à carreira, o clima no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi um misto de euforia, pressa e ansiedade antes da prova e de alívio ao final. Para descontrair, homens vestidos de super-heróis foram ao Centro Universitário de Brasília (Ceub), após o fechamento dos portões, o que já se tornou uma tradição no local.

Ontem, os 82.269 inscritos no DF tiveram de responder a 90 questões nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias e ciências humanas e suas tecnologias. Também elaboraram a redação. A abstenção nacional foi de 32%, a maior desde a pandemia da covid-19. Os índices estaduais ainda não foram divulgados.

No geral, o tema da redação surpreendeu: *A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal*. Mas esse não foi o caso de Lucas Andreatta Ferreira de Macedo, 18 anos. "Estava apostando que seria alguma coisa a ver com saúde, então, foi bem mais fáciltranquilo para mim, já tinha me preparado", disse, ao sair do Centro Universitário de Brasília (Ceub). Morador do Taquari, ele quer cursar ciências da computação e não teve dificuldade com a prova. "No fim, estava meio cansado, mas acho que fui muito bem, não estava difícil, deu para fazer", celebrou o jovem, que prefere as ciências exatas, cujas provas são no próximo domigo.

Ingrid Costa, 17 anos, estava preocupada com a redação. "Fico nervosa, com receio de não conseguir achar repertório", disse ao **Correio**, antes do exame, na Universidade de Brasília (UnB). Apesar da aflição inicial, a jovem conseguiu levar boas referências para o tema proposto. "Achei o tema muito bom, principalmente porque está ligado a várias questões políticas", disse a estudante, que citou Milton Santos e a Constituição Federal no texto.

Ela opinou que as questões estavam relativamente parecidas com o nível de dificuldade do ano anterior, o que facilitou o desempenho dela, que participou como treineira. Aluna do Colégio Marista, pensa em ingressar em fisioterapia ou seguir os passos da mãe, mas ainda não tomou uma decisão. "Minha mãe é professora de geografia, então eu me interesso muito por isso. Mas também tive duas professoras de geografia na escola que me influenciaram", contou.

Estudar medicina e se especializar em patologia forense é a meta da argentina Agostina Paz, 16. "Muitas vezes, quando uma pessoa morre, o laudo demora muito para sair. Como há poucos profissionais, isso acaba atrapalhando, então eu gostaria de ajudar", explicou. Mesmo com o nervosismo, a adolescente estava confiante em um bom desempenho pouco antes de ingressar no local de prova. "Acho que vou ficar na média ou, talvez, um pouquinho acima. Como é a primeira vez, talvez os nervos atrapalhem um pouco". Química e biologia estão entre suas disciplinas favoritas e também são as áreas em que acredita que terá melhor desempenho, no domingo que vem, na UnB.

O sentimento da jovem se confirmou. Ao sair, afirmou que acredita ter feito uma boa prova. Para ela, o tema da redação pareceu fácil. Agostina usou o filme *Homem-Aranha* como uma das referências para abordar o direito universal à saúde. "Também citei o caso de um idoso no México, que foi deixado do lado de fora de um hospital, mesmo precisando de atendimento", relatou.

Disciplinas como sociologia, história e filosofia foram as que mais deram dor de cabeça. "A partir da metade para o fim da prova começou a ficar difícil. Muito cansativo, especialmente porque era muito texto", analisou a estudante.

Giovanna Kunz/CB/D.A Press



Ilca Araújo (E) não gostou do tema da redação, mas concluiu o texto, e Clara Bastos esperava que o tema fosse algo relacionado a pessoas neurodivergentes

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Super-heróis chegam no fechamento dos portões para descontrair

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Maíra Marques cursa turismo na UnB, mas quer estudar audiovisual

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A Press



Ingrid Costa considerou o primeiro dia fácil, embora antes estivesse apreensiva

Giovanna Kunz/CB/D.A Press



Lucas Andreatta apostava que o tema seria relacionado à saúde

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Os pais dão apoio a Maria Agostina, que quer cursar medicina e se especializar em patologia forense

Nova carreira

"Esperava mais, pensei que seria mais difícil, tudo bem que faço muito simulado na escola, mas achei que fosse ser mais complicado", disse Clara Bastos, embora tenha ficado surpresa com o tema da redação. "Consegui fazer, mas é que todo mundo tinha uma expectativa de ser algo relacionado a pessoas neurodivergentes, tanto que a minha professora de redação achava isso, então, esperávamos uma coisa completamente diferente", destacou.

A amiga, Ilca Araújo Fonseca, avaliou a prova como "tranquila", mas não gostou do tema da redação. "Consegui fazer, mas não sei se fui bem", assinalou.

Emanuela Korovai, 15, que presta o exame como treineira e prefere exatas. Considerou, no geral, a prova fácil. Sobre a redação, a opinião foi diferente: "Não tinha repertório nenhum, achei muito ruim, não estava preparada para esse tema, esperava que fosse algo sobre tecnologia". Emanuela concluiu a redação, mas acha que não se saiu bem.

Entre os inscritos, Maíra Marques de Carvalho, 21, é estudante da UnB e cursa turismo. A intenção dela é mudar para audiovisual e trabalhar na produção de videoclipes. "Meu pai é artista, e minha mãe é jornalista, então eles apoiam bastante, principalmente porque é na UnB", descreve Maíra. Na universidade, é possível tentar uma transferência de curso, mas a estudante optou pelo Enem para agilizar o processo. Apesar de não ter se preparado por meio de cursinhos e simulados, Maíra estava confiante da sua performance na prova. Sem desespero, ela afirmou que seu forte é justamente a área de humanas.

Neste ano, a novidade é que o Enem passou a fazer parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), além de seguir podendo ser utilizado para ingresso no ensino superior e certificar o ensino médio. No segundo dia do Enem 2026, marcado para 15 de novembro de 2026, os inscritos fazem as provas de matemática e de ciências da natureza e suas tecnologias.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Seleção Brasileira chega à Ásia

A primeira parte da delegação da Seleção Brasileira chegou ontem a Singapura para a disputa de dois amistosos da Data Fifa. Após um intervalo de mais de 40 dias sem partidas, a equipe de Carlo Ancelotti vai encarar o Japão, em 14 de novembro, e o time singapurense, no dia 17. A expectativa é de que o técnico Carlo Ancelotti possa contar com todos os atletas amanhã. Os jogos deste mês serão os últimos da Seleção na temporada 2026.

COPA DO BRASIL Após derrota por 2 x 1 para o Vasco no tempo regulamentar, Palmeiras vence por 5 x 4 nas batidas de pênaltis, garante vaga na final contra o Grêmio e mantém a esperança de empilhar taças na temporada

Vive o sonho da tríplice coroa

O Palmeiras está na final da Copa do Brasil e mantém vivo o sonho da tríplice coroa. Ontem, em São Januário, a equipe de Abel Ferreira perdeu por 2 x 1 para o Vasco no tempo normal, mas venceu por 5 x 4 nos pênaltis e garantiu a classificação. Como havia triunfado por 1 x 0 no jogo de ida, o time paulista precisou das cobranças para superar os cariocas. O goleiro Carlos Miguel foi decisivo, com duas defesas.

O adversário na decisão será o Grêmio, que eliminou o Atlético-MG após empatar por 1 x 1 na Arena MRV e fazer valer a vitória por 2 x 0 em Porto Alegre. A final, em jogo único, está marcada para 6 de dezembro, no Mané Garrincha, em Brasília. Antes, em 28 de novembro, o Palmeiras enfrenta o Estudiantes na decisão da Libertadores, em Montevidéu. No Brasileirão, segue na disputa pelo título com o Flamengo.

O Vasco começou melhor e controlou boa parte do primeiro tempo, com Lescano participativo na articulação. O meia obrigou Carlos Miguel a trabalhar logo nos primeiros minutos. O Palmeiras respondeu com duas bolas na trave: Flaco López acertou o travessão, e Arias carimbou o poste. Na sequência, Cuiabano avançou pela esquerda, superou Giay e cruzou para Colídio abrir o placar.

Os visitantes reclamaram de uma entrada de Gabriel Pereira em Arias. O árbitro Bráulio da Silva Machado aplicou cartão amarelo, decisão mantida pela arbitragem de vídeo. Os palmeirenses pediram a expulsão do jogador vascaíno.

Na volta do intervalo, o Vasco intensificou a marcação, mas uma jogada individual de Piquerez recolocou o Palmeiras na partida. O lateral cortou para o meio, passou por Paulo Henrique e acertou um chute colocado de direita, da entrada da área, para empatar.

O Palmeiras dificultou a criação do Vasco, que voltou a crescer após as substituições. Aos 31, Lescano rolou a bola em cobrança ensaiada de falta, e Puma Rodríguez bateu de primeira, aproveitando uma abertura na barreira para fazer 2 x 1. O time carioca pressionou, enquanto os visitantes tentaram explorar os contra-ataques. O resultado levou a decisão aos pênaltis.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Apesar da pressão da torcida vascaína em São Januário, jogadores palmeirenses fizeram a festa no encerramento do duelo semifinal

Emoção nas penalidades

Vitor Roque abriu a série convertendo para o Palmeiras. Na primeira cobrança do Vasco, Lescano parou em Carlos Miguel. Gustavo Gómez ampliou a vantagem paulista, antes de Thiago Mendes descontar. Ramón Sosa e Santiago Sosa marcaram, assim como Andreas Pereira e Colídio.

Na quinta cobrança palmeirense, Giay teve a chance de encerrar a disputa, mas Léo Jardim defendeu. Pumita Rodríguez converteu e levou a decisão às alternadas. Marlon Freitas recolocou o Palmeiras à frente e Carlos Miguel defendeu a cobrança de Andrés Gómez, selando a classificação e a festa alviverde no Rio de Janeiro.

A vaga mantém o time de Abel Ferreira na disputa de três títulos nesta reta final de temporada. Para o Vasco, resta a frustração de ter levado o confronto até as últimas cobranças, sem conseguir transformar a reação em classificação.

Apesar da eliminação, o técnico do Vasco, Pedro Emanuel, afirmou estar orgulhoso da campanha do time. "Tenho um grande orgulho do percurso que fizemos nesta Copa tal qual tenho grande orgulho do que estamos construindo juntos. É difícil, mas faz parte do nosso crescimento aprender com essas derrotas. Enfrentamos uma equipe muito boa e isso faz parte do crescimento para o Vasco", disse.

Cesar Greco/Palmeiras



Goleiro alviverde ostenta três classificações por penalidades

Carlos Miguel ressalta frieza sob a trave

Herói da classificação do Palmeiras à final da Copa do Brasil, Carlos Miguel mostrou frieza e brilhou ao defender dois pênaltis na vitória sobre o Vasco.

"Eu sou um cara muito frio", afirmou. "Passei tanta coisa na minha vida que não consigo valorizar o que eu tenho, o amor que as pessoas têm comigo. Muitos não sabem o que eu sinto. É muito bom quando a gente vê o resultado com muito empenho, de todos os jogadores."

O camisa 1 dividiu os méritos com os companheiros, especialmente o reserva Marcelo Lomba. "Não sou só eu que defendo aqueles pênaltis. São também as mãos do Marcelo Lomba, que sempre me ajuda nos treinos", agradeceu. Sorridente, ainda mandou parabéns à mulher, que comemorava aniversário.

O técnico Abel Ferreira exaltou a superação do goleiro e lembrou as críticas recebidas por ele. "O Carlos Miguel, que tantas vezes foi criticado e tantas vezes protegemos. Mas é um processo. Em equipes grandes do Brasil, é difícil ser goleiro. É preciso aprender com os erros e olhar para eles como algo que faz parte do crescimento", destacou.

Carlos Miguel agora soma três classificações com êxito nos pênaltis para o Palmeiras. Todas neste ano, somando 100% de aproveitamento. O arqueiro ainda garantiu a passagem do time paulista nos pênaltis sobre a LDU e o Fluminense, ambos pela Libertadores.

Renato Gaúcho valoriza trabalho

O técnico Renato Gaúcho não economizou elogios a si próprio após o empate por 1 x 1, no sábado, na Arena MRV, em Belo Horizonte, diante do Atlético-MG, que garantiu o Grêmio na disputa da Copa do Brasil.

"Conseguimos vitórias importantes no Brasileiro, só que estávamos a cada três dias em duas competições e tendo que matar sempre um leão a cada jogo, tanto no Brasileiro como na Copa do Brasil. Quando eu falei para vocês que algumas pessoas me criticaram no jogo contra o Flamengo, eu sei o que eu faço, eu sou pago para pensar. As pessoas têm que entender isso", disse o treinador em entrevista coletiva.

"Sim, eu sou o cara. Eu falei na hora para eles, durante o vídeo, que a torcida do Atlético-MG é uma torcida forte. Eles vão acreditar, mas nós também vamos acreditar. Vamos respeitar o adversário, como a gente sempre respeitou. Todos sabiam que seria sofrido, mas soubemos sofrer. Sabíamos que isso iria acontecer, mas soubemos entrar no jogo, soubemos competir com o adversário. O importante é que a gente conseguiu o nosso objetivo, que era irmos para a final", continuou, esfuziante.

E completou: "Com toda humildade, eu vou te falar isso. Eu falei alguns dias atrás que eu era muito bom. Muito bom mesmo. Eu continuo falando que eu confio muito no meu trabalho, confio nas pessoas que trabalham comigo, em todo mundo. Para você corrigir tudo isso em pouco tempo e dar resultado, tem que ser muito bom. Desculpa."

A decisão da Copa do Brasil será em 6 de dezembro, em jogo único, a ser disputado no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Antes o Grêmio tenta escapar do Z-4 do Brasileirão. O próximo duelo será em 18 de novembro, quando recebe o Bahia.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Renato Gaúcho e Kannemann: Grêmio também festejou vaga na final

São Paulo

O São Paulo está de luto. Luciano, atacante e camisa 10 do clube do Morumbi, anunciou ontem a morte do pai, Itamar Neves. "Você foi, é e sempre será meu maior ídolo", escreveu o jogador nas redes sociais. A causa da morte não foi divulgada. Ita, como era conhecido no futebol amador de Anápolis, era bastante querido na região.

Flamengo

Pedro bateu pela quarta vez nos últimos cinco anos a marca de 30 bolas na rede em uma temporada. Um dos gols foi marcado na Seleção Brasileira. O atacante tem contrato até o fim de 2027 e poderá assinar com outro clube a partir de julho. As negociações sobre renovação estão em andamento.

Corinthians

A Comissão Eleitoral do Corinthians voltou atrás e aprovou a inscrição de Sergio Janikian para o pleito que definirá o novo presidente do clube do Parque São Jorge. Empresário disputará a corrida eleitoral do clube alvinegro com André Castro, Ilmar Schiavenato, José Augusto Mendes e Rozallah Santoro.

Cruzeiro

Os atacantes Wesley e Kaio Jorge, do Cruzeiro, foram julgados pela Quarta Comissão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por provocações à torcida no clássico contra o Atlético-MG disputado no fim de outubro pelo Campeonato Brasileiro. Kaio Jorge foi absolvido. Wesley recebeu um jogo de suspensão.

Santos

O Santos regularizou os direitos de imagem e salários que estavam atrasados há dois meses. O valor de R$ 37 milhões foi quitado no fim de semana. Parte do aporte financeiro foi oferecido pela NR Sports, empresa do pai de Neymar, anunciado como CEO do Santos. Os demais recursos foram obtidos pela presidência do clube.

Internacional

A última Data Fifa de 2026 será decisiva para o Internacional recuperar Alan Patrick para a reta final do Campeonato Brasileiro. O capitão sofreu uma lesão muscular na coxa direita e terá mais alguns dias para estar em condições de enfrentar o Vasco, primeiro compromisso da retomada do calendário nacional.

ESPORTES

FÓRMULA 1 Britânico da McLaren vence GP do Brasil, enquanto holandês da Red Bull sai de 21º para o segundo lugar

Norris vence, Verstappen brilha

Lando Norris confirmou o bom momento da McLaren e venceu, ontem, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, no Autódromo de Interlagos. Em uma corrida marcada pela chuva e por disputas intensas, o britânico largou na pole position, perdeu a liderança nas primeiras voltas, mas se recuperou para conquistar a segunda vitória consecutiva no circuito brasileiro. Max Verstappen, da Red Bull, protagonizou a grande recuperação do dia ao sair de 21º no grid para terminar em segundo. Isack Hadjar, também da Red Bull, completou o pódio.

A largada foi movimentada. Kimi Antonelli, da Mercedes, assumiu a ponta, enquanto Norris perdeu posições. Verstappen, que havia sido punido por mudanças em componentes do motor, iniciou uma escalada impressionante pelo pelotão. Em apenas nove voltas, o tetracampeão mundial já ocupava a sexta colocação.

Com a pista ainda molhada, as equipes precisaram administrar as condições do asfalto e escolher o momento adequado para trocar os pneus. Lewis Hamilton, da Ferrari, foi um dos primeiros a apostar nos compostos para pista seca, na 15ª volta. Outros pilotos seguiram a estratégia, mas a transição exigiu cautela e provocou erros, rodadas e saídas de pista.

Antonelli perdeu a liderança após escapar na 19ª volta, permitindo que Norris reassumisse a primeira posição. O italiano ainda cometeu outro erro na Curva do Sol e acabou superado por Hadjar e Verstappen. Na 39ª volta, a Red Bull orientou Hadjar a ceder a posição ao companheiro, que passou a perseguir Norris, então com vantagem próxima de 10 segundos.

A chuva voltou a ganhar intensidade na parte final da prova, obrigando os pilotos a retornar aos pneus intermediários. Hamilton chegou a rodar na Curva do Café e tocou o muro com a asa traseira. Norris, porém, manteve o controle da corrida e recebeu a bandeirada do jogador Neymar, confirmando mais um triunfo em Interlagos.

Após a vitória, o britânico destacou a importância de evitar erros em condições difíceis. "O mais importante era manter a calma, não cometer erros, e consegui o que queria. É fantástico estar no topo do pódio", afirmou.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Na festa do pódio em Interlagos, Lando Norris recebeu banho de champanhe de Max Verstappen

Mercedes no topo

A etapa brasileira também marcou a conquista antecipada do Mundial de Construtores pela Mercedes. Com George Russell em quarto e Kimi Antonelli em quinto, a equipe alemã somou 22 pontos e chegou a 652 na temporada, contra 512 da Ferrari, única adversária que ainda tinha chances matemáticas de alcançar a liderança.

Foi o nono título de construtores da Mercedes, que igualou a Williams como terceira maior campeã da história da Fórmula 1. A Ferrari lidera a lista, com 16 conquistas, seguida pela McLaren, com 10. A Mercedes não vencia o campeonato por equipes desde 2021.

A conquista completa uma temporada de domínio da equipe alemã, que havia assegurado o Mundial de Pilotos com Antonelli. O italiano disputou em Interlagos sua primeira corrida após a confirmação do título.

Ed Alves/CB/D.A Press



Corrida foi marcada pela chuva e por disputas intensas na pista

Brasileiros longe dos pontos

Para os brasileiros, a corrida teve saldo frustrante. Gabriel Bortoleto, da Audi, terminou na 16ª posição, enquanto Rafael Câmara, estreante na Fórmula 1 pela Haas, ficou em 20º. Os dois permaneceram distantes da zona de pontuação e chegaram a disputar posições entre si.

Bortoleto lamentou o acidente no treino classificatório de sábado, que o obrigou a largar no fundo do grid. O piloto avaliou que tinha ritmo para alcançar um resultado melhor diante da torcida brasileira. "O resultado é uma consequência do que aconteceu na classificação. Por isso que eu estava tão chateado, porque sabia que aqui ia ser difícil ultrapassar. Acabei a corrida e fiz tudo o que dava dentro do meu poder", afirmou.

Após um bom treino classificatório e ter largado em 11º no grid, Rafael Câmara foi inconstante na corrida em Interlagos. Líder da F-2 e com contrato com a Haas para 2027, ele perdeu posições durante a prova e saiu da pista em três ocasiões, chegando em 20º, a última colocação dentre os pilotos que completaram.

"Não estou satisfeito com o resultado. Claro que não foi fácil. Acho que aconteceu de tudo", disse o brasileiro, após a corrida, em entrevista coletiva. "Então, realmente não estava fácil se manter na pista. Foi um domingo de muito aprendizado. Vai ter muita coisa ainda para entender."

Com os títulos de pilotos e construtores definidos, a Fórmula 1 entra na reta final da temporada. A próxima etapa será o GP de Las Vegas, entre 19 e 22 de novembro. Depois, o calendário terá as corridas do Catar, em 29 de novembro, e de Abu Dhabi, em 6 de dezembro.

GP do Brasil

1. Lando Norris (GBR/McLaren)
2. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
3. Isack Hadjar (FRA/Red Bull)
4. George Russell (GBR/Mercedes)
5. Kimi Antonelli (ITA/Mercedes)
6. Oscar Piastri (AUS/McLaren)
7. Liam Lawson (NZL/Racing Bulls)
8. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
9. Lewis Hamilton (GBR/Ferrari)
10. Nico Hülkenberg (ALE/Audi)

16. Gabriel Bortoleto (BRA/Audi)
20. Rafael Câmara (BRA/Haas)

Mundial de pilotos

1. Kimi Antonelli (ITA) - 390 pontos
2. Max Verstappen (HOL) - 279
3. George Russell (GBR) - 262
4. Lewis Hamilton (GBR) - 261

14. Gabriel Bortoleto (BRA) - 14

Mundial de construtores

1. Mercedes - 652 pontos
2. Ferrari - 512
3. Red Bull - 415
4. McLaren-Mercedes - 398
5. Racing Bulls-Red Bull - 112

CAMPEONATO ESPANHOL

Barcelona bate Atlético e amplia liderança

O Barcelona ampliou a liderança no Campeonato Espanhol ao vencer o Atlético de Madrid por 2 x 1, de virada, ontem, no Estádio Metropolitano, em Madri. Fermín López marcou os dois gols do time catalão, enquanto Giuliano Simeone abriu o placar para os donos da casa. Com o resultado, o Barcelona chegou aos 33 pontos em 12 rodadas e entrou na pausa para a Data Fifa à frente do Real Madrid, com 30, e do Atlético, com 28.

O clássico começou em ritmo intenso, com oportunidades para os dois lados. O Atlético foi mais perigoso nos primeiros minutos. Julián Álvarez apareceu livre diante do goleiro Joan García, mas desperdiçou a chance. Pouco depois, os mandantes acertaram o travessão. O Barcelona respondeu na mesma moeda, também com uma finalização na trave.

Aos 10 minutos, o Atlético transformou a pressão inicial em vantagem. Após uma inversão de jogo de Álex Baena, Julián Álvarez recebeu pela esquerda e cruzou para Giuliano Simeone, que apareceu livre no meio da área e completou para o gol. O atacante argentino, responsável pela assistência, foi um dos jogadores mais participativos da equipe da casa, embora tenha perdido boas oportunidades.

Com a vantagem, o time de Diego Simeone apostou na marcação compacta e nas transições rápidas, especialmente pelo lado esquerdo. O Barcelona teve dificuldades para encontrar espaços. Lamine Yamal tentou criar jogadas mesmo sob vigilância constante, enquanto Raphinha encontrou resistência na defesa adversária.

A insistência catalã foi recompensada aos 45 minutos. Pedri avançou pelo meio e acionou Fermín, que tentou o passe para Bernal. A defesa cortou, mas a bola voltou aos pés do meia. Rápido na reação, ele finalizou cruzado e superou o goleiro Jan Oblak, deixando tudo igual antes do intervalo.

Na segunda etapa, o Atlético perdeu parte da solidez defensiva e ofereceu mais espaços ao adversário. Yamal aproveitou uma brecha para encontrar Fermín dentro da área. O meia bateu cruzado novamente, marcou o segundo gol na partida e completou a virada. Na comemoração, os dois jogadores formados nas categorias de base do Barcelona apontaram um para o outro.

O Atlético ainda tentou reagir, mas já não conseguiu repetir a intensidade ofensiva do primeiro tempo. Julián Álvarez teve a oportunidade de empatar logo no início da etapa final, porém finalizou por cima. Nos acréscimos, Raphinha cobrou uma falta sobre o travessão. O Barcelona administrou a vantagem até o apito final e assegurou mais três pontos na disputa pelo título espanhol.

Javier Soriano/AFP



Habilidoso e preciso, o meia Fermín marcou os dois gols da virada

Giro esportivo

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília Basquete

Em duelo válido pela quinta rodada do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília visita o União Corinthians, hoje, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo Arnão, em Santa Cruz do Sul (RS).

Dimitar Dilkoff/AFP



Alcaraz é campeão

O tenista Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, conquistou ontem o primeiro Masters 1.000 de Paris da carreira. O espanhol derrotou o estadunidense Ben Shelton (4º), por 2 sets a 0 (7/6 e 7/5).

Uefa Futsal/Divulgação



Espanha bate Brasil

A Seleção Brasileira perdeu a decisão da Finalíssima Futsal para a Espanha por 3 x 0, ontem, na Arena Niterói (RJ). Os gols foram marcados por Castejón, Cecilio e Antonio, todos no segundo tempo.

Carlo Hermann/AFP



Lazio lidera na Itália

O Napoli interrompeu a sequência de seis vitórias da Lazio, que mesmo com o empate em 1 x 1 no Estádio Diego Armando Maradona, ontem, continua na liderança do Campeonato Italiano.

Henry Nicholls/AFP



Liverpool volta a vencer

Após duas derrotas consecutivas na temporada, o Liverpool venceu o Crystal Palace, ontem, por 3 x 1, no Selhurst Park Stadium, em Londres. A partida foi válida pela 10ª rodada da Premier League.

Franck Fife/AFP



Neuer sofre lesão

Aos 40 anos e 225 dias, o goleiro e capitão do Bayern de Munique, Manuel Neuer, sofreu uma ruptura parcial de um tendão do pé direito. Ele é o jogador mais velho a atuar pelo clube bávaro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Escorpião. Não há poder nem no céu nem no inferno capaz de obrigar um ser humano a amar ao Divino com o mesmo ardor com que se dedica a fazer dinheiro, ou a buscar satisfação sexual ou a qualquer outra atividade que lhe brinde com efémero regozijo; o humano orienta seus ardores pelo sistema de autorregulação que comumente chamamos de livre-arbítrio. Por mais que eduquemos nossas crianças ou influenciemos as pessoas com que nos relacionamos, a decisão sobre em que direção apontar nossos ardores é íntima e inviolável, ninguém pode nos obrigar a sermos devotos do Divino ou de práticas sexuais perversas. Por mais que busquemos as causas de nossas escolhas na psicologia, na sociologia, na medicina ou nos astros, a verdade é que se buscamos o Divino ou as abominações, a decisão é íntima.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Invista em acordos e em combinar com as pessoas o que seja necessário, mesmo que o esforço fique curto porque suas pretensões seriam maiores. Pequenas conquistas se somarão umas às outras no percurso. Em frente.



TOURO
21/04 a 20/05

Quanto maior seja sua boa vontade de que tudo dê certo e você não ficar esperando que as coisas aconteçam, mas organizar antecipadamente todo o caminho e as necessidades, tenha certeza de que você vai gostar do futuro.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você colocou em marcha alguns assuntos e o resultado disso converge nos próximos dias, criando definições e a necessidade de você as administrar para se adaptar a um tempo mais dinâmico e cheio de coisas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Puxe a sardinha para seu lado, sem se importar que isso atraia críticas dessas pessoas que ainda pretendem que você cuide delas melhor do que cuidaria de sua própria alma. Agora consolide seus interesses antes de nada.



LEÃO
22/07 a 22/08

Melhor pecar por impulsividade nesta parte do caminho do que ficar na espera do momento perfeito de colocar suas ideias em prática. Ideias há em excesso, o bom deste momento é haver uma chance de realização imediata.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que de mais importante se desenvolve em seu momento atual não é o que está sendo divulgado, mas as manobras que você anda fazendo para consolidar seus interesses. Selecione tudo com tempo e pensando no seu bem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Nada concreto se tira ainda de todos esses contatos que você anda fazendo, porém, mesmo assim é importante você continuar puxando assunto e prospectando, porque desse excesso de perspectivas algumas poucas ficarão.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os sacrifícios que você fizer agora compensarão no futuro, porém, se você os fizer só pensando nos bons resultados a coisa vai complicar um pouco, porque aí não seria sacrifício, mas negociação. Muito diferente.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Melhor adotar uma postura leve e solta nessas situações em que você não está confortável com as pessoas ao seu redor, isso vai evitar que você tenha de se justificar, o que só pioraria a situação. Melhor não.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você não vive agora um momento como qualquer outro e de alguma forma você é capaz de pressentir, ainda que não consiga decifrar completamente de que se trata. Trata-se de continuar vivendo com intensidade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Contribua para que as coisas sejam as mais certas possíveis para o maior número possível de pessoas, mesmo que em determinados momentos você contribua num sentido que não vai agregar nada de imediato a você. Altruísmo.



PEIXES
20/02 a 20/03

Para colher um pouco de tudo que você andou plantando, não se trata de esperar, mas de se movimentar com dinamismo em busca da oportunidade certa, que está tão óbvia e na sua frente que não dá para perceber.

CRUZADAS

Cineasta de "Na Estrada" (2011)	→		Infarto do (?): pode ser causado pelo entupimento das artérias coronarianas	↓			Barão de (?), industrial do Império	↓			Pasta de leite, comum na culinária árabe	↓	Beneficiária do pagamento de aluguel	↓
Minério que causa a asbestose (Patol.)	→						Nuvem espessa e cinzenta que traz chuvas	↓			Movimento do cavalo no xadrez	→		
Estratégia de marketing para o período de retração nas vendas	→				Amplitude Modulada (sigla)	→			Desmond Tutu, arcebispo sul-africano	↑			Formato do palito de dentes	↓
→					Estado exportador de sisal / Antiquado	→								
A lei que pune o motorista alcoolizado	→					↓			Interseção de dois planos (Geom.)	↓			Dia (?), marco da 2ª Guerra	→
"O (?) do Menino Dourado", filme	→				Conteúdo da bola de futebol	→	↘		Terreno em volta da igreja	→				
→													Opinião emitida por especialista	↓
Desportista como Maria Lenk				(?) Cube, ator (EUA) / Lutar; resistir	→						Unido, jamais será vencido (dito)	↓		
→				↓			Clínica de estética e emagrecimento	→			↓			Cobre de água (uma área) ↓
Purificador das águas de piscinas			Grupo vocal liderado pelo maestro	↓			Equipe escalada pelo treinador	→	O Pentateuco, para os judeus	→				
↘			↓				↓	↘	↓					
A seringa exigida na transfusão de sangue							Terminação verbal da 2ª conjugação	↓	Audrey Tautou, atriz francesa	↓		→		
Ave que se alimenta de pequenos roedores														
→											A parte interior do canudinho			
Negociadora de imóveis	→													

BANCO 3/ice. 4/adro. 7/amianto — seriema. 12/walter salles.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

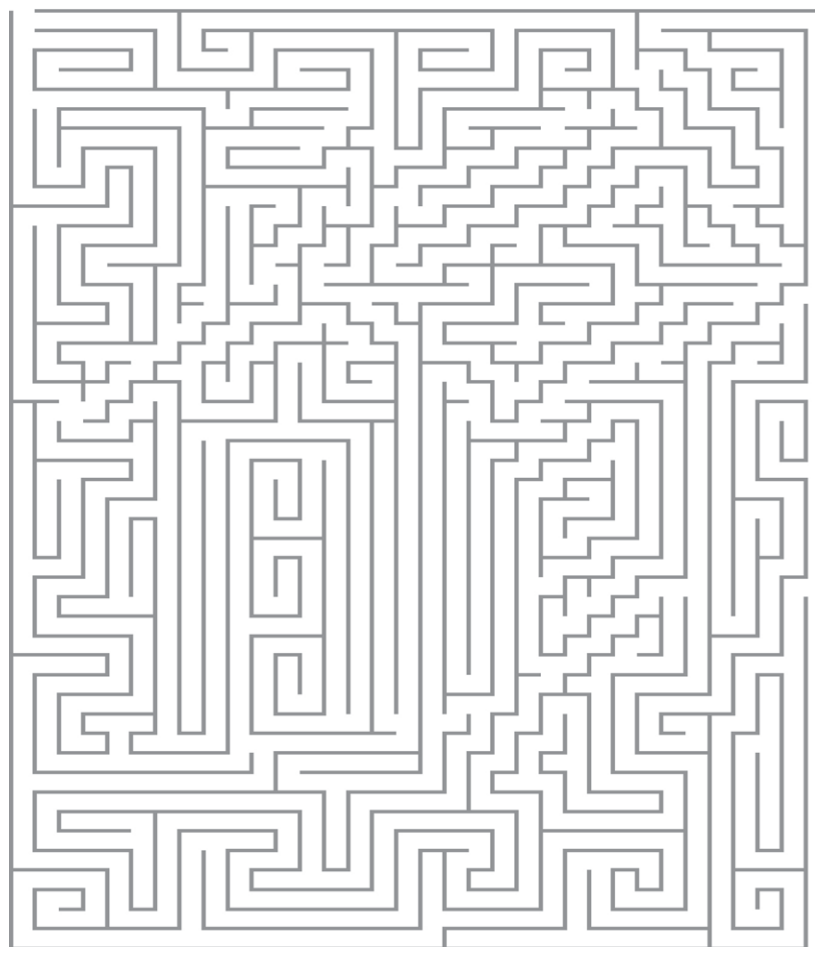
SUDOKU-1

						8		9
		8						7
					7		6	3
	5		7	6				
	1	4			3		8	
7	3			5				1
	6			1				
			9				1	6
9						2	3	

SUDOKU-2

			1				3	2
			4		3	8		
	2							
	7	5			1	2		
		9	5		8		6	
				7			8	
	6					7	5	
	9	4	6	5				
		3						

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	7	6	3	4	5	8	2	9
3	4	8	6	2	9	1	5	7
2	9	5	1	8	7	4	6	3
8	5	9	7	6	1	3	4	2
6	1	4	2	9	3	7	8	5
7	3	2	8	5	4	6	9	1
5	6	3	4	1	2	9	7	8
4	2	7	9	3	8	5	1	6
9	8	1	5	7	6	2	3	4

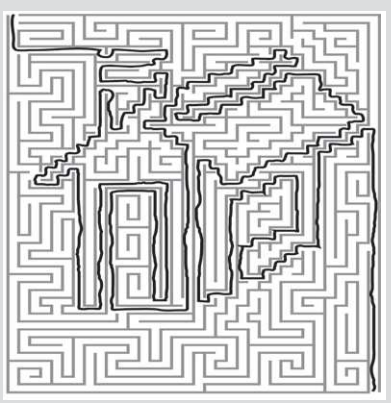
SUDOKU-2

4	5	7	1	8	6	9	3	2
9	1	6	4	2	3	8	7	5
3	2	8	7	9	5	6	4	1
8	7	5	3	6	1	2	9	4
2	3	9	5	4	8	1	6	7
6	4	1	2	7	9	5	8	3
1	6	2	8	3	4	7	5	9
7	9	4	6	5	2	3	1	8
5	8	3	9	1	7	4	2	6

CRUZADAS

	W			M			C		
	A	M	I	A	N	T	O		L
	L	I	Q	U	I	D	A	ÇÃ	O
	T	O		A	M		L		C
S	E	C	A		B	A	H	I	A
	R	A	P	T	O		A		D
	S	R		AR		A	D	R	O
N	A	D	A	D	O	R	A		R
	L	I		I	C	E		P	A
C	L	O	R	O		S	P	A	
	E		E			T	O	R	A
DE	S	C	A	R	T	A	V	E	L
		O	G		I		O	C	A
S	E	R	I	E	M	A		E	G
	C	O	R	R	E	T	O	R	A

LABIRINTO





cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 9 de novembro de 2026

Arquivo pessoal



Com a mãe na Suíça, o ex-integrante do Balão Mágico foi criado pelo pai

UMA *história* NADA CONVENCIONAL

» ISABELA BERROGAIN

A vida de Mike Biggs está longe de ser considerada ordinária. Ainda na infância, ele fez parte do fenômeno nacional Balão Mágico, ao lado de Simony, Tob e Jairzinho, na década de 1980. O convite para integrar o grupo infantil foi fruto das aparições que fez na televisão antes mesmo de se tornar um astro mirim, quando o pai, Ronald Biggs, um dos executores do "roubo do século", que ocorreu em Londres, em 1963, foi sequestrado para ser entregue às autoridades britânicas. Percalços ao longo do caminho e os apelos do filho em rede nacional, porém, fizeram com que o foragido retornasse ao Brasil, onde se tornou uma espécie de ícone pop. A história é contada em *Biggs by Biggs*, novo documentário do Universal+.

Ronald Biggs entrou para a história ao participar do roubo de R$ 2,6 milhões de libras — uma fortuna para a década de 1960 — durante a interceptação de um trem postal que seguia de Glasgow para Londres, na Inglaterra. Condenado a 30 anos de prisão, ele fugiu da penitenciária de Wandsworth em 1965, após 15 meses detido, e chegou ao Brasil em 1970, depois de passar por diferentes países como foragido. Em 1974, o nascimento de Mike, fruto do relacionamento com a então stripper Raimunda de Castro, foi o que garantiu a estadia no país.

Apesar de não precisar mais se esconder sob uma identidade falsa, Ronald enfrentaria um novo problema: ele não tinha permissão das autoridades brasileiras para trabalhar. Assim, viu na imprensa uma forma de sustento, vendendo a história do assalto em troca de dinheiro. Mike lembra de passar a infância recebendo repórteres e cinegrafistas dentro de casa, período que se estendeu à fase adulta — o pai chegou a participar até do antigo *Programa do Jô*, em 2000. "As pessoas não sabem o quão dura a vida foi para gente antes do Balão Mágico", revela o ex-astro mirim.

Segundo Mike, é comum que as pessoas acreditem que ele e Ronald sempre foram milionários devido ao assalto. "Eu nunca vi um centavo dessa grana", garante. "Meu pai não podia arrumar emprego, nem CPF e identidade ele tinha, e as autoridades foram muito claras quanto a isso. Quando começamos a ganhar dinheiro com as entrevistas, ele até conversou com a Polícia Federal e explicaram que ele não podia trabalhar, mas que se alguém quisesse dar dinheiro em troca das histórias dele, estava tudo bem. Essa era a única maneira que ele tinha de nos sustentar", explica o filho.

O documentário, portanto, surgiu da vontade que Mike tinha de contar a história de Ronald de forma verdadeira. "São tantos mitos que se fizeram — que meu pai era o cérebro do assalto, que era o chefe da máfia na Inglaterra, que ele atacou o maquinista, que ele chegou no Brasil milionário. São tantas histórias que a gente ouve e pensa: 'Não foi bem assim', relata. "Eu estava de saco cheio de ficar tentando combatê-las dizendo que meu pai não era esse mafioso todo. Ele foi só um cara que, por acaso, foi chamado para o roubo", defende o ex-Balão Mágico.

Sem saber como seria o dia de amanhã — se seria preso, deportado para Inglaterra ou até mesmo sequestrado novamente — Ronald vivia o hoje. Da adolescência, Mike lembra das festas que duravam dias promovidas dentro da própria casa, do problema do pai com álcool e das gastanças às custas do dinheiro que ganhou na época do Balão Mágico. O carioca admite que também gosta de aproveitar o presente, porém, sem a irresponsabilidade de deixar de lado o futuro.

> EX-INTEGRANTE DO BALÃO MÁGICO, MIKE BIGGS REVISITA A HISTÓRIA DO PAI, UM DOS EXECUTORES DO "ROUBO DO SÉCULO", EM DOCUMENTÁRIO DO UNIVERSAL+

"Acho que talvez essa seja a principal diferença entre mim e meu pai. Realmente, nós temos que viver a vida, porque ela tem data de validade e pode acabar amanhã. Mas, se eu não morrer amanhã, eu preciso ter um planejamento de como será minha realidade daqui a cinco anos. É meio contraditório, mas é interessante pensar em um futuro que não seja muito distante, porque as únicas garantias que eu tenho é que vou morrer, pagar imposto e que algum safado vai beijar minhas filhas. Então, está tudo certo", ri Mike.

A vida após Ronald

Em 2001, após sofrer dois derrames no Brasil, Ronald Biggs, que enfrentava dificuldades financeiras, decidiu retornar voluntariamente à terra natal para se entregar para as autoridades europeias e receber tratamento médico, aos 71 anos. Mike desembarcou em Londres no mesmo dia, abdicando da própria vida para cuidar da saúde do pai e lutar por sua libertação até 2013, quando o britânico morreu. "No dia em que ele se foi, eu urrava dentro do meu carro, mas também havia uma sensação de alívio. Ele não sofreria mais e eu ficaria em paz", lembra o carioca.

Dali em diante, Mike conta que pôde passar a dormir com o telefone desligado, hábito que havia perdido há anos. "Eu recebia ligações do presídio às 3h para falar que meu pai, mais uma vez, estava sendo levado para o hospital e que aquela poderia ser a última vez que eu o veria", narra. "Eu acho que todo mundo que passa por um período da vida com um ente querido doente, que já não consegue se comunicar e precisa de uma série de cuidados, acaba anulando um pouco da própria vida em prol disso. Quando você perde essa pessoa, há muita dor, mas também traz alívio, porque isso te dá novas possibilidades", detalha.

Para o carioca, a morte de Ronald abriu portas para que ele pudesse olhar para um outro lado da vida, resultando em uma reconexão com a mãe, que morou por muitos anos na Suíça. Hoje, os dois dividem uma casa no Maranhão. "A partida do meu pai foi algo que me destruiu e que, com certeza, eu não vou me recuperar, mas por outro lado também foi algo que me fez renascer de uma maneira que eu sei que ele gostaria de ver", assegura o artista. "É interessante olhar para minha vida agora, com 52 anos, e tirar o pé do acelerador um pouquinho. É hora de decidir o que o Mike quer fazer, e não o filho do Biggs", afirma.

O cantor brinca que, apesar de ter sido um processo difícil, fazer o documentário economizou anos de terapia a ele. "Eu pude olhar para a minha vida com um um olhar mais analítico. Não assisti a tudo de uma vez só, porque é realmente pesado, mas eu vejo como algo positivo e, por mais que eu possa passar essa imagem de idealização do meu pai, sou ciente dos erros dele e tento ser diferente", afirma. "Por mais que eu esteja sempre o colocando como ídolo, eu sei e sempre soube dos defeitos dele e, talvez, essas imperfeições foram o que me fizeram ser ainda mais apaixonado por ele", conclui o filho de Ronald.



Callanga/Divulgação

"As pessoas não sabem o quão dura a vida foi para gente antes do Balão Mágico"

Mike Biggs

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, ssegunda-feira, 9 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS



MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS GO
Vendo excelente casa mobiliada, 2qtos sendo 1 suíte no Cond. Vila Verde QD 157 Chalé 07. Para pessoas de fino trato. Valor R$ 140 mil . Tr: (61) 99982-7832/ 99945-1948 3345-6714

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO



CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

PARTICULAR
QNC 01 Bloco Novo Ed Paradise cond fechado Apto 3qtos, 1 c/suite + banh social área de lazer completa c/ academia. Garagem coberta. Tr: (61) 98130-7222

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNM 17 Alg ót apto 2qt sala coz wc em Sobrado fds 99171-0705 Gil

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU PRODUTO
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERRALHERIA Escala 5X2. - Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
COM REFERÊNCIAS de segunda à sexta, das 8h às 15h., para serviços gerais e cozinha. Salário à combinar. Tratar: (61) 98100-0291.

MANICURE C/URGÊNCIA
PROFISSIONAL c/ exper. M Norte. › tima comissão 99148-2856

EMPREGO EM LANCHONETE Iniciais de R$ 2.450 a R$ 4.500 Sobradinho CV p/ barlanche12@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

MANICURE C/URGÊNCIA
PROFISSIONAL c/ exper. M Norte. › tima comissão 99148-2856

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTO PEÇAS PRECISA
ESTOQUISTA E VENDEDOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R$ 1.680,00 + 500,00 AL + VT. CV p/: rh@sublimes.com.br

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREELANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência . Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CASA DO COLEGIAL CONTRATA
MOTORISTA, COSTUREIRA, Técnico de Informática. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

SELF SERVICE CONTRATA
SALADEIRA/ AJUDANTE Cozinha/ Atendente mesa/ cozinheiro c/ experência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV whatsapp 98154-7126

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R$ 1.680,00 + 500,00 AL + VT. CV p/: rh@sublimes.com.br

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 235/2026

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais para execução de sistemas em "Drywall". Data da sessão pública: 18 de novembro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 09 de novembro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 24/06/2026 e 26/08/2026, requereram a este Serviço Registral a intimação de **ADONIAS ROSADA MALOSSO**, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 923.784.471-91, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Lote nº 15, do Conjunto 02, da Quadra 01, destinado ao uso COMERCIAL, do Bairro São Bartolomeu, no Núcleo Urbano de São Sebastião (Cidade de São Sebastião) e, **2)** Apartamento nº 606, Bloco "K", SQN 205, Asa Norte, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$315.034,83 (trezentos e quinze mil e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos), atualizada até o dia 31/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de alienação Fiduciária do Lote nº 15, do Conjunto 02, da Quadra 01, destinado ao uso COMERCIAL, do Bairro São Bartolomeu, no Núcleo Urbano de São Sebastião (Cidade de São Sebastião), nesta cidade, registrada sob o n° R.2 e R.3, na matrícula n° 147.917. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 15, do Conjunto 02, da Quadra 01, destinado ao uso COMERCIAL, do Bairro São Bartolomeu, no Núcleo Urbano de São Sebastião (Cidade de São Sebastião), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 23/07/2026 e 16/09/2026, requereram a este Serviço Registral a intimação de **GLAUCIA LOPES DE MATOS**, médica, e **AUGUSTO LACERDA DA SILVA**, declaram que convivem em união estável, desde 05/07/2018, nos termos do Artigo 1.723, do código civil brasileiro, **inscritos no CPF sob os nºs 891.193.121-72 e 019.246.234-20**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Casa nº 52, Quadra 06, Condomínio Parque Jardim das Paineiras, Jardim Botânico - SHJB; e, **2)** Lote nº 02, do Conjunto "D", da Quadra 03, da Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$438.559,30 (quatrocentos e trinta e oito mil e quinhentos e cinqüenta e nove reais e trinta centavos), atualizada até o dia 02/11/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 02, do Conjunto "D", da Quadra 03, da Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), nesta cidade, registrada sob o n° R.9 e R.10, na matrícula n° 96.386. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 02, do Conjunto "D", da Quadra 03, da Avenida das Paineiras, do Setor Habitacional Jardim Botânico (SHJB), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 25/2026

Processo 00055-00094016/2025-14. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico SRP nº 25/2026, no dia 23/11/2026, às 9h. Objeto: Registro de preços para contratação de serviço de plataforma de segurança para defesa cibernética que auxilie na detecção, investigação e resposta às ameaças avançadas com extensa automação de ciclo de resposta a incidentes por meio de tecnologia baseada em inteligência artificial para paralisar imediatamente a ameaça em andamento, em velocidade de máquina, reduzindo com efetividade o risco cibernético. A solução deve manter análise continua, visibilidade granular em tempo real e serviço ininterrupto de notificações proativas de ameaças, 24 horas por dia e 7 dias por semana, para a equipe de segurança designada, a fim de manter a confidencialidade, a disponibilidade, e a integridade das informações, pelo período de 24 meses, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran-DF, conforme condições constantes no Edital e nos seus anexos. Valor: R$ 18.093.444,58. Prazo de 24 (vinte e quatro) meses. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 06 de novembro de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

ACS/SA

ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A
CNPJ/MF nº 10.984.317/0001-63
NIRE nº 53 3 0001572-4
Companhia Fechada

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A., sociedade anônima fechada, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.984.317/0001-63, estabelecida em Brasília, Distrito Federal, na Av. Araucárias lotes 1835/2005, Águas Claras, CEP 71936-250 **("Companhia")** a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17 de novembro de 2026, às 17:00 horas **("AGE")**, de forma híbrida (semipresencial), sendo, presencialmente, na sala de reuniões do 3º andar, na área de garagem do Águas Claras Shopping, localizado na Av. Araucárias, lotes 1835/2005, Águas Claras – DF, CEP 71936-250, a fim de deliberarem as seguintes matérias:

(i) Orçamento do Exercício de 2027;
(ii) Orçamento Plurianual de 2027 a 2031.

Orientações Gerais:

Participação: A AGE será realizada de forma híbrida (semipresencial), podendo os acionistas participar e votar presencialmente no local de realização indicado neste edital ou mediante participação remota, via plataforma Smart Vote, conforme autorizado no artigo 124, § 2º-A da Lei n.º 6404/76, por meio do link abaixo, o qual poderá ser acessado por qualquer computador, notebook, tablet ou celular, versão iOS ou Android, de forma gratuita. A senha de acesso é individual e será enviada ao e-mail cadastrado de cada acionista, juntamente com os procedimentos de acesso e credenciamento:

https://smartvote.com.br

Representação e documentos para admissão: Os acionistas poderão ser representados na AGE por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76. Para admissão na AGE, deverão ser apresentados: **(a)** acionista pessoa física: documento de identidade com foto; **(b)** acionista pessoa jurídica: cópia do ato constitutivo atualizado e dos documentos que comprovem os poderes de seu representante legal, acompanhados de documento de identidade com foto deste; e **(c)** acionista representado por procurador: o respectivo instrumento de mandato, além dos documentos indicados nos itens (a) ou (b), conforme o caso, e documento de identidade com foto do procurador. Os acionistas que optarem pela participação remota deverão encaminhar os documentos acima para o e-mail ri@acssa.com.br até 24 horas antes do horário de realização da AGE.

Documentos da ordem do dia: Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e no Portal do Acionista a área restrita do site da empresa para acionistas – www.acssa.com.br

Brasília – DF, 05 de novembro de 2026

José Ismar Alves Tôrres
Presidente do Conselho de Administração

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE